

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 646 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SABADOS

DIVERGÊNCIAS NA REUNIÃO DO COMECON

MOSCOVO, 23 — (R.) — Os dirigentes de oito países comunistas iniciaram hoje em Moscovo uma discussão sobre o futuro do Comecon, mas em consequência de divergências acerca da organização económica da

Europa Oriental, não devem ser tomadas decisões de importância.

Encontram-se em Moscovo chefes de Partido e de Governo de todos os Estados membros da organização, existente há 20 anos — Bulgária, Checoslováquia, República Democrática Alemã, Hungria, Mongólia, Polónia, União Soviética e Roménia.

Entre eles encontra-se o dr. Gustav Husak, o novo chefe do Partido da Checoslováquia, que efectua a sua primeira visita a Moscovo desde que substituiu Alexandre Dubcek na chefia do P.C. checoslovaco.

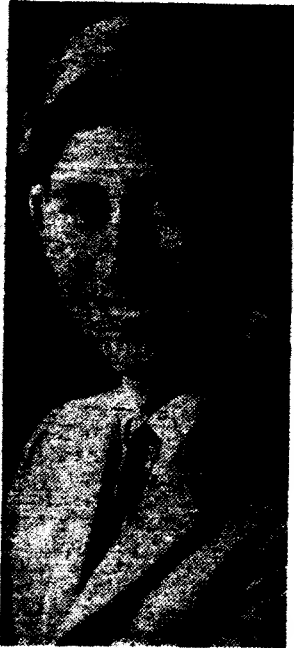
(Continua na última página)

ALMADA — NA «GUERRA» DE UM FILME



O cineasta Ernesto de Sousa está a rodar o filme «Almada — nome de guerra» em que a figura principal é o grande artista (LER NA 4.ª PAGINA)

Investidura do Príncipe de Gales



Carlos de Inglaterra, cuja investidura como Príncipe de Gales está marcada para o próximo dia 1 de Julho

LONDRES, 23 — (F. P.) — Os 3600 convidados para as cerimónias de investidura do príncipe de Gales no dia 1 de Julho próximo no Castelo de Caernarvon, poderão comprar a cadeira em que se sentarem.

Nota: recordação custará 400 libras (840 escudos) esperando o Ministério das Obras Públicas obter mais alguns fundos. Foram encomendadas 4300 de um modelo especial para a circunstância. São de faia pintada de vermelho e enfeitadas com três plumas ligadas por uma fita com a seguinte inscrição: «Ich Dien» (servo, em alemão, fórmula adotada pelo segundo príncipe de Gales, o príncipe negro, em 1346, na batalha de Crécy). O assento é tapizado.

As pessoas que perto do castelo quiserem assistir à cerimónia e pagarem dez libras (200 escudos) poderão assistir a uma recepção para a imprensa e a uma recepção para os convidados. A recepção para a imprensa será às 10h30 e a recepção para os convidados às 11h30.

Os mercados financeiros admitem a derrota do general de Gaulle



A jovem que se balança é Bernadette Devlin, que hoje faz 22 anos e que há dias se tornou membro do Parlamento da Irlanda do Norte. Bernadette preferiu ontem o discurso de vitória na Câmara dos Comuns, durante um debate de emergência sobre a crise na Irlanda do Norte. A jovem parlamentar, frágil e morena, erguia as mãos e batia com os punhos na mesa enquanto falava, com energia, das reivindicações da minoria católica da região do Ulster e das suas posturas. Indubitavelmente, de acordo com os membros do Parlamento reunidos hoje, para decidir se há de apoiar ou não a proposta do primeiro-ministro Terence O'Neill sobre a integração no Ulster de sistemas de justiça universal. (Ler página na pág. 12)

LONDRES, 23 — (F. P.) — Segundo o «Financial Times», pode concluir-se do enfraquecimento do franco ontem registado que os mercados de câmbio internacionais tomam a sério a perspectiva de uma derrota do general de Gaulle no referendo do próximo domingo. O jornal londrino não julga todavia que a saída do general de Gaulle do Poder fosse seguida inevitavelmente de uma derrocada política e económica.

Outros órgãos da Imprensa britânica chamam igualmente a atenção para a preocupação dos mercados financeiros perante a possibilidade de uma derrota gaullista no próximo refe-

rendo e os rumores de uma valorização do marco.

SONDAAGEM

PARIS, 23 — (F. P.) — Cinquenta e três por cento (Continua na 12.ª página)

COMEÇAMOS HOJE A PUBLICAR OS CUPÕES DE INSCRIÇÃO PARA «PRINCESA DAS TEEN-AGERS»

Começamos hoje a publicar o cupão que, devidamente preenchido, preenchi-

do e enviado ao «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa) serve de inscrição no concurso para o título de «Princesa das teen-agers». Podem habilitar-se todas as raparigas solteiras, de naciona-

lidade portuguesa, nascidas entre 15 de Junho de 1950 e 15 de Maio de 1955. Um cuidado a ter, porém: anexas a cada cupão, as candidatas devem remeter-nos (Continua na 8.ª página)

PRIMEIRO ENXERTO TOTAL DE UM OLHO

HOUSTON (Texas), 23 — (R.) — O primeiro enxerto total de um olho no Mundo foi realizado ontem no Hospital Metodista desta cidade.

O fotógrafo John Madden, de 54 anos, foi o receptor. A transplantação, do olho direito, durou uma hora, segundo anunciou a noite passada o hospital.

O doador, O. B. Hickman, de 55 anos, de Houston, faleceu na segunda-feira no hospital, vítima de um tumor cerebral.

A operação foi feita às primeiras horas de ontem e constitui a primeira do seu género num ser humano.

Enxertos totais de olhos têm sido realizados apenas em animais.

Decorrerão cerca de três semanas antes de se saber se a intervenção cirúrgica obteve êxito.

CONFIRMAÇÃO

HOUSTON (Texas), 23 — (F. P.) — O Hospital Metodista de Houston confirma oficialmente ter sido realizada a transplantação de um olho pelo dr. Conrad D. Moore, que tem como assistente o dr. Dan Sigband.

ESTA TARDE SANJOANENSE-BENFICA



JACINTO NO LUGAR DE CRUZ

(Ler em DESPORTOS)

A EXPORTAÇÃO DA METRÓPOLE

EMBORA MODESTA EM VALOR TOTAL

APRESENTA GRANDE TAXA DE CRESCIMENTO

O Colóquio «Ao Serviço de Exportações» prosseguiu hoje, com o mesmo interesse e sentença de participantes, na Feira Internacional de Lisboa:

Na sessão da manhã, o conselheiro comercial em Washington apresentou uma tese em que analisava «Alguns aspectos do comércio internacional e a evolução da exportação portuguesa» afirmando a certa altura:

«Resumindo, poderemos concluir que a exportação de Portugal (Metrópole) embora ainda modesta em valor total, apresenta contudo, uma taxa de crescimento que a coloca entre a dos primeiros países do mundo. Verifica-se ainda que o ritmo crescente da nossa exportação foi superior ao da importação, tanto no período geral considerado, de 28 anos, como nos períodos parciais de 1938-57 e de 1957-65.

O exame do comportamento da nossa exportação, no ambiente calmo e sério dos dados estatísticos e depois de comparado no mesmo ambiente com o dos outros países, revela o notável esforço despendido em conjunto pelas entidades

des particulares e oficiais, ao longo deste período de 1938-65 e, particularmente, nestes últimos anos. Esse esforço foi necessário, não só para o arranque inicial, mas também para manter a máquina da nossa exportação a trabalhar em ritmo crescente, o qual

dos países mais industrializados.

2) Urge, que, superiormente, sejam definidos, de forma clara e concreta, quais os objectivos a atingir e os meios que serão utilizados para promover as exportações nacionais.

3) Deverá promover-se a

da acção a empreender.

4) Torna-se urgente que se estabeleça uma maior colaboração do sector público com a iniciativa privada, encarando-se, até, a institucionalização de tal colaboração.

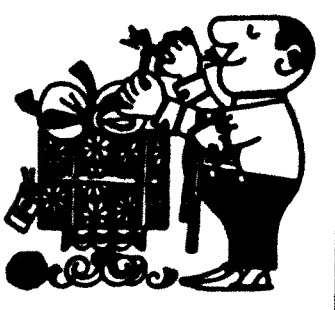
5) A promoção das exportações deve ter em atenção os aspectos específicos dos diferentes sectores da indústria. Também nesse sentido seria de grande utilidade o estabelecimento de centros técnicos profissionais em alguns sectores.

Ainda de manhã, foram lidos os seguintes trabalhos: «Contributo do Ministério das Finanças para o desenvolvimento de exportação através da promulgação de medidas de carácter aduaneiro», da Direcção-Geral das Alfândegas, e «Benefícios fiscais à exportação: limites e perspectivas», do dr. Alberto Xavier.

De tarde, foram apresentadas as seguintes teses: «A qualidade e a exportação», pelo prof. Luciano de Faria e pelo eng. António Almeida Junior; e «Organização e gestão de empresas para a exportação — agrupamentos de exportadores — bolsas de subcontratos», pelo dr. Herlander Duarte.

PARA BEM EXPORTAR

— Saber embalar muito bem para conseguir vender mais.



durante estes últimos nove anos e, segundo as indicações da estatística internacional, foi superior à grande maioria dos países do mundo.

Este facto, que é bastante consolador, vem-nos reforçar a confiança da nossa capacidade de realização neste ramo vital da economia nacional.

Mas não nos devemos dar por satisfeitos com os resultados já obtidos, pois a nossa actividade exportadora não pode ser interrompida, nem sequer podemos correr o risco de a ver estabilizar. Tem de continuar em ritmo crescente e cada vez mais acelerado. Temos que fazer mais e melhor e, para tal, dispomos agora da enorme vantagem de termos já uma máquina montada e em funcionamento. Há, portanto, que acelerar o seu funcionamento, melhorando a sua eficiência e emprestando-lhe a orientação mais conveniente ao desempenho da tarefa a realizar. Julgo que é nesta fase que se enquadra o objectivo do presente colóquio.

Seguiu-se a tese «Os poderes públicos e a iniciativa privada perante o fomento das exportações» da Corporação da Indústria, de que fazem parte as seguintes conclusões:

«1) Impõe-se a conveniente definição de uma política de fomento das exportações em estreita ligação com a estratégia do desenvolvimento industrial a adoptar, por forma que não sejam ignoradas as solicitações dos mercados

reforma e o reapetrechamento dos serviços públicos ligados à exportação, tendo em atenção que a concretização das medidas há muito enunciadas depende, em grande parte, de uma eficiente infraestrutura de apoio. A centralização ou coordenação numa só entidade, de nível superior, da política de fomento das exportações poderia ter efeitos benéficos em ordem a um maior poder impulsor

A COVINA nomeou o dr. Augusto de Sá Viana Rebello para o seu conselho de administração

O comendador Arthur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração da Companhia Vidreira Nacional (COVINA), deu, em 22 deste mês, posse ao dr. Augusto de Sá Viana Rebello do cargo de vogal do mesmo conselho, para o qual havia sido escolhido na última assembleia geral ordinária da qual a grande companhia, uma empresa que tanto honra o parque industrial português pela sua continuada expansão, de que se serve para chegar a grande número de mercados estrangeiros, alguns deles de grande prestígio, ao mesmo tempo que alimenta em grande nível os mercados nacionais, metropolitano e ultramarino.

ATRIBUÍDOS 260 NOMES (EM 10 ANOS) A RUAS DE LISBOA

Nos últimos dez anos, foram atribuídos 260 nomes a ruas da cidade de Lisboa, na quase totalidade abertas durante esse período de tempo, nome se incluindo as ruas dos bairros da Encosta

do Restelo e de Santa Cruz, antes designadas por números. A primeira foi atribuída em 4 de Maio de 1959 ao General Joaquim José Machado e a última, recentemente, à cidade do Porto.

MOMENTO DE DIÁLOGO

● Já ontem acentuámos o ambiente aberto do colóquio. Expostas as teses ou seus resumos, as intervenções são livres. Estabelece-se o diálogo, o debate. Fica-se a saber que as pessoas, as instituições e as empresas pensam, desejam e solicitam. Só a discussão não resolve, mas abre caminho às melhores soluções. O diálogo para ser vivo, pressupõe clareza de exposição, domínio dos assuntos, saber expor e saber ouvir. Hoje houve diálogos fracos, é certo, mas também os houve vivos.

● Ao expor, em resumo, a tese apresentada pela Corporação da Indústria, o sr. dr. Santos Martins fez algumas afirmações do maior interesse: — No Plano de Fomento há a intenção de promover uma série de acções no domínio da exportação. Já passaram dois anos e não parece possível o cumprimento do que está programado. Não ser que se verifique uma profunda reestruturação... Não há a interligação indispensável entre o problema relativo ao comércio externo e o problema do desenvolvimento industrial... Falta uma íntima colaboração entre os organismos públicos ligados à exportação e os organismos privados que fazem a exportação.

● Algumas intervenções: — Na colaboração entre o sector público e privado há ainda muito a fazer. — É necessário criar uma entidade forte e prestigiada — talvez um Comissariado da Exportação — que centralize e facilite as diligências relativas à exportação. É preciso evitar a perda de tempo. É preciso evitar que se tenha de andar de Ministério para Ministério (palmas).

— O dr. Santos Martins ao resumir o trabalho da Corporação da Indústria pôs o dedo numa grande ferida.

● Menos gente no Colóquio do que ontem. Ora, para exportar, é preciso persistir...

DE ONTEM PARA HOJE

O NOME DE UM HOMEM

Para o agricultor João Pedro Pereira Baptista, de 39 anos, casado, pai de nove filhos menores e residente com a sua prole no Monte dos Amiais, um descampado da região de Salvaterra de Magos, 66 contos e meio não eram a bancarrota mas sim a levante a um acto de desespero. Sucedeu que na madrugada de 12 de Janeiro de 1968 dois desconhecidos lhe assaltaram a casa, roubando um casaco onde João Baptista guardava aquela maquia, pertença, em parte, de um sócio em certa associação de cultivadores. Foi agora a Polícia Judiciária, por intermédio do agente Fidalgo, quem esclareceu o assunto. Os gatinhos (confessos) estão detidos. Sabe-se o nome de um, Manuel Luís Caraca, talhante, e o apelido de outro: Simões. João Baptista respira fundo. Durante catorze meses disse-lhe coisas muito feias, e era tudo mentira, e ele chegou a pensar, triste como andava, em acabar com a vida. Os detractores dão-lhe palmadas nas costas: «Pois claro, sr. João, podia lá ter sido vice-mestre!»

NA ESTRADA

Na estrada Cova da Piedade-Cacilhas, em frente ao portão da Lianve, foi ontem colhido por um automóvel o pequeno João Clemente, de 9 anos, residente na vizinha Quinta da Alegria. Um carro de aluguer ainda

o transportou, mas em vão, ao hospital de Almada. Também nada tinha podido fazer o condutor do veículo implicado, primeiro-cabo Joaquim Domingues Crevo, da Armada. São coisas que acontecem (cada vez mais).

EMBAIXADOR DO CANADÁ

O ministro dos Negócios Estrangeiros e a senhora de Franco Nogueira ofereceram ontem, no Palácio das Necessidades, um almoço de despedida ao embaixador do Canadá e senhora de Mória, ao qual assistiram, também, acompanhados por suas esposas, outros membros do corpo diplomático acreditado em Lisboa e mais indivíduos.

MÃE AUSENTE

Andava a trabalhar a sr. Bárbara dos Santos Ferveira e deixou o filho, por instantes, o filho de 15 anos, com uma infecção que o ameaça com uma fúria do qual. Correu a mãe a tirá-lo: estava morto. Passou-se este pequeno drama em São Joãozinho, Armazém.

JUSTA MEDIDA

«Trata-se de uma literatura que mantém o contacto com a vida, e cultiva a justa medida na expressão, e esta fidelidade para com o génio nacional é, também, a marca distintiva das obras actuais, disse na Sociedade de Língua Portuguesa o dr. Peixoto da Foz, professor do Colégio Militar, destacando sobre as letras romanas. Aparentemente que o desenvolvimento da língua portuguesa o dr. Peixoto da Foz, professor do Colégio Militar, destacando sobre as letras romanas. Aparentemente que o desenvolvimento da língua portuguesa o dr. Peixoto da Foz, professor do Colégio Militar, destacando sobre as letras romanas.

INSEGURANÇA NO TRABALHO

Na povoação de Frigaxas, concelho de Beja, o desabamento de uma barreira provocou ontem a morte do trabalhador António Joaquim Espinho, de 45 anos. Em estado grave ficou um colega, João Baptista dos Santos Jordão, de 55.

CONSELHO SUPERIOR MILITAR

Presidido pelo ministro da Defesa, general Sá Viana Rebelo, reuniu-se ontem o Conselho Superior Militar que apreciou a actual situação no Ultramar e debateu assuntos ligados ao fornecimento de material de guerra e equipamentos para as três ramadas das Forças Armadas.

FILIPINAS, FILIPINOS

Sete mil ilhas (400 povoadas), 37 milhões de habitantes, lugar de interesse cultural com o Mundo. São assim as Filipinas, e com muito amor falou ontem do seu país o representante diplomático de Manila em Lisboa, dr. D. Estela R. Sulit, no almoço mensal do

A LINGUA

Houve ontem mais uma sessão plenária do Conselho Ultramarino, presidida pelo comandante Peixoto Correia. Na ordem do dia a execução da moção (aprovada na última legislatura) sobre a difusão da língua portuguesa. Antes o Conselho pronunciara-se favoravelmente a um voto de congratulação pelo êxito da recente viagem do prof. Marcello Caetano a África.

UNIÃO DAS FREGUESIAS

No salão nobre do Governo Civil, e com a presença do chefe do distrito, dr. Afonso Marchueta, reuniu-se ontem à tarde a assembleia geral da União das Freguesias do Concelho de Lisboa, para eleição dos vogais da respectiva comissão central e aprovação do orçamento. Presidiu aos trabalhos o conde da Praia da Vitória e, votado o orçamento, procedeu-se à eleição da referida comissão, que fica constituída pelos

PARTICIPAR, DIALOGAR, COLABORAR

por JOSÉ MAGALHÃES GODINHO

EIS AQUI TRÊS VERBOS que, desde há alguns tempos, muita gente entende, ou pretende conjugar, mas, pelos vistos, sem lhes conhecer inteiramente o significado e alcance, e muitos desejando que a conjugação nunca passe da primeira pessoa, mas, só do singular, não vê na do plural haver quem se aproveite da confusão resultante do maior número, e se misture.

Para essas pessoas, portanto, aqueles verbos não admitem conjugação: tais como tu participas, ele colabora, vós participareis, eles colaborarão, mas tão-só eu participo, eu colaboro.

Pensem esses que para participar é preciso estar de acordo, e para colaborar é indispensável aceitar a orientação e o critério previamente marcados, e sem possibilidade de alteração.

Não admitem a discordância, a dúvida, e discussão.

Detentores exclusivos da verdade, fabricantes de dogmas, considerem heresia não aceitar tudo. E, então, pensem que discutir é pretender destruir, quando, afinal, a discussão é indispensável.

vel para que se construa.

Sem discussão, sem dúvida, sem discordância, não há progresso, não há aperfeiçoamento, não se caminha, para-se.

A dúvida, a discordância, a discussão, para serem participação, têm de poder ser livremente expostas e defendidas. Quando se aponta uma solução não basta dizer que ela é boa, é preciso provar essa bondade e, consequentemente, é preciso mostrar a sua vantagem sobre a até então adoptada, e, por isso mesmo, é indispensável que se critique o que vinha sendo praticado.

A crítica, a discussão,

constituem a forma de participação; quem não é livre de criticar, quem não pode discutir, não participa em coisa alguma, é um mero espectador da actuação alheia.

A crítica, a discussão, quando acompanhadas da sugestão para a solução que se julga boa, constituem a colaboração; quem não pode apresentar livremente a solução que preconiza para os problemas não colabora, porque só pode esperar a solução que lhe for oferecida por outros e que, no seu entendimento, pode não ser a melhor.

A participação e colaboração, tal como as entendemos, é que constituem o diálogo. Sem elas não há diálogo e, como sem este não há debate de ideias e de soluções possíveis, não há alternativas, pelo que não pode haver progresso, inovação, alteração benéfica, pois apenas existe o imobilismo, o monólogo enfadonho, porque não tem réplica, nem contestação.

Ora, aceitar o monólogo, ser meramente conformista, ou ter de andar à roda, endossado e bajulado, com elogios despropositados e fatalmente insinceros para

pedir, esmolar, como um grande favor que se faça aquilo que se impõe seja feito, ou se desfaça o que se impõe seja desfeito, não é participar nem colaborar.

E induzir em erro, é falsear a verdade, apresentando como óptimo o que às vezes nem sofrível é, só para assim se procurar obter como favor, o que era de direito se obtivesse.

Isto, além de adulterar os caracteres, já que gera a prostituição intelectual, a corrupção mental e moral, leva a que se despreze o interesse geral para olhar ao particular, e pode ser muito útil e profícuo para a satisfação de ambições e de posições, para dar larga expansão, mas nem é participar, nem colaborar.

E aqueles que se irritam quando em vez de se seguir este processo bajulatório, se reclama e se critica e se aponta a solução a adoptar, porque se julgam feridos na sua onisciência e no seu monopólio, não reparam que estão a contribuir com a sua atitude para a criação de um novo tipo de homem que não serve os desígnios do progresso e do futuro, porque em vez de ser o homem de um só rosto e uma só fé, de antes quebrar que torcer, sabendo o que quer e sendo capaz de dizer porque o quer, será apenas o homem curvado, de várias caras, deixando-se conduzir como um carneirinho, incapaz de ajudar à preparação do futuro, incapaz de contribuir para o surto do progresso.

Os dias de hoje, os problemas de hoje, não são, não podem ser os de ontem e, por isso, as soluções também têm de ser de hoje, mas voltadas para o amanhã.

O homem de hoje, com os espectaculares progressos da ciência, conquistou espaço, descobriu novas energias, parece não admitir que possa haver segredos, nem que não possa obter os mais ousados e imprevistos resultados.

Não pode, na era da energia nuclear, agir-se como na idade da pedra lascada.

Hoje há um Mundo só, já o demonstrou no seu famoso livro o saudoso Wendel Willkie. Se isto é assim em relação à convivência das nações entre si, é indiscutível que dentro de cada nação tem de ser assim em relação à convivência de todos os seus nacionais.

Não tem que, nem pode, haver ódios e malquerenças; tem que existir compreensão e espírito de colaboração, mesmo na diversidade de pensamentos ou ideologias. Todos têm de sentir que participar e colaborar é um direito e um dever. Quem não detém o poder, nem por isso deve abster-se de dizer como resolveria os problemas se o detivesse.

Quem detém o poder tem de dizer como e porque resolve os problemas e por-

(Continua na página seguinte)

Nota
do dia

O QUADRO E A MOLDURA

NÃO PASSA PELA CABEÇA DE NINGUÉM que sejamos capazes de produzir tudo de quanto precisamos de consumir. Para falar a verdade, nem somos capazes, nem valeria a pena. Cada país tem as suas próprias condições de meio, o seu clima, os seus solos, a sua configuração geográfica, planícies ou serranias, muitos rios ou pouca água, tudo o que determina, afinal, a escolha possível do que vale a pena deitar à terra para se nos restituir em valor, transformada em fruto a semente.

De modo que a escolha, a escolha necessária é entre o que vale a pena, o que reúne melhores condições de se reproduzir, de se valorizar, de nos oferecer meios de consumo que satisfaçam as nossas necessidades. Dizer, assim, como dissemos, «as nossas necessidades» parece querer dizer todas as nossas necessidades, o que, sem grande custo para ser entendido, é pouco mais ou menos utópico. Do que se trata é de ver quais delas é que se podem satisfazer... Satisfatoriamente.

De modo que a escolha há-de ser nesse sentido: vamos a produzir aquilo que somos capazes de produzir em bom. E quanto mais melhor. Consumimos nós próprios aquilo de que carecemos para nosso próprio consumo, trataremos de exportar os excedentes para os trocarmos por aquilo que também nos faz falta e não estamos em condições de produzir em qualidade e quantidade bastantes para valer a pena. Esta acção de troca é indispensável: se não tivermos que vender, como havemos de comprar?

De modo que a escolha se efectua permanentemente, numa série de operações a cujo exame procedeu o dr. Xavier Pintado, secretário de Estado do Comércio, no II Colóquio do Fundo de Fomento de Exportação, que está a decorrer. Nessas operações avulta, parece-nos, o esforço necessário pela qualidade do produto, seja ele agrícola ou seja industrial, porquanto, como sublinhou, da qualidade do produto exportado dependem o prestígio e o progresso da exportação. Se for preciso, disse, iremos para normas com as respectivas fiscalizações.

De modo que a escolha, que é um acto de governo, que é ela própria, afinal, a própria política em movimento, está também em nós próprios. Há dois ou três dias contou-se aqui mesmo como esteve para se fazer e não se fez uma exportação de fruta porque o produtor parece que ficou muito admirado de querer o importador a garantia de serem os frutos todos iguais à amostra. É preciso ganharmos consciência de que estas exigências não são caprichos, mas correspondem à garantia de execução de processos técnicos já estabelecidos.

De modo que a escolha, antes de ser a escolha dos governos, há-de ser aquela que todos nós formos capazes de fazer: o método ou o improvisado? O saber ou o tentar a ver se calha? O plano ou o acaso? O esforço pelo resultado ou o seja o que Deus quiser? E também: sermos sérios de ponta a ponta ou cultivarmos a parlapateia na esperança de que talvez «pegue» e o outro não dê por isso? Nestas opções todas, que cada um de nós tem de fazer em si mesmo, está todo um programa de acção de que depende, podemos acreditar, o próprio futuro do País. Não é retórica. É a realidade.

Cofres de aluguer

Av. República, 3

BANCO DO ALENTEJO

AGORA, EM FRANCA CONVALESCENÇA, A TODOS QUE TÃO SIMPÁTICA E SOLICITAMENTE SE INFORMARAM DA MINHA SAÚDE, AGRADEÇO DE TODO O MEU CORAÇÃO

AMÉLIA REY COLAÇO

MARIA PEREIRA E O SEU ESPECTÁCULO

NA TELA E NO PALCO
PARA APRESENTAÇÃO
DE NOVOS NÚMEROS
DE MÚSICA PORTUGUESA

Uma oferta de VITON

A NOVA TINTA DA
ROBBIALAC
PARA AUTOMÓVEIS

5.ª-feira, 24 — FARO
Sábado, 26 — ABRANTES
3.ª-feira, 29 — VILA FRANCA DE XIRA

A fim de dar cumprimento a obrigações contratuais já assumidas em Portugal e no estrangeiro, MARIA PEREIRA termina com estas, e série de espectáculos promovidos pela ROBBIALAC para divulgação da música portuguesa.

A artista MARIA PEREIRA e os componentes do seu espectáculo viajam em avião de TAP.

MAIORES DE 12 ANOS



«ALMADA — NOME DE GUERRA» RODA-SE UM FILME SOBRE A OBRA DO GRANDE ARTISTA

Ernesto de Sousa dá a primeira volta à manivela com que rodará o filme «Almada — um nome de guerra». Almada Negreiros será a principal personagem do filme. Quer dizer: será a primeira personagem de si próprio.

Não se trata, nem de longe, de uma biografia ou coisa que o valha. Será uma «recreação filmica» cujo tema é... Almada Negreiros. Ao realizador não parece estritamente exacta a expressão «filme happening», pois teme a limitação que certas expressões encerram e acabam, à força de repetidas, por perder significado. No entanto, o filme acontecerá, em grande parte, à medida em que a própria realidade for acontecendo.

Aliás, seria muito difícil, seria praticamente impossível usar Almada Negreiros de outra maneira. O grande artista é uma explosão constante — com todos os vozes, com todas as contradições, com toda a riqueza expressiva que comporta uma criação ainda virgem de freio e rédeas.

Poderá no entanto afirmar-se que se trata de elaborar um filme-inquérito e também, como pretendem Ernesto de Sousa e os seus colaboradores, «filme de prospecção e investigação de uma personalidade, da sua obra e do seu tempo, procurando por evidências os nós estruturais desta obra em si mesma e nas suas implicações com toda uma cultura portuguesa e europeia contemporânea, nomeadamente nos seus aspectos sociológicos e estéticos».

Tudo se encontra a postos no vasto «atelier» do pintor. Passa, passa muito, das onze horas. «Foi um milagre estar aqui a esta hora...» ouve-se no corredor a voz do artista que imagina-mos alquebrado e moldo pelo trabalho e pela doença. Primeira deilui-

são, aliás agradável: é um homem com a habitual nenhuma aparência de fragilidade, os olhos de aço atrás das lentes, a boina preta arredondada-lhe a face ossuda. Está ali a representação viva de quem disse: «A alegria é a coisa mais séria que há...» A alegria, isto é, a verdadeira face da vida.

Para conseguir obter um conjunto harmónico do poliedro Almada, cada um dos intervenientes na produção do filme estudará um aspecto particular. Os inquéritos, as entrevistas gravadas, a documentação obtida serão reunidos em volume. Assim, livro e filme completam-se de maneira singular, o que leva os organizadores de «Almada — Nome de Guerra» a considerá-lo o primeiro filme — aberto da nossa filmografia.

«A alegria é a coisa mais séria...» Mas para conseguí-la, quanto esforço, quanto tormento! O «atelier» de Almada é um caos de pinóis, de tubos, de frascos, de quadros em andamento, de projectos, de estudos, do que já é, estando ainda à espera de ser. «Esta é a desordem em que me entendo. Imaginem que o «atelier» não se conhece e arrumação há 18 anos. Nessa altura minha mulher lembrou-se de arrumar isto. Foi o diabo! Andei durante uma semana positivamente perdido. Piores do que os artistas, nisto de desordem, só vocês (e os olhos relampejaram como orlatas...) os jornalistas...»

Os principais colaboradores do realizador Ernesto de Sousa na elaboração de «Almada — Nome de guerra», são José-Augusto França, Vítor da Silva Tavares, Rui Mário Gonçalves, Fernando Pernes, Francisco Bronze, Pedro Vieira de Almeida, etc., etc. De entre as entidades colectivas ou grupos de pessoas cuja colaboração foi

solicitada, mencionam-se: «Clube dos Sem-Cem»; «Curso de Formação Artística» (S. N. B. A.); Cooperativa «A Gravura»; Cooperativa «Árvore»; um grupo de responsáveis pelas principais galerias de arte portuguesas; artistas plásticos; poetas e dramaturgos; actores e responsáveis da Casa da Comédia (que recentemente levou à cena uma peça de Almada Negreiros) do Teatro Nacional, etc.

«A minha produção literária? — responde Almada Negreiros — considero-me póstumo em relação a ela. Agora trata disto (e apontou os «gráficos» das suas pesquisas) disto que foi anterior às palavras.

O jornalista lamenta que a «invenção do dia claro» seja praticamente inencontrável. Almada encolhe os ombros:

— Num ou noutro al-farrabista ainda se apaña algum por um conto e quinhentos. E lembrar-me eu que o dei ao mundo pelo preço de dois tostões... E que mais tarde ainda comprei alguns para oferecer a pessoas de família! São as únicas notas que lhe deixo...

Recordo, a propósito, que jamais ganhou dinheiro com a literatura. Fez sempre mau negócio, salvo uma ocasião: — «comprei por 200 es-

cudos uma máquina fotográfica com que me fartei de tirar umas ricas fotografias ao meu filho. Meses depois, essas máquinas foram substituídas por outras muito mais caras. Para mim, foi uma espécie de tolo-bola. Nunca mais tive outras.

Ninguém ignora as dificuldades que se deparam a quem, entre nós, deseja fazer um filme de características não comerciais. Como obter o dinheiro indispensável à realização de «Almada — Nome de Guerra»? E aqui ressaltam um dos aspectos mais importantes desta produção: o autofinanciamento. Proceder-se-á à constituição de um fundo de subsídio múltiplo, para o qual concorrerão pessoas e empresas particulares.

— Claro que sou complexo, e quem o não é? — pergunta Almada Negreiros — A meu respeito muito se tem dito e escrito. Mas ainda aqui a juventude dá lições... A frase que melhor me define pertence a um colaborador do «Diário de Lisboa-Juvenil», que me apresentou como um futurista do passado, das raízes...

Um dos processos de autofinanciamento em que confiam os organizadores do filme consiste num lei-



Almada Negreiros numa das cenas do filme

lão de obras de arte de cerca de 70 artistas jovens de excepcional qualidade. O leilão realiza-se no dia 24 de Maio, no Centro de Estudos da Escola Superior de Belas-Artes, do Porto. Para além disto, como já se disse, outros subsídios

se aguardam e desejam, com exclusão de instituições oficiais.

O «atelier». Aquele. Um mundo estranho. E de se acreditar em feiticearia. Em alquimia. Chega uma vida para pintar, desenhar, abrir todos aqueles caminhos enrolados em telas e em pergaminhos que não acabam mais? Como trabalha Almada? Ele o diz:

— Trabalho de dia, de noite, quando durmo, quando sonho...

E ainda lhe sobeja tempo. Tempo, no meio da floresta, para discutir com o jornalista.

— Almada — Os gregos criaram a arte. Os gregos, ao criarem a arte, não tinham opinião.

Jornalista — O artista tem sempre opinião.

Almada — Os gregos não a tinham.

Jornalista — Preme-teu não é uma opinião?

(...) Almada — Cada criança é um génio. Dá-se pinóis e tintas a uma criança e temos um génio. Mas depois, quando começa a escola, o génio morre...

Jornalista — Porque a escola esquece a criança como ser humano. Ensinam-lhe aritmética, para fazer as contas de negócio; ensina-lhe o desenho cartónico para adotar a certidão na escola e a acatização das coisas. Não se cultiva o homem na criança: cultiva-se a papa...

Almada — Já setou a ver que você é um político...

Tudo a postos na gruta do monstro. Os reflectores vão rejuvenescer tudo, as máquinas vão-se autome-tralhar de imagens. O pintor fala-se, agita-se. Ernesto de Sousa vai dar o primeiro passo de um filme que pode ser lançado para o entendimento de um grande artista do nosso tempo.

PARTICIPAR, DIALOGAR, COLABORAR

(Continuação da pag anterior)

que aceita ou repele as soluções que outros lhe propõem, e não tem o direito de impedir os outros de discutirem as suas razões e as suas soluções, precisamente porque não é dono do poder, mas um mero executor, por mandato, do que deve ser, tem de ser, a vontade nacional, e esta só será conhecida podendo manifestar-se sem pelas.

Isto, e só isto é que constitui o diálogo. Isto é só isto, é que é participar e colaborar. O resto, ou é silêncio que a nada mais conduz do que a paz dos cemitérios, ou é monodíctico monólogo, estagnação, imobilismo.

Por todo o mundo se vai compreendendo que só a contestação, a participação e o diálogo podem conduzir à colaboração e ao pro-

gresso, rasgando com segurança e com vigor as bases de um futuro susceptível de poder ser aceite, se não por todos, ao menos pelo maior número.

Quem julga estar dentro da razão, quem supõe deter a verdade, e não pode recetar a contestação, a participação, o diálogo.

Só quem não estiver seguro das suas ideias, só quem duvidar das suas próprias razões, só quem não quiser ter ouvidos para ouvir, nem olhos para ver, pode não querer, e antes travar, a contestação, a participação, o diálogo.

E aqueles que defendem, e bem, que assim aconteça na casa dos outros, deverão começar por fazer tudo para que esse seja o sistema que vigore na sua própria casa.

JOSÉ M. GODINHO

ora diga-nos...

Conhece o seu signo?

Numa terra onde tanto se canta o fado, a pergunta justificava-se, visto que signo é fado — e nisto de fados, cada qual tem o seu, com mais ou menos garganta.



— Não, não conheço o meu signo — respondeu-nos a sr.^a D. Maria Teófilo Coelho, doméstica. — Só sei que nasci em Setúbal, no mês de Janeiro.

— Mas já ouviu falar...

— Isso já. As vezes até leio nos jornais que falam muito nisto. Agora se o senhor não se importa, qualquer dia eu passo aqui com o meu filho que tem 10 anos e anda na 4.^a classe. É muito esperto e há-de ver como ele responde bem a tudo o que o senhor lhe perguntar...

Chama-se Fernando Macedo Henriques, é mo-

torista de praça. E começa por nos dizer que sim senhor, conhece o signo.

— Se não me engano é «Sagitário». Mas não percebo muito bem o que isso quer dizer. As mulheres é que percebem muito dessas coisas e eu por acaso agora nem namoro.

— Sabe o que vem a ser isso de signo?

— É assim como o destino. Quando a gente nasce, dão-nos um signo. Como lhe digo, sou «Sagitário» e não me tenho dado nada mal...



— O meu signo é o «Leão» — respondeu-nos prontamente a sr.^a D.



Maria Eduarda Castelo, empregada de escritório. — O signo resulta de uma leitura da vida das pessoas feita nos astros. — Acredita que há razão para acreditar nessa leitura?

— Não, se se refere ao estudo feito em série. No entanto, quando feito com consciência, é possível que haja um certo fundamento.

— Deixei colegas de D. Maria Eduarda que assistem a entrevistas, e sabem a sabedoria em sinal de desobediência. «Puro charlatanismo», diz um deles.

— E, aliás, conheces

Artes plásticas

Exposição na Faculdade de Medicina

Está patente ao público até ao dia 30, na Pró-Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, a segunda exposição

realizada pelo grupo de Artes Plásticas da comissão daquela Pró-Associação.

Colaboram no certame alunos da Escola António Arroio e da Faculdade de Medicina — Luís Hernani de Sousa, Paulo Seixas, Luís Bigotte, Afonso Fernandes,

Julio José e António Fernandes.

No catálogo distribuído, acentua-se: «Nesta exposição, alunos da Escola António Arroio e da Faculdade de Medicina têm a oportunidade de tentar o diálogo com o público do qual esperam participação».

Grandes acontecimentos baléticos no XIII Festival Gulbenkian de Música

Lifar e Léonide Massine num espectáculo do Grupo Gulbenkian de Bailado.

«Les Grands Ballets Canadiens» — companhia oficial do Canadá, dirigida por Ludmilla Chiriaeff e Fernand Nault, e que tem Anton Dolin como conselheiro artístico — levará à cena, nos dias 20, 21 e 22 de Maio, um altíssimo repertório de estilo clássico e moderno, que,

além de coreografias de George Balanchine, inclui a trilogia *Trionfi* de Carl Orff coreografada por Fernand Nault, Norman Walker e John Butler.

Por sua vez, Serge Lifar e Léonide Massine — dois dos maiores nomes do panorama balético contemporâneo — deslocam-se a Lisboa, a convite da Fundação Gulbenkian, para montarem no repertório do Grupo Gulbenkian de Bailado duas das suas mais interessantes criações, que serão apresentadas no Tivoli, no dia 24 de Maio.

De Serge Lifar, veremos *O pássaro de fogo*, baseado na música de Stravinsky, e em que Isabel Santa Rosa com Paula Hinton e Milenko Banovitch nos principais papéis. De Léonide Massine, será apresentado o elegante bailado *O Belo Danúbio*, com música de Johann Strauss, e terá uma destacada intervenção.

Entretanto, prossegue ainda (só hoje) no Coliseu, a venda de assinaturas para a série de oito concertos e espectáculos de ópera e bailado, do Festival Gulbenkian, que se realizam nesta sala.

As estreias de hoje

No Império

Título em português — «Natasha», 2.º episódio de «Guerra e Paz».

Produção — Russa.

Realização — Sergem Bondarchuk.

Intérpretes — Ludmilla Selyeva e Sergem Bondarchuk.

Distribuição — Imperial Filmes.

Processo — Technicolor.

Classificação — 12 anos.

No Mundial

Título em português — «Os milionários».

Produção — Americana.

Realização — David Lowell Rich.

Intérpretes — Rosalind Russell, Sandra Lee, Brian Aherne, Audrey Meadows e James Farentino.

Género — Aventura.

Distribuição — Universal Sonoro Filmes.

Processo — Technicolor.

Classificação — 12 anos.

TEATRO

L. 555133

MONUMENTAL

SÓ VASCO MORGADO
ATE HOJE, 2 sessões
DO. 20.45 e 23 h.
A farsa de
MIN. CLAUDE MAGNIER
CO. tradução de Mariana de Moraes

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CAMILO FLORBELA,
CARLOS COELHO, Cármen
Mendes, Yola Linda Silva,
Alda Pinto, Alice Carle
Encenação de
SANTOS CARVALHO
cenas de
LÓCIO ESTRELA SANTOS
DOMINGO A TARDE, às 16 h.
«AMOR 68»,
com Henrique Santana
Hoje em Abertura; amanhã,
Charmusca; 6.ª feira, Entrin-
camento; Sábado, T. Vedras.
(Adultos)

CAPITÓLIO

Telef. 320379

AMANHÃ ÀS 21.45 H.

M/ 17 anos

ESTREIA

Esfera facetada

de Nuno Moniz Pereira

Encenação de Rogério Paulo

C. M. L.

ESTUFA FRIA

HOJE ÀS 21.30 HORAS

Espectáculo Gratuito

«Fogo d e Vint» — de Ramada Curto — com Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Graça Vitória, Alberto Ghira, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Vianna e Sérgio Ribeiro.

Pela Companhia de Teatro Popular

Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 horas.
Estufa Fria, às 21 horas.

M/ 12 anos

PASSE O PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA EM ALBUFEIRA — INSTALE-SE NO HOTEL BALTUM

- Situado no centro da vila.
- Todos os quartos com banho privativo, aquecimento e telefone.
- MODICIDADE DE PREÇOS
- Direcção Portuguesa

Faça já a sua Reserva pelos Telefones 306/307
ou ao seu Agente de Viagens
Telegramas BALTUMHOTEL
Apartado 22 — ALBUFEIRA

OMAR SHARIF CATHERINE DENEUE JAMES MASON AVA GARDNER



ESTREIA

AMANHÃ ÀS 21,30

A TRAGÉDIA, A MAJESTADE
A MAGNIFICÊNCIA DE:

MAYERLING

com JAMES ROBERTSON JUSTICE · GENEVIEVE PAGE · ANDREA PARISY · IVAN DESNY

Produtor Executivo MARCEL HELLMAN Produtor ROBERT DORFMANN Realizador TERENCE YOUNG

EASTMANCOLOR

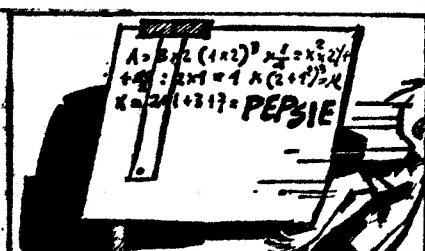
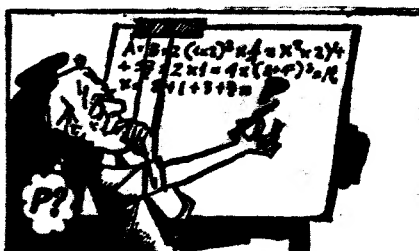
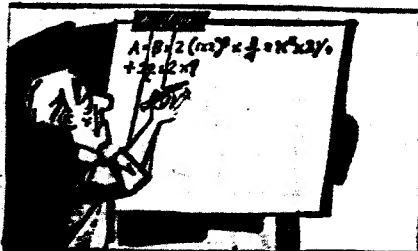
Música de FRANCIS LAI

PAÑAVISION

ADULTOS

CONCURSO «PEPSIE»

N.º 4



RECORTE, COLECIONE E TERÁ UM PRÉMIO... AMANHÃ ÚLTIMO DESENHO

RECINTOS DE DIVERSÕES

• O compositor Guilherme Santos concluiu uma canção destinada ao artista Artur Garcia.
• A artista Ana Hortense estreia-se no princípio da semana, no restaurante «Azul em Portugal».
• Continua em Madrid a artista Maria Valejo que, na capital espanhola, participou em dois shows teatrais.



OS MILIONARIOS
OS PROBLEMAS DE UMA MULHER QUE QUERIA SER FELIZ...

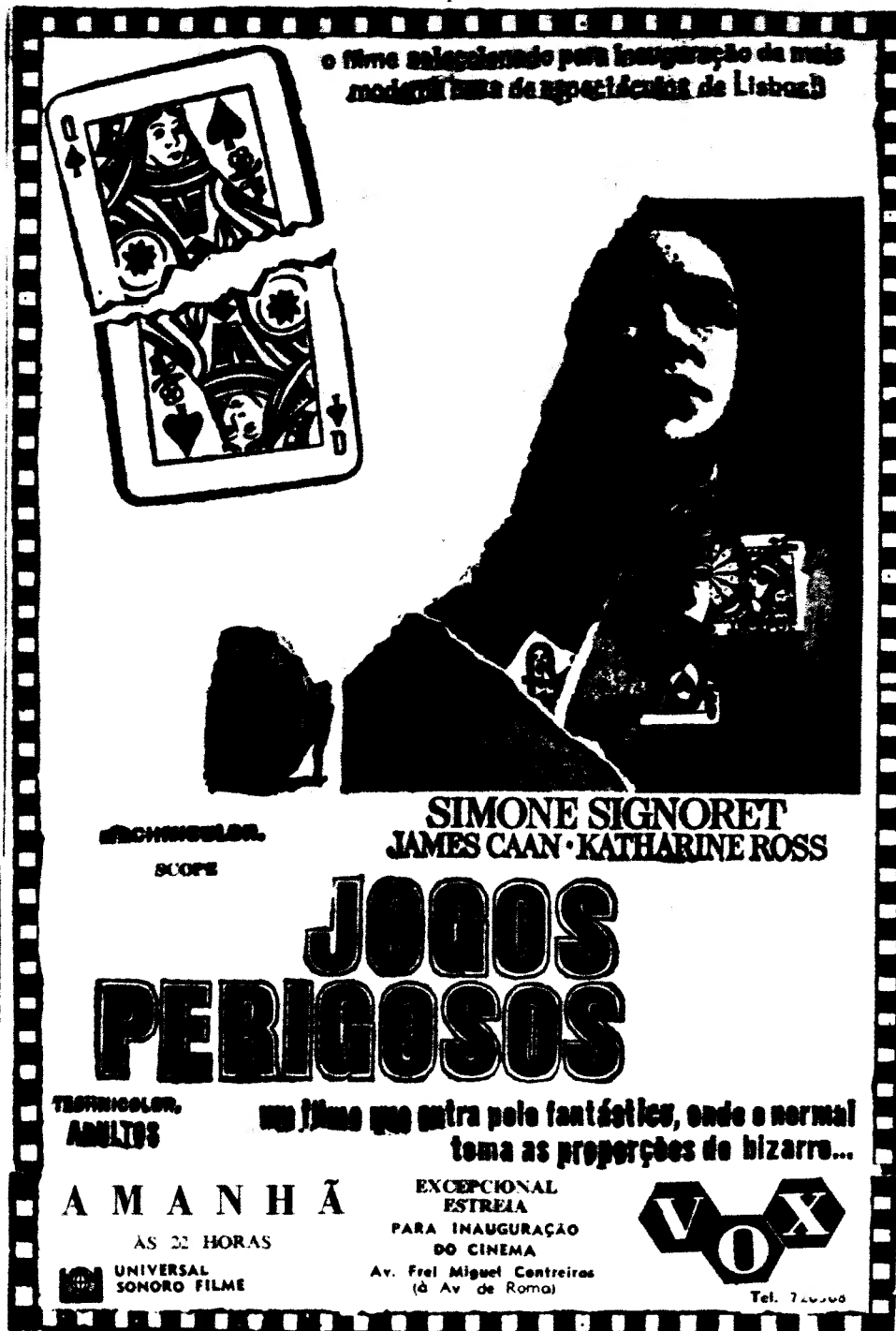
ROSALIND RUSSELL · SANDRA DEE

OLIVIA DEHANE · ANDREW MEADOWS · JAMES FLETCHER · LESLIE NIELSEN · VANESSA DROWN · JOHNNY MOORE

PRODUÇÃO DE ROSS HUNTER
REALIZAÇÃO DE DAVID LOWELL RICH

UNIVERSAL SONORO FILME
TECHNICOLOR

HOJE MAIS UMA SENSACIONAL ESTREIA NO **MUNDIAL**
MAIORES DE 12 ANOS



o filme selecionado para inauguração da mais moderna sala de espetáculos de Lisboa

SIMONE SIGNORET · JAMES CAAN · KATHARINE ROSS

JOGOS PERIGOSOS

TECHNICOLOR, ADULTOS

um filme que entra pelo fantástico, onde o normal toma as proporções do bizarro...

A MANHÃ EXCEPCIONAL ESTREIA PARA INAUGURAÇÃO DO CINEMA

AS 22 HORAS

UNIVERSAL SONORO FILME

Av. Frei Miguel Centeiros (à Av. de Roma)

VOX
Tel. 720000

• **MARIA VITÓRIA**



JOSE VIANA, no hilariante quadro «O Zé vai à consulta», com Mariano Franco

• GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam, TODAS AS NOITES, às 20.45 e 23 h.
• A SENSACIONAL REVISTA

MÃOS À OBRA!

• O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO, com
• **SALVADOR · VIANA · MARIEMA**
• MAX · ANITA · DORA · VITOR MENDES · HELENA CARDINALI · MARIANO · ESPADINHA e a atração MAY AVRIL com ALBERTO BRAZIANO

• UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA!

MAIS UM GRANDE ÉXITO NO ODEON

CARMEN SEVILLA

O PÚBLICO DE PARABÉNS! VOLTOU MELHOR

NO ESPLendor DA SUA BELEZA E DA SUA ARTE DE VEGETA FEITICEIRA NUMA COMÉDIA DE FASCINAÇÃO ESPECTACULAR

LINDAS CANÇÕES

AMOR ANDALUZ

2.ª SEMANA

AMAVA UM ESTROINA MAS NÃO SUSPEITAVA A INFAMIA QUE PREPARAVA com FRANCISCO RABAL e A. FERNANDEZ



Dias 25, 26, 27, 28, 29, 30

ESTREIA
SEXTA-FEIRA
às 21.45 horas

Domingo, matine às 18 h.

BILHETES À VENDA
TEATRO VILLARET

SHOW • RECITAL
acompanhados pelo conjunto BOSSA-JAZZ-3

VINICIUS de Moraes · CHICO Buarque · NARA Leão

CHICO e NARA viajaram para Portugal pela TAP



18 ANOS

NÃO FORAM OS SUECOS QUE NOS PEDIRAM QUALIDADE; NÓS OFERECEMOS QUALIDADE AOS SUECOS!

(E isso foi comprovado
pelo seu Laboratório Oficial.)



A importação de qualquer produto na Suécia implica a obrigação de uma análise rigorosa de qualidade. Nos materiais de construção esse rigor é ainda maior. Por isso mesmo LAMINITE foi analisado no STATENS PROVNINGSANSTALT, de STOCKOLM (Laboratório Oficial daquele País) e respondeu positivamente a todas as exigências. Água fervente, vapor de água, ácido cítrico, acetona, sódio, tintas, corantes e até chá e mostarda foram alguns dos muitos testes a que LAMINITE foi submetido. Resultado: APROVADO SEM RESERVAS. Já sabíamos que LAMINITE é um dos melhores laminados do Mundo... agora temos a certeza absoluta. E os nossos clientes também!...

Laminite

O ÚNICO LAMINADO PORTUGUÊS

CONSIDERADO COMO UM DOS MELHORES LAMINADOS DO MUNDO É APRESENTADO SEMPRE COM A MESMA SUPERIOR QUALIDADE EM TODOS OS MERCADOS - NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

Exija também

Laminite

Um produto de alta qualidade internacional, orgulhosamente português.

FABRICADO POR



**SOCIEDADE NACIONAL DE
ESTRATIFICADOS, S.A.R.L**

VIA NORTE—VILA DA MAIA—TELEF. 994-361/2/3

EM LISBOA—AV. OSCAR MONTEIRO TORRES, 55 D—TELEF. 772259

Os turistas russos estiveram em Coimbra

• Foram-lhes entregues diversas lembranças

COIMBRA, 23 — Tivemos a visita dos turistas russos que se encontram no nosso País e aqui pernottaram.

De manhã, acompanhados por um guia dos Serviços de Turismo, visitaram os monumentos da cidade, lugares mais aprazíveis, a despeito da chuva miúda e contínua, que lhes velou o panorama da paisagem.

No entanto, não deixaram de estar no «Portugal dos Pequeninos», que muito admiraram; visitaram a fábrica da cerveja, onde foram recebidos pelo chefe das relações exteriores, sr. dr. António Simões, e ali lhes ofereceram uma prova de cerveja. Estiveram, também, na Universidade.

Depois de terem visitado a Biblioteca Joanina, cuja iluminação foi ligada e que os deslumbrou, solicitando informações sobre a sua construção e decoração, de que tiraram apontamentos, passaram pela Sala Grande dos Atoles. Em seguida, visitaram o novo edifício da Biblioteca Geral, percorrendo o caminho do leitor, desde o átrio até à sala de leitura, admirando o respectivo serviço e pedindo explicações sobre o seu funcionamento, os quais lhes foram dados pelos bibliotecários, sr. dr. Jorge Peláez e José de Abreu Barbosa. Depois, dirigiram-se à Sala São Pedro, onde foram recebidos pelo bibliotecário-chefe, sr. dr. César Pegado, e foi-lhes dito que aquela sala era a reconstrução da Biblioteca de um Colégio Universitário do século XVI, o que muito admiraram.

Os visitantes entregaram ao sr. dr. César Pegado, que representava o director da Biblioteca Geral, sr. prof. dr. Lopes de Almeida, ausente de Coimbra, um exemplar dos «Sonetos», de Luís de Camões, seguida de uma bibliografia.

Moscou, 1964, em tradução russa, na qual foi aposta a seguinte dedicatória: «A Universidade de Coimbra da primeira excursão de turistas soviéticos — Abril de 1968 — Coimbra».

Por sua vez, o sr. dr. César Pegado, entregou-lhes, também com uma dedicatória da «Crónica do felicíssimo Rei D. Manuel, de D. João de Gó» — Coimbra, 1959, quatro volumes, destinados à principal biblioteca de Moscovo.

Os visitantes estiveram, ainda, no Mercado D. Pedro V, onde compraram peças de artesanato, seguindo depois para a Mealhada.

A visita ao Norte

PORTO, 23 — O grupo de turistas russos era esperado aqui, ao princípio da tarde de hoje, procedente de Viseu.

Depois do almoço, no Hotel da Batalha, visita à Câmara Municipal, e às caves da Real Vinícola, em Vila Nova de Gaia.

Amanhã, de manhã, os visitantes partem para o Minho.

Ainda o aniversário do «Diário de Lisboa»

Além dos já referidos, tiveram a gentileza de se referir, com saudações amigáveis, ao 48.º aniversário do «Diário de Lisboa» os nossos prezados colegas: «Diário do Alentejo», de Beja; «Correio do Minho», de Braga; «Diário do Sul», de Évora; «Vida Mundial»; «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Notícias de Évora»; «Jornal da Costa do Sol», de Cascais; «O Setubalense», de Setúbal; e «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira.

A todos os nossos agradecimentos.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

Sob a presidência do sr. eng.º Paulo de Barros, no impedimento do sr. eng.º Carlos Alves, decorreu a sessão plenária da direcção da Associação Industrial Portuguesa, para eleição da respectiva comissão executiva e de secretários e tesoureiros.

A comissão executiva ficou constituída pelos srs. eng.º Carlos Garcia Alves, presidente; eng.º Paulo de Barros e dr. Manuel Lucas de Sousa, vice-presidentes; eng.º Mercier Marques, primeiro secretário; e dr. Alexandre de Almeida e eng.º Branco Nogueira, Companhia União Fabril, Efacec, Empresa de Cimentos de Leiria, Parda Monteiro, Sacor, Moliflex e Companhia Portuguesa de Trofilaria, vogais.

Foram ainda designados os srs. Caetano Sanguinetti Beirão da Veiga, para director-secrário, e Manuel José Gonçalves e eng.º Alfredo Tralhes Alves, para directores-tesoureiros.

Após a eleição, o eng.º Paulo de Barros deu conhecimento da eleição do lugar de director-geral, para o qual foi designado o dr. Mario Neves.

A direcção apreciou o programa de trabalhos em curso no quadro da vida associativa, especialmente no que se refere à Feira Internacional de Lisboa e aos Serviços de Divulgação Económica.

O eng.º Luis Arouca fez uma exposição sobre o Colóquio da Política Industrial, que está a ser organizado, igualmente no âmbito da A. I. P., e o sr. dr. Fernando Cruz fez várias considerações acerca da conjuntura económica, acentuando a conveniência de que todos prestem a direcção a maior colaboração possível no sentido de se poderem estudar as soluções mais adequadas para os problemas relacionados com a vida industrial.

Necrologia

FALECIMENTOS

Monina Maria Adelaide Correia Magalhães

Faleceu a menina Maria Adelaide Correia Magalhães, de 25 anos de idade, natural de Lisboa, estudante universitária, filha da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Correia Magalhães e do sr. Manuel Américo Magalhães, irmã dos meninos Maria da Graça Correia Magalhães e Maria Luísa Correia Magalhães e Maria do Rosário Correia Magalhães.

O seu funeral, a cargo da Antiga Agência Ennes Costa, Lda, da Rua Eduardo Coelho, realizou-se amanhã, pelas 12 horas, do Instituto de Medicina Legal, para a sua residência, vivenda as Quatro Marias, em Rebelva, de onde sairá, pelas 16 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

COMISSÃO DISTRITAL DA U. N. DE VILA REAL

O sr. conselheiro Albino dos Reis, vice-presidente, em exercício, da comissão central da União Nacional, nomeou a comissão distrital daquele organismo, de Vila Real, que tem a seguinte constituição: presidente sr. coronel Augusto Fernando Teixeira Sampaio Pinto Sequeira, antigo governador civil; vice-presidente, sr. eng.º Humberto Cardoso de Carvalho, director de estradas e vogais, srs. eng.º Luís de Castro Saraiva; dr. Augusto Alves Ferreira de Brito, médico em Mondim de Basto, e Fernando Augusto Bandeira, antigo presidente da Câmara Municipal da Régua; eng.º Francisco José Torres de Sousa Campos, e dr. Manuel de Jesus de Almeida e Silva, médico veterinário em Chaves. A nova comissão toma posse brevemente.

NOTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

O Ministério da Educação Nacional tornou publica a seguinte nota:

«Durante a inauguração do novo edifício da secção de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, um grupo de alunos daquela Universidade comportou-se sem a consideração devida ao venerando

O CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA «PRINCESA DAS TEEN-AGERS»

(Continuação da 1.ª página)

uma foto de corpo inteiro e outra de busto, para o júri prévio poder efectuar uma selecção inicial das pretendentes a um título que, no mínimo, equivale a maravilhoso passeio aos Estados Unidos da América do Norte.

Digamos, para já, que os cupões de inscrição são recebidos até ao próximo dia 5 de Maio, devendo a cerimónia de eleição efectuar-se três dias mais tarde. Depois, nos primeiros dias de Junho, a «Princesa das teen-agers» viajará para

Chicago num dos excelentes aviões dos Transportes Aéreos Portugueses, companhia que gentilmente acedeu a colaborar com o nosso jornal nesta iniciativa de promoção à escala internacional das Jovens de Portugal.

Graciosa, fotogenia e beleza — três atributos que podem projectar uma rapariga portuguesa para um palco que é o cume de um lindo sonho: o palco de Chicago onde vai atribuir-se o título de «Princesa das Teen-Agers Internacionais». O título a que uma portuguesa, escolhida através do «Diário de Lisboa», vai também candidatar-se.

- A rapariga portuguesa que for distinguida com o título de «Princesa das Teen-Agers» abrem-se perspectivas aliantes:
- Viagem de ida e volta a Chicago.
 - Estadia na famosa cidade durante todo o período do concurso internacional.
 - Um guarda-roupa e entregar à chegada aos Estados Unidos, constituído por três «toilettes» completas: de passeio, desporto e noite.
 - Se conquistar o título internacional dará uma volta ao Mundo, com hospedagem em luxuosos hotéis, sem o menor dispendio financeiro.

G

GALERIA 48

BOITE-RESTAURANTE

Av. da Liberdade, 248-B

Telefones 449 44 e 484 33

M/ 17 anos

ADA DE CASTRO

JANTARES DANÇANTES DAS 10 às 5 DA MADRUGADA

TODAS AS NOITE VARIEDADES AS 10 • 30 E 1 • 30

AMANHÃ: ESTREIA DE

ADA DE CASTRO

TONY DE MATOS

PREÇOS NORMAIS

PRINCESA das «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS 1968

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível junto uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para: DIÁRIO DE LISBOA - «Teen-agers» - RUA LUZ SORIANO 44 - LISBOA 2

cupão de inscrição

NOME

MORADA

LOCALIDADE

DIA DO NASCIMENTO DE DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

Atlas Copco

Informa que, devido às comemorações do 10.º aniversário das suas instalações em Portugal, estarão encerrados todos os seus serviços no próximo Sábado, dia 26.

Soc. Atlas Copco de Portugal, Lda.

LISBOA • PORTO • VILA VIÇOSA

Exposição itinerante de mecanização agrícola

A exposição itinerante sobre problemas de mecanização agrícola, promovida pela Junta de Acção Social com a colaboração da Junta de Colonização Interna, desloca-se a Loulé amanhã.

Colaboram nas actividades relacionadas com a Exposição a Câmara Municipal e o Grémio da Lavoura da Loulé, prevendo-se a apresentação de diversos tipos de maquinaria no Parque do Regueiro. As máquinas exibi-

das por firmas de especialidade serão de modelos adaptados à agricultura da região.

As 11 horas, realizar-se-á um colóquio, orientado pelo eng.º Gonçalo Santa-Rita, da Junta de Colonização Interna, com a participação de diversos técnicos dos serviços agrícolas oficiais e de agricultores da região.

Serão exibidos filmes sobre problemas da moderna agricultura mecanizada.

CONFERÊNCIA DO DR. MOTA PINTO SOBRE «O CONTRATO DE TRABALHO»

No Instituto de Estudos Sociais, o sr. dr. Carlos Mota Pinto proferiu uma conferência integrada no ciclo dedicado a «O contrato de trabalho», a qual se iniciou «O contrato de trabalho: pressupostos subjectivos e objectivos, formação, interpretação, invalidade e ineficácia».

O conferente — assistente da Faculdade de Direito de Coimbra, a quem foi atribuído o Prémio Guilherme Moreira — confrontou o regime específico do contrato de trabalho com os princípios integradores da doutrina penal dos contratos.

Nessa perspectiva focou alguns problemas relativos à estrutura dos contratos (capacidade legitimidade, objecto, consentimento e conteúdo) e à sua interpretação — nomeadamente o chamado período experimental —, assim como à sua interpretação e integração, e respectiva invalidade, acentuando o relevo jurídico de efectiva prestação do trabalho da chamada «relação laboral de facto».

Terminou citando uma fábula latina, interpretada por Heidegger, segundo a qual a preocupação formou o homem e possui-o enquanto este vive. O mesmo se poderá dizer — sublinhou — a respeito da sociedade, no sentido de que esse só existe verdadeiramente enquanto se preocupam com os problemas que lhe põe o seu tempo. E no centro desses problemas está o regime da relação de trabalho.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica:

Foi morto em combate, na província de Moçambique, o primeiro-cabo pára-quedista n.º 191/67, José Marques Silva, natural de Torres Novas, filho do sr. Ricardo Alves da Silva e da sr.ª D. Maria da Soledade Marques.

O Clube dos Publicitários abriu as portas à gente dos jornais e da rádio

Gente dos jornais e da rádio reuniu-se, ontem, com a direcção do Clube Português dos Publicitários, que lhe deu conhecimento das suas futuras actividades — a publicação de uma revista, a realização do II Encontro Nacional dos Publicitários e do III Festival do Filme Publicitário, finalmente, a vinda a Portugal de Ignazio della Motta, metodologista de publicidade e director do Instituto de Publicidade de Espanha.

A revista, segundo revelou Alvaro Belo Marques, intitular-se-á «Publi Clubes». O II Encontro Nacional dos Publicitários terminará com uma excursão ao Ribatejo, onde numerosas surpresas esperam os congressistas — uma prova de vinhos nas caves de Francisco Ribeiro e uma garrida.

Luís Lagrifa, falando do III Festival do Filme Publicitário, anunciou: «as actividades em que decidirá este ano.

E Igrejas Caeiro, referindo-se a Ignazio della Motta, salientou o seu contributo para o desenvolvimento do profissionalismo, dentro do campo da publicidade, em Espanha, informando que pronunciará, em Lisboa, uma conferência no dia 1 de Maio.

Referiu-se depois à compilação do «Quem é Quem» do publicitário, volume que constituirá o primeiro vñdice das actividades publicitárias em Portugal, distribuindo, a seguir, os primeiros exemplares de um inquérito que será organizado à escala nacional.

Falando da actividade desenvolvida pelo clube no último ano, Igrejas Caeiro lembrou a recente estadia ali da jovem artista Cecília Rosa, uma revelação de Carlos Paes, na canção portuguesa. Seguiu-se uma reunião de convívio, que se prolongou pelas noites fora. Foi organizado que uma das próximas reuniões do grupo, a realizar, será dada a conhecer a artista Cecília Rosa.

Diário DO PORTO

Conferências

Amanhã, às 18 horas, o sr. prof. António Castilho de Lucena faz, na «Sala D. Jerónimo Osório», da Biblioteca Pública Municipal, uma conferência subordinada ao tema: «Biotipologia de D. Quixote y Sancho».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATRO

ANTÓNIO PEDRO — As 22: «A Raposa e as Uvas» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «A Preguiça»
COLISEU — As 21 e 30: «Ballet-Théâtre Contemporain» (12 anos)

CINEMA

COLISEU — As 21 e 30: «O doce corpo de Deborah» (17 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «O Profeta» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «O Vale do Arco Iris» (12 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «A Pádua» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Uma rapariga de gritos» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — As 21 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos)
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Quem tem medo da Virgínia Woolf?»
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A morte espreita» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «A 25ª Hora» e «A marca do crime» (17 anos)
VALE FORMOSO — As 5 e 30: «Nos ossos do amor» (12 anos)

Amanhã, à tarde

SÃO JOÃO — As 5 e 30: «O doce corpo de Deborah» (17 anos)
RIVOLI — As 15 e 30: «A Festa» (17 anos)
ESTÚDIO — As 15 e 30: «As Diabólicas» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30: «O vale do Arco Iris» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30: «A pádua» (17 anos)
RIVOLI — As 5 e 30: «O Profeta» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30: «Uma rapariga de gritos» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15: «Ninho de espíritos» e «Deus, como te amo» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos)
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Viva Django!» (17 anos)

Uma exposição de livros infantis

A exposição de livros infantis, denominada «Ler para Crescer», será inaugurada amanhã, às 18 e 30, na sede da Delegação distrital da Mocidade Portuguesa.

Calendário desportivo

AUTOMOBILISMO — 2.ª «Rallye» Molaflex: As 22 horas, sortelo dos concorrentes na sede do Estrela e Vigorosa.

BILHAR — Torneio do F. C. do Porto: Jogos a partir das 21 e 15, no salão Ceuta. Torneio do Fluvial: Jogos a partir das 21 e 15, no salão do café Astória.

FUTEBOL — Campeonato de Amadores da A. F. P.: Águias de Gala-Nau Vitória, no campo do Candal, às 21 e 30.

«A Preguiça» no Sá da Bandeira

Constituiu assustado êxito a apresentação no Teatro Sá da Bandeira, da comédia «A Preguiça», interpretada pelos artistas: Raul Solnado, Alina Vaz, Mário Jacques, Fernanda Borsati, António Montez e David Silva.

No final, o público tributou calorosa salva de palmas a todos os artistas, repetindo-se aqui o êxito que a peça alcançou na capital.

O Réus não jogará no Porto

Por não terem chegado a bom termo as negociações encetadas entre o F. C. do Porto e o «Réus», campeão da Europa de hóquei em patins, não se efectua o anunciado encontro entre estas duas equipas.

Reuniões científicas

O VI Seminário de Biologia, promovido pelo Centro de Microscopia Electrónica prossegue amanhã, às 18 horas, com uma lição do sr. dr. Fernando Sena Esteves sobre «Renovação de Lipídeos no Cérebro do Rato».

Farmácias de serviço

ALMEIDA CUNHA, LDA. — R. Formosa, 327 (Tel. 2-4874).
ANTAS, Av. de Magalhães, 076 (Tel. 4-58).
BARREIROS, Rua de Sampa Pinto 8 (Tel. 4-0058).
CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (Tel. 3-5394).
GOMES CARNEIRO, Rua de Cedofeita, 348 (Tel. 2-3420).
GUERRA, Rua Costa Cabral, 43 (Tel. 4-0470).
GUIMARÃES, R. de Francos, 37 (Tel. 6-0'03).
LIDADOR, Rua do Lidador, 71 (Tel. 68-3739).
LOUSADA, Largo do Campo Lousado, 62 (Tel. 4-0853).
ORIEN- TAL, Rua do Bonifácio, 127 (Tel. 2-7878).
ROQUE DA LAMEIRA, Rua de S. R. da Lameira, 111 (Tel. 5-739).
SOEIRO, R. de Santos Pousada 1 (Tel. 5-370).
VASQUES, Rua das Candorinhas, 794. CAMPOS, R. P. L. Cabral, 943 — Foz (Tel. 680'14).

Noite Desportiva da «Queima das Fitas»

As festas académicas da «Queima das Fitas», que estão a despertar grande interesse, inclui uma «Noite Desportiva» com um programa de sensação.

As provas que decorrem no pavilhão do Académico, no dia 28, às 21 e 30, são: basquetebol, Académico B; C.C. D. U. P.; ginástica, pela classe de saltos da Academia Militar; judo, por especialistas do Clube de Judo do Porto; e andebol, C. D. U. P.-Académico F. C.

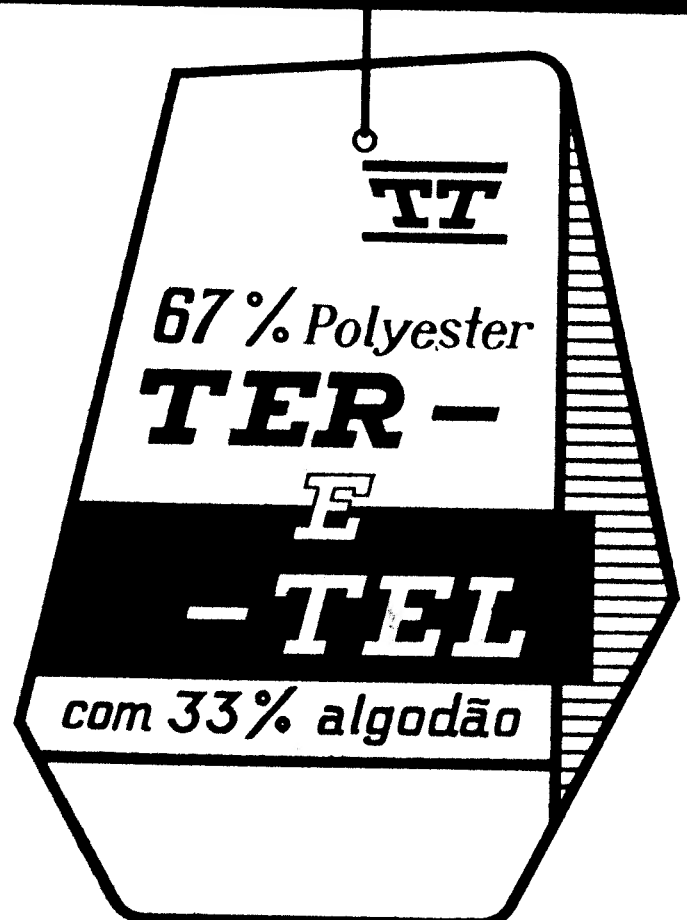
— Começa amanhã, às 21 e 15, no anfiteatro da Escola Superior de Belas Artes o II Festival Nacional de Cinema Amador, incluído no programa da «Queima das Fitas» da universidade do Porto.

Espectáculo de bailado

Em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, o «Ballet-Théâtre Contemporain», dará hoje, às 21 e 30, no Coliseu do Porto um espectáculo de bailado, com o seguinte programa: «Danças Concertantes», «Desertos», «Haikub» e «Violoncellos».

**TODOS PERDEM A CABEÇA !
COM**

*** TER-E-TEL**



AGORA EM 3 QUALIDADES !

**CAMISA LISA CLÁSSICA
CAMISA EXTRA FINA
CAMISA FANTASIA**

ECOS

O Partido Comunista romeno, que aparece hoje, juntamente com o italiano, à frente da contestação, na margem liberal do socialismo marxista, está, no entanto, evitando (talvez devido à evolução dos acontecimentos em Praga) agredir ostensivamente a linha de Moscovo. Fez até concessões generosas, apolando certas teses soviéticas no tocante à reorganização das estruturas do Pacto de Varsóvia. Tem conseguido, porém, fazer respeitar a sua estrita neutralidade no conflito russo-chinês.

As grandes preocupações de Brejnev respeitam a Pequim e à Checoslováquia. Porém, o espírito independente de Nicolas Ceausescu e o seu apego à harmonização do internacionalismo proletário com o princípio da não-interferência de cada partido comunista nos assuntos internos dos outros podem causar-lhe ainda dissabores, segundo a opinião, plausível, de um observador atento, Albert-Paul Lantini. O comércio da heterodoxia (mas só-lo-á?) romana à Bulgária e à Hungria (onde o fermento liberal subsiste) não parece impossível.

O complexo esforço do negro americano para recusar o papel que lhe era imposto do animal feliz e sorridente origi-

A ALDEIA DA PALA (BAIÃO) ESTÁ A SER RECONSTRUÍDA PARA FUGIR ÀS ÁGUAS DA BARRAGEM DE CARRAPATELO

(BAIÃO). 23 — A barragem de Carrapateiro vai submergir as 53 casas da povoação da Pala, mas um novo aldeamento está a ser con-



Formeirão do novo aldeamento da Pala, réplica do que vai ficar submerso pela albufeira de Carrapateiro

DR. ALBERTO RUELLA RAMOS

Por iniciativa de sua família, reúne-se amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma do dr. Alberto Ruella Ramos. Falecido há dois anos, o dr. Alberto Ruella Ramos é recordado com saudade por quantos trabalharam neste jornal, onde exerceu as funções de médico e, sobretudo, onde granjeou fortes amizades, dadas as suas qualidades profissionais e morais.

Conta Infantil

BANCO DO ALENTEJO

ta de Colonização Interna, em colaboração com a Hidroelétrica do Douro, expropriou uma vasta área destinada ao novo aldeamento. Mais tarde os moradores, indenizados no valor das suas casas, começaram a erguer aquilo que será, noutro local e com outras comodidades, a aldeia salva das águas.

Dezenas de operários da construção civil trabalham no empreendimento, para o

truído mais acima, sobranceiro ao Douro, por acordo dos proprietários indemnizados.

Numa primeira fase a Junta de Colonização Interna, qual estão a aproveitar-se, sempre que possível, materiais provenientes dos fogos demolidos.

São de três tipos as novas

FERREIRA DE CASTRO DEU A VOLTA AO MUNDO HÁ TRINTA ANOS

Ferreira de Castro é nome nas letras portuguesas desde que plantou sua banca de escritor. Foi há mais de cinquenta anos, em Belém do Pará. Foi assinalado em comemorações recentes. O nome tomou altura e força desde que o emigrante narrou a sua odisséia, dando-nos volumes como «A Selva» e «Emigrantes». Correm entre as mais desvalorizadas gentes e vertidos nos mais estranhos idiomas.

A obra de Ferreira de Castro deu a volta ao mundo, traduzida em dezenas e dezenas de línguas. Mas o próprio escritor tomou hábitos de andarilho, se é que a tendência não é inata, como faz supor a sua largada para o Brasil, com onze anos.

Andarilho e escritor, já célebre, teve um dia a ideia de dar a volta ao mundo. E largou por aí fora. Foi há trinta anos que hoje se com-

pletam. E' data a celebrar porquanto dessa viagem havia de vir depois o volume «A Volta ao Mundo», lançado em edição magnífica com muitas ilustrações, algumas das quais desenhos de Roberto Nobre.

Livros que foram projecto...

O «Diário de Lisboa», na véspera de Ferreira de Castro largar na esteira de Fernão de Magalhães, ouviu-o, tendo o escritor falado de projectos literários. Entre outras coisas disse que tinha em projecto dois romances: «O Intervalo» se chamaria um e «A Hipótese» seria o outro. Pois nem um nem um nem outro figuras na bibliografia do autor, trinta anos volvidos.

Perguntamos agora o que foi feito deles:

«O Intervalo» foi escrito e pode considerar-se concluído, mas ficou na gaveta. E' daqueles projectos que nos não saem como queremos.

— Fica para as obras póstumas, então?

Só um sorriso nos respondeu.

— E «A Hipótese»?

— Esse não o cheguei a escrever. Esteve pensado, delineado, mas não passou ao papel.

Espectáculo horrível, o Ganges...

Foi nas vésperas de estalar a Segunda Guerra Mundial que Ferreira de Castro chegou de Lisboa. As nuvens adensavam-se no horizonte e



Ferreira de Castro em Nápoles



Ferreira de Castro com os jornalistas que o foram esperar a bordo do «Valete», quando, em 15 de Novembro de 1930, regressou a Lisboa depois de dar a volta ao Mundo

olhos que viram as águas do rio conspurcadas, com gente a penetrar nelas, com unção, e a bebê-las, todas porcas. Corpos de vivos e mortos andam á tona da água e há cadáveres que são devorados por crocodilos e os vivos continuam a entrar nelas com religiosidade e a bebê-las! Simplesmente horrível...

Foi há trinta anos e a impressão de Ferreira de Castro está ainda viva para vir á superfície o nojo. Está viva e estará que pior não viu o romancista e o calcunhador de mundos, nem na selva amazónica nem em parte alguma.

Há trinta anos largava Ferreira de Castro. Depois, o livro grande, esplendorosamente ilustrado, foi saindo em fascículos. Esgotou-se pouco tempo volvido e já conta cinco ou seis edições mais.

Lembramos hoje a efeméride que o é, das letras portuguesas.

AS CRIANÇAS VÃO COLABORAR NO «DIA DO LIVRO INFANTIL» COM ESCRITOS SOBRE A FEIRA DO LIVRO

Proseguem os trabalhos de montagem dos pavilhões que figurarão na 39.ª Feira do Livro de Lisboa, na Avenida da Liberdade, organizada pelo Grémio Nacional dos Editores e Livradores, com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa.

Este ano, o certame terá a presença de 65 pavilhões pertencentes a 55 editoras e livrarias de Lisboa. Figurará ainda o pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa e o pavilhão da Agência-Geral do Ultramar, conjuntamente com a Junta de Investigações do Ultramar.

Durante o período de funcionamento, que decorrerá de 16 de Maio a 5 de Junho, haverá como nos anos anteriores, os dias especiais dedicados ao «Dia do Bibliotecário» (20 de Maio); «Livro Brasileiro» (23 de Maio); «Livro Infantil Ultramarino» (27 de Maio); «Livro Olisiponense» (29 de Maio), e «Dia da Imprensa» (3 de Junho).

Convém salientar que o «Dia do Livro Infantil» será levado a efeito em moldes inéditos, com a colaboração de crianças que queiram concorrer com trabalhos escritos sobre a Feira do Livro. Uma modificação também de realçar é quanto ao prémio do melhor artigo e melhor fotografia da Feira para os profissionais da imprensa, podendo também concorrer este ano os profissionais dos jornais da província. O respectivo regulamento será divulgado muito brevemente.

transferência do "DEPARTAMENTO ULTRAMAR"

Para maior comodidade dos clientes e melhor eficiência do serviço, o "DEPARTAMENTO ULTRAMAR" é transferido, da Rua Áurea, 28, para



AVENIDA DA LIBERDADE, 241-243 (ao lado do Auto-Banco) A partir de 26 de Abril

onde passam a funcionar os serviços de desconto e de cobrança de valores sobre o Ultramar e de transferências para os territórios Ultramarinos e destes para o Continente

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE OSAKA

Um arquitecto japonês colabora no projecto do prof. Frederico George

Uma empresa associada da célebre Mitsui deverá assegurar a construção do pavilhão português na Exposição Mundial de Osaka (Expo-78), cuja maquete está a ser ultimada.

Semelhantemente ao que se passa com outros países, Portugal acordou em entregar o projecto á Takemura, representada para o efeito pelo arquitecto Tokimura. Este vem tendo contactos frequentes com o prof. arquitecto Frederico George, por forma a acertar o projecto na base dos métodos construtivos em vigor no Japão — sem esquecer os regulamentos de construção, que são ali naturalmente diferentes dos nossos.

Além de Frederico George, trabalham para o projecto os decoradores Damião da Costa e António Garcia, Thomas de Melo (Tom) na parte histórica, e vários artistas plásticos, entre os quais o escultor Jorge Vieira.

O pavilhão português, projectado por 222 milhões de contos, já está implantado no lote 608 da Praça Conselheiro da Paz.

Festival). O núcleo central é dedicado ao povo, reservando-se a periferia para o que ele produz e consome. Documentação etnográfica fidedigna e algumas curtas-metragens especialmente realizadas fazem parte dos planos dos responsáveis, que entretanto encomendaram a Carlos Avêz, do Teatro Experimental de Cascais, um espectáculo a integrar na Semana de Portugal (20-27 de Agosto).

Em três linhas

Por portarias do titular da pasta do Interior, já remetidas para o «Diário do Governo», os srs. Alexandre Manuel Arnaud de Mendonça e António Afonso Palma Calde foram nomeados, respectivamente, presidente da Câmara Municipal de Coruche e vice-presidente da do concelho de Cuba.

— Outro diploma do ministro Gonçalves Raposo, igualmente enviado pela Direcção-geral de Administração Política e Civil para a fides oficial, recorda o sr. Adalberto Augusto Ferreira nas funções de vice-presidente do Município de Oliveira do Prado.

Por despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos foi reconhecido que a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo goza de isenção do imposto de capital.

Por alvará de 16 de Janeiro foi nomeado guarda do Cemitério Português de Riquebourg, em França, o primeiro-cabo do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1 Francisco da Silva Dias.

NÃO PINTE OS CABLES USE RESTAURADOR OLEX

E OS SEUS CABLES VOLTA-REM A SUA COM PRIMEIRA

Processo 27008 - Serviço 2200

Podem enviar-nos pelos Contas, Lda - Porto L. S. Domingos, 100

CUCULATIS, TABOIS, BARBEIRO, LEMMA, QUEILA

NOIVOS

As alianças e prendas da OUVESARIA DA JACINTA são fabricadas RUA DA PRATA, 257

Actualidade internacional

Revisionistas e anti-revisionistas

A substituição de Dubcek por Husak no cargo de primeiro-secretário do Partido Comunista checoslovaco, ocorrida este mês após a invasão de Agosto, torna uma vez mais evidentes os limites e as equívocos da «Primavera de Praga» e dos seus promotores.

Uma posição de repúdio da invasão soviética e do método que ela pressupõe não pode ofuscar-se, se se pretende politicamente correcta, a um apoio à equipa directiva checoslovaca, que teve em Alexander Dubcek, até à semana passada, o seu expoente máximo, e que, a partir de agora, é personificada por Husak.

As duas posições em confronto — a dos dirigentes checoslovacos e a da U. R. S. S. — radicam, uma e outra e tanto uma como a outra, em erros teóricos e políticos na (e da) construção do socialismo a nível nacional e a nível internacional, cuja denuncia é o leit-motiv do discurso proferido por Fidel Castro após a entrada de tropas soviéticas na Checoslováquia. «Que socialismo é este?», pergunta-se, «o «leader» cubano — que, após 20 anos de implantação, tem ainda que ser defendido pelas armas estrangeiras?»

Para a U. R. S. S., o internacionalismo proletário tem sido entendido como a extensão da esfera de influência russa e

a construção do socialismo na Europa de Leste, nos anos posteriores à II guerra mundial, foi sinónimo da imposição aos países libertados de um Governo fiel às directivas e às palavras de ordem de Moscovo.

Não tendo a implantação e edificação do socialismo radicado na Checoslováquia — como, aliás, na Polónia, na Bulgária, na Roménia, na R. D. A. ou na Hungria — numa mobilização das massas populares, foi uma burocracia socialista que, progressivamente, se consolidou no poder. Destruiu o poder económico da burguesia local mas desfez a das forças populares, a «ditadura do proletariado» tornou-se, nas democracias populares, uma ditadura sobre o proletariado.

O reforço das economias nacionais, consequência da industrialização e das reformas de estruturas, tornam possíveis as burocracias locais, aliadas de Moscovo mas por Moscovo humilhadas, senão e veleidades de independência. E é a essas senão e a essas veleidades que é necessário reconduzir a revolta popular e húngara e a «Primavera de Praga». Sem porém em causa um dado modelo de construção do socialismo, antes, pelo contrário, retirando dele os corolários nacionalistas, as alas «liberais» e «progressistas» das burocracias locais tentam li-

bertar-se da U. R. S. S. e do «contrôle» rígido praticado por Moscovo. Na Europa de Leste, antes como após as «liberalizações», o socialismo e as suas potencialidades revolucionárias continuam porém a ser significantes e não significadas, e o «revisionismo», de que se acusa a U. R. S. S., se acusa a si — sem que uma e outra tenham uma percepção clara do fenómeno — feridas abertas e reais.

Referindo-se à invasão de Agosto e ao conflito russo-checo, os dirigentes da China Popular disseram tratar-se de «uma luta entre duas burguesias». É provável que o termo «burguesia» não seja o cientificamente apropriado e talvez seja preferível designar por burocracias as elites do poder da Europa de Leste. De qualquer modo, é como um conflito entre duas «novas classes» possidentes — uma estrangeira, a outra local — que o diferente russo-checo actualmente se configura. Entre uma e outra, as forças populares checas, cujas perspectivas foram indubriadas e cujas expectativas foram iludidas, não os verdadeiros ofendidos.

O comportamento político dos dirigentes checoslovacos — de Svoboda a Cernik e de Dubcek a Husak — é, por outro lado, a prova mais cabal de carácter não antagonista desse conflito.

Antes como após Agosto de 68, «liberais» e «conservadores» estiveram prontos a todas as transacções e a todos os compromissos. Antes como após a invasão, Alexander Dubcek (que as agências noticiosas ocidentais disseram, em Agosto, prisioneiro dos russos e até morto...) e Svoboda, o general Liberdade, recusaram-se (melhor: as suas limitações de classe não lhes permitiram) a um aprofundamento de método e de conteúdo da edificação do socialismo na Checoslováquia e a recolocar o epicentro dessa construção nas massas populares.

Antes como após a invasão, no meio de promessas de «defesa do socialismo» ou de «construção de um socialismo com face humana» foi a um escamoteamento teórico e político que gregos e troianos se dedicaram sem pudor.

A substituição de Dubcek na chefia do Partido não representa, pela, ao contrário do que nos últimos dias se disse, uma perda irreparável para a nação e para o socialismo checoslovaco, tal como a subida de Husak ao Poder não permitirá nem possibilitar qualquer espécie de reparação dos erros do passado. «Liberais» ou «conservadores» defendem e prosseguem interesses que não são os das forças populares.

AMADEU LOPES
SABINO

A U. R. S. S. possui 200 mísseis de ogiva múltipla — segundo o Pentágono

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — Os soviéticos construíram 200 mísseis intercontinentais do tipo SS-9, de ogiva múltipla — afirmou ontem o porta-voz do Pentágono, Daniel Henkin.

O primeiro ensaio a grande distância do SS-9, portador de três ogivas distintas, foi efectuado em 18 do corrente. O míssil tem um raio de acção de pelo menos 8000 quilómetros e uma potência de 25 megatoneladas, podendo teoricamente atingir a maior parte das rampas de lançamento dos mísseis «Minutemen» norte-americanos.

A capacidade explosiva deste míssil é um dos principais argumentos do Governo de Nixon, invocado a favor da construção do sistema «Safeguard», de mísseis antimísseis balísticos.

ENSAIO DE UM «MINUTEMAN» COM OGIVA TRIPLA

CAPE KENNEDY, 23 — (A. N. I.) — Um míssil balístico intercontinental «Minuteman 3», armado com três ogivas nucleares simuladas, foi ontem disparado de um silo subterrâneo para um alvo situado no Atlântico Sul, na quinta experiência de voos de mísseis deste tipo.

O «Minuteman 3», que mede 18 metros de comprimento, estava armado com o novo sistema múltiplo de ogivas inventado pela For-

ça Aérea e que se destina a alvejar, com bombas separadas e ao mesmo tempo, três alvos distanciados entre si centenas de quilómetros.

A Força Aérea possui actualmente mil «Minutemen 1» e «Minutemen 2» prontos para combate, muitos dos quais devem ser substituídos por «Minutemen 3» na década de 70.

A QUATRO DIAS DO REFERENDO

(Continuação da 1.ª página)

dos franceses estão «satisfeitos» com o general de Gaulle, sendo de 33 por cento a proporção dos «descontentes», assinala uma sondagem efectuada de 14 a 17 do corrente e hoje publicada no jornal «France-Soir».

Segundo este inquérito, em resposta à pergunta «está satisfeito ou descontente com o general de Gaulle como presidente da República?», 17 por cento das pessoas interrogadas declararam-se muito satisfeitas, 36 por cento confessaram-se «algo satisfeitas» e 14 por cento não se pronunciaram.

Uma outra sondagem, efectuada, tal como a primeira, pelo Instituto Francês da Opinião Pública e relativa à popularidade de Couve de Murville, indica que 43 por cento dos franceses estão «satisfeitos» com o primeiro-ministro (39 por cento em Março), a par de 23 por cento de descontentes. Não se pronunciaram nesta questão 34 por cento das pessoas consultadas.

UNIAO DA ESQUERDA PROPOSTA POR MITTERAND

PARIS, 23 — (F. P.) — União da esquerda contra o regime gaullista — tal é o tema da campanha conduzida por François Mitterrand, antigo presidente da Federação da Esquerda Democrata e Socialista contra o referendo de 27 de Abril.

O antigo candidato à presidência da República continua a afirmar que nenhuma solução socialista tem oportunidade de vencer em França sem o concurso dos comunistas. Mantém-se contrário à política do Kremlin na Checoslováquia mas, segundo diz, não interessa tirar consequências disso no plano interno francês, senão para fazer realçar a necessidade de pôr termo à hegemonia dos dois blocos.

O antigo «leader» da F. G. D. S. recusou-se a qualquer prognóstico quanto ao resultado do próximo domingo.

Norman Mailer candidata-se a «mayor» de Nova York

NOVA YORK, 23 — (R.) — A cidade de Nova York procurará tornar-se o 51.º Estado norte-americano e, uma vez por mês, os seus residentes terão um domingo sem electricidade, sem aviões nem automóveis, no caso do escritor Norman Mailer e do jornalista Jimmy Breslin ganharem, este ano, as eleições para a chefia da municipalidade nova-iorquina.

Esta fascinante coligação de talentos literários pretende seriamente ganhar as eleições, tendo-se já confirmado os rumores de que Mailer se candidatará ao cargo de «mayor» e Breslin ao de presidente do Conselho da Cidade.

Numa entrevista concedida à Rádio, Mailer, autor do controverso livro pagafista «Os Nus e os Mortos», declarou: «O nosso objectivo é o de pedir, para os habitantes desta cidade, uma nova espécie de relações políticas. Nova York deve tornar-se uma Cidade-Estado, separada do Estado de Nova York. A única forma de fazermos face ao Governo federal é transformarmos-nos no 51.º Estado.»

Jimmy Breslin, famoso jornalista a quem, uma vez, o comentador da televisão Johnny Carson disse ser o último dos grandes bebedores, declarou: «Esta nossa candidatura

não é conversa fiada. Estamos absolutamente dispostos a ir às eleições e a ganhá-las.»

Os dois carismáticos candidatos tencionam levar a cabo uma campanha radical, apelando para a juventude, como fez o senador Eugene McCarthy quando procurou obter a nomeação presidencial pelo Partido Democrático.

Um e outro opõem-se ao republicano John Lindsay, que ganhou as últimas eleições com o apoio do Partido Liberal da cidade e do Partido Republicano, a que pertence.

Breslin, pai de seis filhos, que pesa mais de 90 quilos, é director do «New York Magazine» e considera a cidade como um paciente bastante doente.

Afirma ele que, tal como Mailer, não tem qualquer partido político que o apoie.

Os candidatos baseiam as esperanças em conseguirem a nomeação no «mitigado político» do objectivo da sua campanha, que designam como «o domingo ameno».

Um domingo em toda a cidade, tudo irá parar nesta cidade. A electricidade, a Rádio e a Televisão, todos os jogos electrónicos, todos os automóveis e os aviões não chegarão nem partirão da cidade, afirma Mailer.



NORMAN MAILER

Mailer, que tem participado em numerosas manifestações e marchas, sublinha a necessidade de serem respeitadas os direitos das minorias, ponto de vista que defende na sua crónica sobre o desfile contra a guerra no Vietnam em 1967, intitulada «Os Exércitos da Noite».

Mailer defende a ideia de comunidades separadas para os negros e para os brancos, afirmando: «As comunidades negras terão a sua própria Polícia e os seus próprios serviços de incêndios, bem como um sistema escolar próprio. Ninguém poderá voltar a dar-lhes ordens.»

OITO ATAQUES DO VIETCONG

SAIGÃO, 23 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong atacaram as primeiras horas de hoje oito cidades e instalações militares no Vietnam do Sul com foguetes pesados e fogo de morteiros.

Informadores norte-americanos e governamentais comunicaram que morreram, pelo menos, duas pessoas e mais 29 ficaram feridas devido aos ataques.

A cidade mais atingida foi Soc Trang, capital da província de Ba Xuyen, nas profundezas do delta do Mekong, onde foram mortos dois civis e 18 ficaram feridos em consequência de uma barragem de fogo de morteiros, que destruiu, também, 12 casas.

TERCEIRO DIVÓRCIO DE EDDIE FISHER

LOS ANGELES, 23 — (R.) — O cantor Eddie Fisher intentou ontem uma acção de divórcio no tribunal superior de Santa Mónica contra sua mulher, a actriz de cinema Connie Stevens, acusando-a de extrema crueldade.

Fisher, de 40 anos, foi anteriormente casado com as estrelas de cinema Debbie Reynolds e Elizabeth Taylor.

Mais 11 civis ficaram feridos devido a terem sido disparados três foguetes contra a aldeia de Thuan Loi, a nove quilómetros ao sul da cidade de Tay Ninh, perto da fronteira com o Camboja.

Dois bases norte-americanas foram, também, atacadas com foguetes e morteiros, mas não se registaram baixas. Ambas as bases sofreram, porém, estragos ligeiros.

CHOQUE DE HELICÓPTEROS

SAIGÃO, 23 — (R.) — Chocaram hoje, no ar, dois canoas, a noroeste de Saigão, tendo morrido todos os tripulantes e pessoal que seguia a bordo, num total de 16 pessoas.

Ontem, foram abatidos três helicópteros pelo Vietcong, em várias regiões do país, registando-se três mortos e vinte feridos.



A LUTA CONTINUARÁ

— AFIRMA O JORNAL EGÍPCIO «AL GOMHOURIA»

CAIRO, 23 — (R.) — O jornal «Al Gomhouria» afirma hoje que a luta no Canal de Suez entre egípcios e israelitas continuará enquanto o inimigo ocupar território da R.A.U.

O jornal, órgão oficial da União Socialista Árabe, manifesta-se de acordo com o secretário das Nações Unidas, U Thant, ao declarar ontem que existia, ao longo do canal, um estado de guerra.

O editor do diário, Fathi Ghanem, disse que segundo esperava a luta devia continuar durante muito tempo. «As repetidas condenações de Israel pelo Conselho de Segurança mostraram ao mundo que

o inimigo não acata o cessar-fogo nem reconhece as suas linhas».

O PAPEL DOS «QUATRO»

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 23 — (R.) — O secretário-geral U Thant é actualmente da opinião que cabe às quatro grandes potências fazerem a próxima diligência para acabar com o conflito no Médio Oriente, segundo afirmaram hoje diplomatas afectos à O.N.U.

Estes interpretaram um aviso feito por U Thant, segundo o qual existia um estado de guerra virtual ao longo do Canal de Suez, como um nítido apelo aos «quatro grandes» para

apressarem as suas actuais iniciativas a fim de encontrarem uma solução de paz.

A declaração de U Thant foi feita a noite passada ao registarem-se novos combates entre forças israelitas e árabes no Médio Oriente. Quase simultaneamente, o departamento do Estado, em Washington, pediu a Israel e aos Estados Árabes para acabarem com a série de recontros no canal e noutras áreas.

Poucas horas depois, o próprio presidente Nixon afirmou que estava profundamente preocupado e triste com a violência cada vez maior ao longo do canal, cenário nas últimas semanas de duelos de artilharia quase diários entre forças israelitas e egípcias.

A preocupação de Nixon foi manifestada numa mensagem ao presidente Zalman Shazar felicitando-o pelo 21.º aniversário de Israel como Estado, que hoje se comemora.

O aviso de U Thant esta-

va contido num relatório especial, sem precedentes, da sua autoria ao Conselho de Segurança, que declarava: «Parece-me que a única conclusão a tirar da actual série de recontros é que o cessar-fogo do Conselho de Segurança se tornou quase totalmente ineficaz».

NOVA ACCAO EGIPCIA A LESTE DO CANAL

CAIRO, 23 — (R.) — Patrulhas egípcias lutaram com uma patrulha israelita na margem oriental do Canal de Suez, ocupada por Israel, e mataram seis elementos da unidade constituída por sete homens — anunciou hoje um informador militar egípcio.

Este, que não revelou o local da escaramuça, acrescentou que o sétimo elemento da patrulha foi preso.

É a quarta vez que unidades especiais e missões de reconhecimento egípcias realizam operações na margem oriental e na zona ocupada do Sinai.

«Écran» de televisão com 3,65 m de comprimento

TÓQUIO, 23 — (A.N.I.) — Uma empresa japonesa, a Hitachi, experimentou com êxito um televisor que tem um «écran» de 2,74 metros de altura por 3,65 de comprimento, utilizando os raios laser para a recepção a cores.

Pode prever-se que num futuro próximo, haverá um «écran» de televisão, a cores, a toda a largura de uma parede da sala de estar. Mas a Hitachi fez esta descoberta essencialmente para a fiscalização do trânsito nos aeroportos.

O novo processo utilizado pela indústria japonesa de televisores é o «Imageorthicon», já experimentado com êxito na filmagem de uma representação do «Barbeto de Sevilha» pela Metropolitan Ópera de Nova York.

O tubo do «imageorthicon» é quatro vezes mais sensível do que os tubos dos televisores tradicionais, não requerendo efeitos especiais de luz que possam interferir com as representações de ópera ou de outros espectáculos.

Por outro lado, a televisão japonesa também descobriu o sistema «monocolor», pelo qual se utiliza um filme a preto e branco e se obtém imagens a cores.

Os dirigentes da indústria esperam vender este ano, no Japão três milhões de televisores a cores, ultrapassando o «record» estabelecido o ano passado (1'948'000). Os modelos mais pequenos custarão, em moeda portuguesa, cerca de 8400 escudos.

O GOVERNO DO ULSTER APOIA A REFORMA DO SISTEMA ELEITORAL

BELFAST, 23 — (F. P.)

O Governo da Irlanda do Norte decidiu apoiar em bloco o projecto de reforma do sistema eleitoral, admitindo o sufrágio universal nas próximas eleições, como pretende o primeiro-ministro Terence O'Neill.

No entanto, este, que ameaçou demitir-se se o projecto não fosse aprova-

do, continua a deparar com a maior oposição por parte de um sector importante do Partido Unionista. Entre os opositores do sufrágio universal, conta-se o antigo vice-primeiro-ministro Brian Faulkner, em quem muitos observadores vêem o principal candidato a sucessão de O'Neill.

O Partido Unionista vai reunir-se de novo, hoje, às 13 horas, e da decisão que tomar dependerá o destino do Governo. Esta noite houve marchas de protesto em Belfast, mas não se verificaram incidentes.

PARTIU DO JAPÃO OUTRO EC-121

TÓQUIO, 23 — (A. N. I.)

Um avião de reconhecimento da Armada norte-americana, idêntico àquele que foi há dias derrubado ao largo da Coreia do Norte, partiu ontem de uma base dos Estados Unidos no Japão, com rumo desconhecido — anunciam os jornais e a Televisão nipónicos.

As notícias dizem que um avião norte-americano EC-121 levantou voo de uma base aérea dos E. U. A. em Atsugi, a 48 quilómetros de Tóquio.

Rebelva — Carcaveles



Menina

Maria Adelaide Correia Guimarães
FALECEU

Manoel Américo Magalhães sua esposa e filha, e mais família participam o falecimento da sua muito querida filha, irmã e parente a que o seu funeral se realizou amanhã, pelas 12 horas do Instituto de Medicina Legal, para a sua residência Vivenda do Quatro Matas em Rebelva, donde saiu pelas 16 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

Função a cargo da família, S. Domingos de Rana, 104 - Tel. 2 87 67

ZATOPEK ELOGIA HUSAK

PARIS, 23 — (F. P.) — «Dubcek inspirou o nosso povo, mas não o dirigiu. Prefiro a Husak, mas, uma vez que é necessário dirigir o país e fazer política, estou de acordo com Husak e admiro o seu racionalismo», declarou ontem o campeão olímpico checoslovaco Emil Zatopek, numa entrevista a um jornalista da Rádio francesa. Prosseguindo no confronto entre os dois homens, Zatopek afirmou que «Dubcek era um romântico e Husak um verdadeiro político».

«O povo deseja mudar a situação política na Checoslováquia, sobretudo quando se lembra da democracia anterior à guerra, mas não creio que uma democracia capitalista fosse possível no nosso país», declarou ainda Zatopek.

Greve da fome

AMMAN, 23 — (R.) — Os três «comandos» árabes, detidos em Zurique por atacarem em Fevereiro último um avião comercial israelita naquela cidade, iniciaram ontem uma greve da fome a fim de protestar contra a sua continuada detenção pelas autoridades suíças — segundo foi revelado a noite passada nesta capital.

DE CALCULADORAS A COMPUTADORAS...

BURROUGHS

EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO

INDISPENSÁVEL

PARA O PROGRESSO DO SEU NEGÓCIO



BURROUGHS C3000

CALCULADORA ELECTRÓNICA

Executa todos os cálculos mais complexos num milésimo de segundo. Completamente silenciosa, leve e portátil.



BURROUGHS E3000
COMPUTADORA ELECTRÓNICA
30 a 100 memórias electrónicas
• Fichas de fitas magnéticas
• Alinhamento automático de documentos
• Circuitos transistorizados
• Controle simplificado de programação
• Leitor selectivo automático de fichas
• Perfuração em banda



Consulte o representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA R. S. Sebastião da Pedreira, 122 - Tel. 96 82 80 — PORTO R. do Rosário, 104 - Tel. 2 87 67

DE COIMBRA

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE NA REGIÃO DA BEIRA LITORAL

MIRANDA — Praça da República (Tel. 23261).
VIEGAS & COELHO — R. a Sofia (Tel. 22080).
SANTA ISABEL — Avenida da Bandeira (Tel. 24916).
SILVA SOARES — Rua Louzinho de Albuquerque (Tel. 26354).

Reuniu-se a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tratou de assuntos de interesse para a cidade e principiou o estudo com vista á remodelação dos estatutos. Decidiu, ainda, que no futuro as reuniões serão ás quintas feiras.

OBRAS E MELHORAMENTOS EM ESTRADAS E RUAS DE ÍLHAVO E SUAS PRAIAS

Bom será que tudo se resolva quanto antes, e bem do progresso da região!

TEM FREDDIO
TEM CARRO
ENTÃO TEM O CARRO
DO MEU FILHO
ORCOS!
LIGUE 0800-441111
OU 021-2500000

Assistiram ao acto o director da Faculdade de Ciências, sr. prof. Coteló Neiva e diversos professores que, no final, cumprimentaram o sr. prof. Fernandes de Carvalho.

ACCORDS				15/4/69	21 4 69	22/4/69
GENERAL				115,7	116,4	116,2
METROP				112,8	113,7	113,5
ULTRAM				136,6	135,9	135,6

PAISES				Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand				35\$00	35\$00
America					
— Dollars de 1 e 2...				28\$20	28\$00
— Dollars de 5 e 1000				28\$40	28\$80
Canada — Dollar				26\$20	26\$70
Argentina — Marco				1802	1822
Austria — Schilling				\$08	\$15
Brasil — Cruzeiro Novo				58\$0	58\$0
Espanha — Peseta				339,8	34
Holanda — Florim				1818	8503
Inglaterra — Libra				67\$50	69\$50
Itália — Lira				804,45	804,65
Marrocos — Dirhan				4875	5125
Sélgica — France				\$53	\$56
França — France				58\$0	58\$0
Suíça — France				68\$5	68\$5
Dinamarca — Coroa				38\$5	48\$0
Noruega — Coroa				38\$0	48\$0
Suécia — Coroa				58\$5	58\$5

Europa					
Inglaterra — Libra esterlina				22\$00	22\$00
Inglaterra — 1/2 Libra				26\$00	26\$00
Ouro fino — Barro				39\$70	41\$20

Notas estrangeiras					
Papel de crédito					
Tel. 321878					

Precha do individuo de sexo feminino, falando e escrevendo fluentemente o alemão, sabendo stenografia e tendo os possivel conhecimentos de português, para desempenhar as funções, com excelente futuro e boa remuneração immediata, de Secretária da Direcção Commercial da fábrica. Caso seja casada a pessoa que vier a preencher o lugar, há francas possibilidades de emprego para o marido. Responder directamente para a referida Direcção Commercial — Apartado 34 — Braga, só quem estiver nas condições exigidas. Mencionar data possível de entrada ao serviço, idade, ordenado pretendido, curriculum pormenorizado e quaisquer outros detalhes de interesse. Enviar fotografia.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Nos bastidores da aventura; 20 e 30: Nós, as Mulheres; 20 e 45: «A Fragata Magalhães Correia»; 21 e 30: Se bem me lembro; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Bela e Sebastião»; 22 e 23: Concerto pela Orquestra de Câmara da Sinfónica de Viena; Sereia Noturna K. 525; 22 e 55: «Ironsides»; 23 e 30: Telejornal.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 50: O Mundo Paralelo; 22 e 40: Horizonte; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: Telejornal; 19 e 20: Eurovisão — Futebol — jogo Spartak-Ajax; 21 e 20: Vamos jogar no Totobola; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema — «Trinta Segundos Sobre Tóquio», com Spencer Tracy e Van Johnson; Telejornal; Meditação e Fecho.

II Programa — As 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim — «Silvius dos 3 Ulmeiros» — 10.º episódio (transmitido no I Programa em 16-11-68); 22 e 15: TV Clube com António Tancha e o Ballet Star Dancers, (transmitido no I Programa em 20-4-69); 22 e 40: Universidade na TV; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — **1.º Programa** — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 05: Teatro das Comédias; «Próspero e Vicente», de Autor desconhecido em adaptação de Eduardo Jacquet; 16 e 45: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da Tante-Dona e que prefere; 17 e 45: O Conjurto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Rhythmos Modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19 e 50: Informação de Rádio Rural — Música de música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 5.º Episódio do Folhetim «O Imortal de Florença»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: 2.ª Parte de um Serão realizado no Coliseu, dedicado à Polícia; 22 e 30: Escolha e digas; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 15: Teatro da Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa; 16 e 30: «Uma Partilha Amigável», de Ivan Turgenev; 16 e 57: Concerto em si bemol maior, para clarinete e orquestra (Stamitz); — clarinete: Jacques Lancelotti; Orquestra de Câmara de Ruão sob a direcção de Albert Beaucam; 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — A Sonata de Liszt interpretada sucessivamente pelos pianistas John Ogdon e Emile Gilels; 18 e 52: Concerto em do maior para duas flautas e orquestra (Vivaldi); 19: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música Coral Sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 70: A orquestra Aimée Van de Wiele; 20 e 30: O tenor Alfred Deller — Obras de Scarlatti, Berli e Saracini; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Igor Buketoff — Integrado na Semana de Música Americana; 21 e 50: Temáticas Sociológicas, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); — Obras de Charles Wuorinen, William Schulman; 23: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural MF 2) — 94,3 m/c/s — As 23: Antologia sonora; 23 e 50: Música de piano; 0 e 05: A ópera «A Criança e os Saltimbanco» (Ravel); 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 451 m — As 19 e 10: Rádio Universidade.

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. O. C.; 16: Ele e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbiaci; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 10: Igrejas Coeiro apresenta: Rádio espectáculos: «Momento musical»; «O Canal Coeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca da Literatura»; 22 e 03: «Simplicidade»; 22 e 30: Quando o tempo faz; 23 e 08: Grande; 23 e 0 e 02: «P. S. X.»; 2: Canções; 3 e 02: A noite é linda; 4 e 02: Diário rural; 7 e 30: Fecho.

Estação de Missões — 343,36 m — 782 — kc/s — As 18: Dupla de rádio; 18 e 20: Ele e o seu mun-

do; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarradas e fadistas; 20 e 07: Rádio Piacard; 20 e 21: Norte do dia; 21 e 03: Voz de Coimbra; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 30: Rádio Piacard; 21 e 45: O Arauto da Verdade; 22 03: O Santo; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbra; 23 e 04: Clube da Juventude.

RADIO RENASCENÇA — 233,7 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Meiodias; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Canções famosas da Itália; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 8 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Música de Espanha; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Música; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PAULA RIBAS: SOLIDÃO COM ARROZ CIAO, CIAO

Raramente um «TV Clube» se apresentou com tanta riqueza cenográfica como o de ontem. Também raramente aconteceu num «TV Clube» tanta pobreza musical e poética. Neste último aspecto, a situação chegou a ser escandalosa. Tudo se passou como se a RTP pretendesse colocar um produto de má qualidade proporcionando-lhe uma embalagem de luxo. Claro: há luxos que se pagam caro pois mais não fazem do que realçar a pobreza do interior...

Quiseram que o espectáculo fosse todo para os olhos e essa intenção esteve servida na máxima força. Não me recordo de nenhum TV Clube em que, a cada uma das canções interpretadas, correspondesse um cenário diferente. Tanto esforço perdido, meu Deus!

Paula Ribas foi, no meio de tanta riqueza, uma solidão constante. Nada de si própria existia nas canções que fingia interpretar. Sempre alheia, ao movimento dos lábios, jamais correspondendo o movimento da alma. Andou por ali ou esteve ali, indiferente, com a única preo-

cupação de ajustar os lábios às rotações da gravação. Está bem de ver que Paula Ribas se encontra no seu direito (pénssimo, etc.) de escolher mau repertório. Pode cantar ninharias a Lisboa, assim:

Lisboa é uma flor em flor aberta a cada olhar e o Sol anda a mostrá-la bem: vocês aqui a têm...

Ou assim: Ciao, ciao, Lisboa um dia hei-de voltar...

IRONSIDE: UMA CHAMADA MISTERIOSA

O CHEFE IRONSIDE, o mais popular polícia do mundo, como lhe chamam, recebe um telefonema misterioso avisando-o da morte de um homem com uma bala na cabeça.

A partir desta chamada telefónica, Ironside vive mais uma aventura cheia de «suspense» e angústia e que, graças ao seu mérito dedutivo, ele deslinda completamente!

Este intrincado caso intitulado no original «The Price Tag Death». O preço era a morte, na verdade.

Escrito por Robert Earl e realizado por Dick Colla, este episódio inclui, além de Raymond Burr, Barbara Anderson, Don Galloway e Dan Mitchell os artistas convidados Ralph Meeker, Clu Gulager e Peggy Ann Garner.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



Ironsides é o polícia mais popular do mundo, como dizem. Inteligente e rapidíssimo (mesmo na cadeira de rodas) sempre resolve os casos que aparecem. E como eles são intrincados!

CONCERTO: MOZART

REALIZADO por Luis Andrade, a R. T. P. transmite um Concerto pela Orquestra de Câmara da Sinfónica de Viena, sob a direcção do maestro Edouard von Remoortel. Inclui este concerto a Sereia Noturna K. 525, de Mozart.

A BELA E O SEBASTIÃO

PROSSEGUE o folhetim intitulado «A Bela e o Sebastião», uma história transmitida à noite para ser vista por todos os telespectadores portugueses.

No episódio desta noite, a transmitir cerca das 20 e 55, «Bela e Sebastião» encontram-se nos Alpes e tornam-se amigos inseparáveis. Desde então a criança que era arieca torna-se sociável. Entretanto, os aldeões pretendem matar a cadela que consideram perigosa.



«Bela» e Sebastião tornam-se amigos inseparáveis. A cadela e a criança são os heróis deste novo folhetim

canal da crítica

que não houve. Depois de concluir que D. Paula Ribas tem aquilo que quer e quer aquilo que tem, feliz, eu! Não dirão o mesmo os telespectadores.

DE NOITES ASSIM SE FAZEM BELOS DIAS

São muitos os motivos de interesse da noite de teatro de ontem, em que nos apresentaram a peça de Maset «Fantasma». Por exemplo: o extraordinário cuidado posto na cenografia, os bons momentos (momentos quase a sério...) com que o realizador Félix Ferreira nos quis, de vez em quando demonstrar a possibilidade de existir um teatro televisivo. A utilização do grande plano enriqueceu o trabalho de Félix Ferreira e trouxe para os olhos do espectador toda a beleza decorada nas palavras de Maset. Sem a riqueza literária de Maset foi outro motivo de elevação, de educação estética do telespectador, mesmo que a tradução não tenha sabido sempre transportar a literatura para fora da literatice, como tan-

(Continua na página seguinte)

2.º PROGRAMA

«O MUNDO PARALELO» — E «HORIZONTE» — O programa regional inclui na sua emissão de hoje dois programas de interesse geral. Assim, apresenta em estreia mais um episódio da série intitulada «O Mundo Paralelo» «Erwin Hoelscher vende uns documentos secretos de uma fábrica de Munique a uma potência estrangeira. Um colega é preso, mas ele foge para o Brasil.

A sua noiva, Charlotte Strasborg, é a única pista que a polícia tem, a fim de saber quem forneceu os documentos.

Decorre um ano e Charlotte faz uma vida normal.

A polícia resolve assustá-la para activar o caso e descobrir finalmente todo o trama. Neste filme intitulado «A Corda Comprida» interveem os actores Katinka Hoffmann, Gunther Schram, Wolf Rathjen e Detlof Kruger.

A terminar a emissão é repetida a última edição de «Horizonte», programa de Baptista Rosa.

POSTA RESTANTE

L. M. B. (Porto) — Tenho um pouco mais de paciência e, possivelmente no dia 8 de Maio, poderá ver um dos seus programas preferidos. Na realidade, «Homens e Aviãos», o programa de divulgação aeronáutica (didáctico como o leitor lhe chama) interrompido pelas variantes da programação, será apresentado na quarta-feira, 8 de Maio, deste ano.

Concurso nacional de filmes de amadores

Promovido pela Federação Portuguesa de Cinema de Amadores (em formação) vai realizar-se o Concurso Nacional de Filmes de Amadores cujo regulamento se já divulgou.

As inscrições deverão ser enviadas até ao dia 31 de Maio para aquela Federação, à Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 70, cave — Lisboa-4, para onde podem ser pedidas todas as informações. Os filmes concorrentes deverão ser enviados, também para o mesmo endereço, até ao dia 15 de Junho.



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

**ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA
OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA**

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4. Esq. em Lisboa

Telefones 45843-47843

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

As vezes acontece nas produções. Como haverá quem saiba, durante muito tempo consideraram-se irrepresentáveis as peças de Musset, peças que ele próprio destinava a simples leitura. No teatro de palco, as dificuldades são grandes. Mas talvez o génio de Musset tenha adivinhado, tenha previsto a televisão, aqui onde as longas tiradas cabem perfeitamente, aqui onde a beleza escondida em cada palavra pode saborear-se e colher-se em todo o esplendor. Musset dramaturgo para televisão — é uma surpresa que o poeta gostaria de experimentar...

A estes aspectos francamente positivos, falta acrescentar um: o extraordinário desempenho de João Perry. Ele soube entender as intenções de Musset, nesta tentativa, ao nível poético, de uma comunicação que destrói o preconceito da incomunicabilidade, nesta libertação da rotina pelo sonho e pela autenticidade. Talvez, em inúmeras vezes, a minha miopia me não deixasse perceber o grande instinto de teatro que mora em João Perry; talvez me não fosse dado vê-lo, como ontem, dentro de um papel digno de ser vivido. Talvez ele nunca se sentisse, como ontem, a vontade na pele de uma personagem. A verdade é que teve o talento bastante para vencer todas as dificuldades — incluindo uma certa literatice com que a tradução, de onde em onde, esbarrou. Não tendo havido um conjunto desequilibrado de representação (esqueçamos uma que outra incipência...) a nossa memória colhe na rede em grande plano, a actuação de João Perry. E tudo o mais se esfuma, se esquece e se perdona.

Infelizmente, grande parte do público português de televisão está mal habituado às palavras a sério dentro do teatro. O nosso grande público, com responsabilidades para a televisão, tem nos olhos e nos ouvidos uma balança mal aferida. Há que fazer, de ora em diante, um esforço intransigente para a recuperação mais do que de um público, de uma alma, de um amor ao teatro. De noites como a de ontem se pode fazer dia.

Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no art.º 40 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir no dia 30 do corrente, pelas 19 horas, na Casa da Imprensa de Lisboa, Rua da Horta Seca, n.º 20, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

Aprovação de contas dos exercícios de 1967 e 1968.

Não comparecendo o número legal de sócios reunirá a Assembleia Geral em segunda convocação, às 20 horas, no mesmo dia e local.

Lisboa, 21 de Abril de 1969.

O 1.º Secretário da Assembleia Geral

Dr. Pedro da Piedade Carvalho

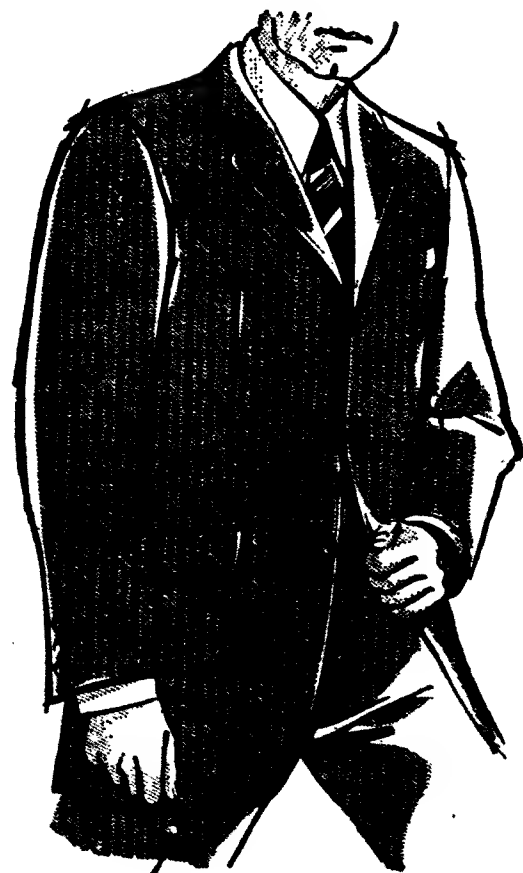
M. C.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SINFONIA DE CORES

PRIMAVERA 1969



OS HOMENS E A JUVENTUDE JÁ VESTEM OUTRAS CORES. FATOS COMPLETOS, CASACOS E CALÇAS SPORT DE MODELOS ACTUALIZADOS PARA A PRIMAVERA E VERÃO 1969

ADÃO, CAMISEIROS

RUA AUGUSTA, 240

AGRADECIMENTO

**JOAQUIM DE ALMEIDA LIMA, PROPRIETÁRIO DA
ICL—INDÚSTRIA CORTICEIRA DE LOUROSA**

na impossibilidade de o fazer individualmente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer muito reconhecido todas as inúmeras provas de amizade e de solidariedade que lhe foram dadas, por ocasião do incêndio ocorrido no passado Domingo, dia 13, numa parte da sua fábrica, especialmente às mais representativas Autoridades do Distrito e do Concelho, bem como à GNR do Posto de Lourosa e a todas as Corporações de Bombeiros Voluntários que tão abnegadamente lutaram para debelar o sinistro e a cuja eficiência e espírito de sacrifício se fica devendo o facto de, embora tendo atingido grandes proporções e causando prejuízos de vulto, o mesmo não ter afectado totalmente os sectores fabris essenciais à continuidade da laboração.

Este agradecimento vai também para as Companhias Seguradoras LONDON GUARANTEE & ACCIDENT e COMPANHIA DE SEGUROS SOBERANA, bem como para o seu Agente, Snr. WILSON DE OLIVEIRA, pela maneira rápida e correcta como actuaram, possibilitando, sem grande perda de tempo, o recomeço da laboração.

LOUROSA, 20 de Abril de 1969

OFERTA DE EMPREGO

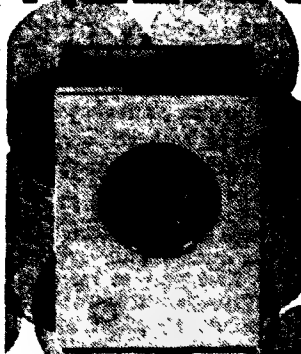
A fábrica

**GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LDA.
(FERREIROS — BRAGA)**

Precisa de individuo do sexo masculino, falando e escrevendo fluentemente o alemão e o português, para desempenhar as funções, com boas condições imediatas e excelentes possibilidades de futuro, de Secretário da Direcção Comercial da fábrica. Responder directamente para a referida Direcção Comercial — Apartado 34 — Braga, só quem estiver nas condições exigidas. Mencionar data possível de entrada ao serviço, idade, situação militar, ordenado pretendido, curriculum pormenorizado e quaisquer outros detalhes de interesse. Enviar fotografia.

VEJA AS NOVAS
MAQUINAS DE LAVAR
AUTOMÁTICAS

RELAX



RELAX — USE
EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO
DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 10 A 14
PROGRAMAS, E COM
ECONOMIZADOR

a venda nas boas lojas

RA-ALBIBURGUE LCA

WESTPOINT
FRIGORIFICOS

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Palma, 10, 3.º Dt.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

GUTTMAN NO F. C. PORTO?

A informação chegou-nos do Brasil e, só o facto de brotar de fonte que nos inspira inteira confiança, permitiu que lhe dispensássemos todo o crédito.

Pessoa de família de um dirigente do F. C. do Porto, residente no Brasil, foi incumbida, há cerca de duas semanas, de sondar Bela Guttman, então em gozo de férias naquela país, com vista ao seu regresso ao clube das Antas.

Os contactos não chegaram, porém, a surtir efeito, porque, entre-

tanto, Bela Guttman regressou a Viena da Áustria, há pouco mais de uma semana.

De posse destes indícios, seguimos determinada epístola e, assim, após um telefonema para alguns na Europa, soubemos (não por Bela Guttman) que há, de facto, um clube português interessadíssimo nos serviços do famoso treinador.

Deligências posteriores confirmaram-nos a existência de conversações entre o F. C. Porto e Bela Guttman, admitindo-se que o regresso do «avôzinho-feticheiro»



ao clube do Norte esteja apenas pendente dos resultados da próxima reunião dos dirigentes portistas, parte dos quais opinará então sobre o assunto.

Hoje à noite, para a «Taça dos Campeões Europeus»

Benfica — Reus: hipótese de reviravolta

Esta noite, às 22 e 30, Benfica e Reus defrontar-se-ão no Pavilhão do Estádio da Luz, em jogo a contar para a 2.ª «onda» da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, de hóquei em patins.

O resultado do primeiro desafio (7-1) amplamente favorável aos espanhóis não é de molde a permitir grandes esperanças para a conquista do título. Todavia, entre os benfiquistas, ainda que se reconheçam as dificuldades da tarefa, reina a secreta esperança de que o «impossível» possa acontecer.

Com efeito, o treinador dos «encarnados» (Torcato Ferreira) acredita em absoluto no triunfo dos seus pupilos e embora reconheça ser obstáculo de tomo a anulação da vantagem com que o Reus se apresenta em Lisboa, admite também que «tudo pode acontecer».

Entretanto a equipa espanhola, como noticiámos ontem na nossa edição da noite, chegou a Lisboa ao princípio da tarde de ontem. Hoje de manhã, às 10 e 30, o treinador André Borras e os seus jogadores deslocaram-se ao Pavilhão da Luz onde efectuaram uma breve sessão de treino com a intenção, especialmente, de efectuarem um contacto com o piso.

Quanto ao Benfica a hora é de calma e expectativa.

Aguarda-se o jogo. Depois, se ver...

O programa do festival inclui também um desafio de hóquei em patins entre juvenis do Benfica e do Futebol Benfica, patinagem artística e ginástica rítmica.

● Espanhóis comedidos... Estivemos esta manhã em contacto com os ele-

mentos da comitiva espanhola, tendo falado em primeiro lugar com o treinador da equipa André Borras:

— Vimos de autocarro pois disputámos em Vigo um encontro com o Espanhol, para o Campeonato Nacional, em que empatámos a um golo.

André Borras informou-nos depois que Villalonga F. um dos melhores jogadores do Reus não fará a



LIVRAMENTO

Em Reus desorientou-se mas, aqui, creio que isso não acontecerá. Teremos de lutar muito para alcançar a

COMO ALINHARÃO AS EQUIPAS

BENFICA — Carlos Alberto, Casimiro, Garrancho, Livramento e Jorge Vicente.
REUS — Garcia, Villalonga II, Rabaza, Sabater e Salbat.

viagem, pois, como se casará no dia 24 abandonou toda a actividade desportiva.

Quanto ao resultado, Antuano um 9 «salto» ap cauteloso:

— Temos seis golos de avanço, o que é ótimo. No entanto o perigo existe, pois, acredito que o Benfica jogará muito melhor em Lisboa do que aconteceu em Reus onde os portugueses actuaram muito mal. Em Espanha só Livramento deu nas vistas, mas jogando de uma maneira que não serve o conjunto e só agrada a «galéria». Por isso, repito: tudo o cuidado é pouco.

Pedimos ainda, a «captão» da equipa o famoso internacional, Sabater que nos dissesse qualquer palavra sobre o encontro:

— É uma partida muito difícil pois o Benfica possui, inegavelmente, uma equipa de grande categoria.

vitória no conjunto dos dois jogos.

— Confiado?

— Absolutamente não. Se marcássemos sete golos em Espanha porque razão não poderá o Benfica alcançar idêntica proeza?

A selecção nacional parte no sábado para Barcelona

Parte no sábado para Barcelona onde permanecerá até ao dia 1 de Maio, seguindo depois para Laticana (Suíça), a selecção portuguesa de hóquei em patins que disputará naquela cidade helvética o Campeonato da Europa da modalidade que se realiza de 3 a 11 de Maio.

Entretanto — e como já foi largamente noticiado — Portugal já fará, no domingo, um encontro particular com a Espanha. Esta partida tem largo interesse para a modalidade pois a ela assistirão membros do «Comité» Olímpico Internacional que julgarão das possibilidades do jogo passar a ser incluído no programa dos «Jogos». Teremos, portanto, o hóquei em patins em «exame»...

O calendário dos jogos do «cinco» nacional é o seguinte:

Dia 3, às 21 e 40, Itália; Dia 4, às 14, Alemanha; Dia 6, às 22 e 30, Holanda; Dia 7, às 15 e 10, Inglaterra; e, às 20 e 15, França; Dia 9, às 21 e 15, Suíça; Dia 10, às 20 e 15, Bélgica; Dia 11, às 22 e 35, Espanha.

A representação portuguesa é assim constituída:

Chefe da delegação: Horácio Cunha; delegado a equipa: Madeira da Silva; médico: dr. Maia Ferreira; seleccionador: António Rato; seleccionador-adjunto: Cipriano Santos; jogadores: Vítor Domingos, Brito, Rendeiro, Casimiro, Américo, Garrancho, Leonel, Livramento, Jorge Vicente e Salema.

Piscina aquecida do Areeiro

Avenida do Rodo

Funciona todos os dias sem interrupção das 9 às 22.45 h

Tel. 12.67.94

Temperatura: Água 27° Ambiente 26°

S. P.

SORTEIO DO «RALLYE» DO BENFICA

Na Secção de Motorismo do Benfica procedeu-se ontem à noite ao sorteio para atribuição de números aos concorrentes que na noite de sábado para domingo próximo vão disputar a prova que aquele Clube inscreveu no Campeonato Nacional de «Rallye», o «Grande «Rallye» do Benfica».

Damos a seguir os resultados do referido sorteio:

1.º, Américo Nunes, em «Porsche»; 2.º, Jorge de Carvalho, em «Ford Cortina GT»; 3.º, Francisco Santos, em «Cortina Lotus»; 4.º, Carpinteiro Albino, em «Saab»; 5.º, Francisco Romãozinho, em «Morris Cooper S»; 7.º, César Torres, em «Austin Cooper S»; 8.º, eng.º Heitor Moraes, em «Morris Cooper S»; 9.º, António Silva, em «Austin Cooper S»; 11.º, Martins Teixeira, em «Austin Cooper S»; 12.º, Fernando Baptista, em «Austin Cooper S»; 13.º, Maria do Céu, em «Austin Cooper S»; 14.º, Luís Netto, em «Austin Cooper S»; 15.º, Sarmiento Rebelo, em «NSU TT»; 16.º, «Passarão», em «Austin Cooper»; 17.º, eng.º Maia Noqueira, em «Austin Cooper»; 18.º, Policarpo de Brito, em «NSU TTS»; 21.º, Honorato Filipe; 22.º, Fausto Lucas Martins, em «NSU TTS»; 23.º, Roberto da Silva, em «Volkswagen 1500»; 24.º, Manuel Sim-Sim, em «Cortina GT»; 26.º, Sousa Lima, em «Gordini»; 27.º, «Bap-mat», em «Morris Cooper S»; 28.º, Artur Passanha, em «Ford Escort GT»; 29.º, Rui Terenas, em «Ford Escort GT»; 30.º, Lamy Vique, em «NSU TT»; 31.º, José Manuel Barbosa, em «Austin Cooper»; 32.º, Fidelis de Pina, em «Austin Cooper»; 33.º, Rui Carreira, em «NSU TTS»; 34.º, Maurício Barbosa, em «NSU TTS».

ATENEU DESPORTIVO DE LEIRIA

Os vários órgãos dos corpos gerentes do Ateneu Desportivo de Leiria, eleitos na última assembleia geral ordinária, têm como presidentes os sr.ºs Alberto Baptista (assembleia geral), Miguel Carlos Franco (direcção) e José Raimundo Jorge (conselho fiscal).

SANJOANENSE-BENFICA

JACINTO (AMNISTADO) NO LUGAR DE CRUZ

Benfica em Espinho a viver, serenamente, os poucos momentos que o separam do difícil e delicado compromisso com a Sanjoanense. Esta manhã um telefonema para o hotel, pôs-nos em contacto com Francisco Calado, o novo director do departamento de futebol do clube.

Amável e compreensivo deu-nos as informações desejadas depois de ter trocado as necessárias impressões com o responsável técnico Otto Glória:

— Tudo com excelente disposição e sem mais problemas para lá daqueles que são bem conhecidos: as ausências de Eusébio e Torres e, depois de domingo, a lesão de Cruz que não lhe permite, sequer, fazer a viagem ao Norte.

— Então qual será a linha?

— José Henrique; Adolfo,

Humberto Coelho, Zeca e Jacinto...

Interrompemos:

— Jacinto?

— Exactamente. É jogador do clube, dos melhores e foi abrangido pela amnistia da direcção. Portanto, tudo dependia do parecer do técnico.

E Calado fornece, depois, os nomes dos restantes elementos que alinharão:

— A meio campo, Toni e Coluna, e na avançada, Praia, Jaime Graça, José Augusto e Simões. Como suplentes estarão: Nascimento, Fernandes, Nenê, Águas e Abel.

Como último apontamento: os jogadores almoçaram às 11 e 30 e, cerca das 14 horas partiram para S. João da Madeira.

Resoluções do F. C. Porto

Através de um ofício enviado ao Benfica a direcção do F. C. Porto lamentou certas atitudes do técnico Otto Glória, no decorrer do jogo de domingo passado na Luz, para com o público afecto aos «azuis-brancos».

Além do inquérito em curso relativo ao caso «Pedro-to-jogadores», a direcção do F. C. Porto está também a estudar um volumoso relatório elaborado por Flávio de Amorim, ex-chefe do departamento de futebol do clube acerca da última viagem a África que contém pormenores sobre o comportamento desportivo e social da caravana, de que parece não terem sobrado motivos de satisfação.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO PRINCIPIARAM OS «NACIONAIS»

Principiaram ontem, os Campeonatos Nacionais Universitários. Presidiram à jornada inaugural, que se realizou no Pavilhão do Estádio Universitário, o Director-Geral dos Desportos, dr. Armando Borba; vice-reitor em exercício da Universidade Clássica, professor Jakobson; representante da Academia Militar, brigadeiro Pereira da Conceição; dr. Mário Torres, em representação da Universidade de Lourenço Marques; professor Dias de Sousa da Faculdade de Ciências de Coimbra; general Jorge Oom, antigo inspector do Desporto Universitário; director do I. N. E. F., dr. Albino Estrela; e o dr. Cunha Martins, inspector nacional dos Desportos.

A sessão principiou, com a apresentação dos atletas, tendo sido hasteada a bandeira da I. N. D. U. (Inspeção Nacional do Desporto Universitário), pelo atleta Fernando Almada, ao som do hino da juventude.

Deu-se então início ao encontro de andebol, de 7, entre as equipas de Lisboa, 1.ª classificada, e de Coimbra, 2.ª classificada, respectivamente, Técnico e Ciências.

As equipas, para este encontro, alinharam:

Técnico — Ferreira; Abrantes, Amaral, Fernandes, Gouveia, Silva, Botelho, Guerra e Daniel.

Ciências — Carvalho; Rodrigues, Garcia, Baptista, Pereira, Queirós, Lameiras, Guimarães e Campos.

O encontro principiou da melhor maneira para a equipa lisboeta, que se adiantou no marcador, deixando perceber uma técnica superior à de Ciências, que combatia essa superioridade, à base do entusiasmo e da voluntariedade que lhe valeram um empate ao intervalo, 7-7.

Na segunda parte, os combricenses, nunca baixaram o ritmo empregado na primei-

ra parte, o que confundiu um pouco a equipa do Técnico, que mostrou uma preparação física um pouco deficiente, aliada a um ataque pouco esboçado, embora infeliz. Sempre agueridos, os homens de Coimbra acabaram por vencer bem pela marca de 14-11.

Em voleibol, a contar para o Torneio Universitário Feminino, realizou-se o encontro entre as equipas de Lisboa e do Porto, que terminou com a vitória de Lisboa por 3-0 (15-13, 15-4, 15-4).

As equipas alinharam:

Lisboa — Madalena Cunha, Maria da Luz Preto, Angela Fernandes, Maria Teresa Fernandes, Filomena Moreira, Leonor Santos, Neide Figueira, Fernanda Gomes e Ivone Lemos.

Porto — Maria Manuela Novaes, Maria de La Salette Ponte, Cristina Costa Pereira, Maria Isabel Lourenço, Filomena da Silva Braga, Fernanda Maria Moura Ramos e Graça Maria Valente Nunes.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — NATASHA — Império
— OS MILIONARIOS — Mundial

IMPERIO
(M. 12 anos) Tel. 533134
ESTREIA HOJE AS 21.30
Veja a grande adaptação

NATASHA
2.º episódio de «Guerra e Paz»
As 15: «Última cação»
AUSTENLITZ

ESTUDIO
(M. 12 anos) Tel. 63600
As 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Technicolor — Techniscope

CHARLY
Um filme de Ralph Nelson
com Cliff Robertson e Claire Bloom

ROMA
(Adultos) Tel. 717778
As 15.30 e 21.45
DANY CARREL em
A PEQUENA VIRTUDE
com Jacques Perrin — Robert
Roisin — Pierre Brasseur
(EASTMANCOLOR)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15 (Preç. red.) e às 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
com MARTIN MILNER
UM IMPERIO
NA SELVA

HOJE, AS 19 H. (M. 17 anos)
ESPECTACULO DE TEATRO

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
2. SEMANA DE ENCHENTES
Uma comédia em alto estilo
de fascinação espectacular

AMOR ANDALUZ
com Carmen Sevilla
Francisco Rabal e Arturo
Fernandez
LINDAS CANÇÕES
Eastmancolor

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
A VIUVA SOLTEIRA
O GRITO DE GUERRA DOS
COMANCHES

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 h.
A MINHA FILHA
É UM PROBLEMA
SERVIDÃO HUMANA

**CHIADO
TERRASSE**
(M. 17 anos) Tel. 220917
As 21 horas
PIMENTA PERCOSA
A MAIS BELA DO MUNDO

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Hoje, às 21.45 — ESTREIA
OS MILIONARIOS
Os problemas de uma mulher
que quer ser feliz
com Rosalind Russell
— Sandra Dee
As 15 e 18.30 — (Adultos)
O ÚLTIMO TRIUNFO

MONUMENTAL
(Adultos) (Tel. 555134)
As 15 e 21.30
8.ª SEMANA
FUNNY GIRL
Uma rapariga andaluzada
com Barbra Streisand
e Omar Sharif

QUINZENA
O AMOR NO CINEMA
Hoje — 18.30 h. — Adultos
ESPLendor NA RELVA
de Ella Kenna, com Nathalie
Wood, Warren Beatty, Pat
Hingle, etc.
Dia 25: A Flor e a Beira
do Pântano (Adultos)

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Dean Martin a braços com
quatro aventuras...
São elas... Eiko Semmer, Sha-
ron, Tati Tina Louise e Nancy
Kwan
UM PERIGO
EM CADA «CURVA»

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779086
As 18.30 e 21.45
A completa dissecação do
homem pelos processos mais
femininos

FALEMO DE HOMENS
c/ Nino Manfredi e Margaret
Lee — Luciana Paluzzi

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610376
As 21.30

**PARA ALÉM
DAS MONTANHAS**
com Maximiliano Schell, Raf
Vallone e Irene Papas

**CASINO
ESTORIL**
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30 h.
ESTRANHO ENCONTRO
com Cameron Mitchell
e Jayne Mansfield

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 837883
As 21 e 20
Acção e violência num «Far-
West» a ferro e fogo!!
ESTRELA NEGRA
com Robert Woods

AVIS
(Adultos) Tel. 67108
As 15.30 e 21.45
O amor transformou-se em vio-
lência, a amizade em ódio, a
confiança em traição...
**HISTÓRIA
DE UM ASSALTO**
Eastmancolor — Deltascopo
c/ Tomas Mullan
e Anita Ekberg

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50000
As 3 da tarde (p. r.)
e 8.30 da noite
2.ª SEMANA
Alain Delon, Romy Schneider
e Maurice Ronet em

A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
2.ª SEMANA
As 18.15, 18.30 e 21.30
Uma verdadeira pandega
cinematográfica

A FESTA
com Peter Sellers e Claudine
Langre

CONDES
Tel. 32523-326710
As 15.15 e 21.15 (Adultos)
7.ª SEMANA
35 mm — Metrocolor
**E TUDO O VENTO
LEVOU**

c/ Clark Gable, Vivian Leigh,
Leslie Howard e Olivia de
Havilland
O filme começa a ser exibido
10 minutos depois do início
das sessões

«O PERFUME DO DINHEIRO» EM SESSÃO CLÁSSICA NO CINEMA IMPÉRIO

Um dos nossos críticos
mais objectivos, escreveu es-
tas palavras «O Perfume do
Dinheiro», a célebre realiza-
ção de Mankiewicz que o Im-
pério exhibe hoje, às 18 e 30,
na sua consagrada sessão
clássica: «Facetas múltiplas
tornam este filme admirável.
Desde logo, o argumento co-
mo base de todo o atractivo
que prende a atenção do es-
pectador da primeira à últi-
ma cena (mesmo quando jul-
ga próximo «the end»). O
ambiente palaciano e toda a
magia poética de Veneza. A
fotografia — o último legado
do talentoso e tão prematu-
ramente perecido Gianni di
Venanzo. A partitura musical
de John Addison («óscar» em
«Tom Jones»). O requinte de
umas sequências, o fluído
sardónico de outras, o aspec-
to sofisticado de outras ain-
da, a evolução desconcertan-
te, o enigma, o sabor policial,
a intriga feminina, e o rema-
te estupendo de todo aquele
apuzzele.

Rex Harrison — sem dúvi-
da um dos melhores actores
do mundo — é insuperável no
papel de Cecil Fox, o milio-
nário pseudomortuário que
concebeu todo aquele plano
snequivelico.

A seu lado, Susan Hay-
ward, Capucine e Cliff Rob-
ertson há dias distinguindo com
«óscar» para o melhor actor?

* OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — As 21 e 45: «Ma-
na Stuart» (12 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«Anatomia de uma história de
amor» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 15
e às 23: «Mãos d'obra» (17
anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45:
«Quando ela se despiu» (17
anos).
SÃO LUIZ — As 18 e 5 e às 22:
«Festival do Teatro Parisense»
(17 anos).
POLITEAMA — As 19: «Valpurga»

ESTORIL — CASINO — As 17 e
de 21 e 30: «Estranho encontro»
(17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e
30: «Moulin Rouge» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21
e 15: «Canções de Navarone»
(12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:
«O banho de gelo» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIAO
ARTISTICA — As 21 e 15: «O
cinto da castidade» (12 anos).

CINEMAS
CINEARTE — As 21: «Ringo e a
sua pistola de ouro» (12 anos).
PARIS — As 21: «O bom e mau
e o vilão» (17 anos).
ROYAL — As 21: «O Grande Car-
naval».
ARCO IRIS — As 21: «A vingança
de Pecora» (17 anos).
JARDIM — As 21: «As Férias
Grandes» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Krowas» (12
anos).
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «D.a-
bolic» (17 anos).
CINE-ORIENTE — As 21: «Da Terra
de Luca» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «Diário de
um louco» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «O assalto
ao comboio Correio» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «30 Win-
chester» (12 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS - CINE — As
21: «Jack o índio rebelde» e
«Um gênio diabólico» (12
anos).

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
**FESTIVAL DE TEATRO
PARISENSE**
Hoje às 6.15 da tarde
e às 10h. da noite
A original e engraçadíssima
comédia de Jean Le Marmas
INTERDIT AU PUBLIC

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763000
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
O maior filme policial dos
últimos vinte anos
**SETEVE MOQUEEN e
BULLITT**
Você jamais o esquecerá

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
As 15.30 e 21.30
Um «Western» dos autênticos,
pleno de acção
c/ Lee Van Cleef, Tomas Mi-
llan e Walter Barnes em
O GRANDE PISTOLEIRO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É muito provável que a
peça «O Mundo-gato» ven-
ha em breve a ser apre-
sentada no Teatro Varie-
dades pela companhia
de Henrique Santana.
- O empresário José Mi-
guel está na disposição
de manter aberto o Tea-
tro ABC durante o Ve-
rão.
- Uma das artistas que foi
convidada a ingressar na
- companhia do ABC é a
jovem Anabela.
- Os autores teatrais Pau-
lo da Fonseca, César de
Oliveira e Rogério Bracinha
estão a escrever
uma nova revista com
destino a um dos teatros
do Parque Mayer.
- Volta a garantir-se a
apresentação da artista
Mila numa revista que
será montada por uma
nova organização teatral.

FARMACIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I

ALCANTARA — Vieira Rese, Rua
Pvor do Crato, 4 (660'87)
ALMIRANTE REIS — Cândido
Monteiro, Av. Almirante Reis,
121-B (45751) e Gáls. Lda.
Soc., Rua dos Anjos, 2-C-D
(84010)
ALTO DO PINA — Ibeiro, R. Ba-
rão de Seabra, 235-A (728277)
ALVALADE — Soares, Av. do Gra-
jo, 31-C (776905) e Aeroporto,
Av. Almirante Gago Coutinho,
01-D (722334) e Rio de Ja-
neiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C
(72 409)
AREIRO — Algarve, Av. de Ro-
ma, 7-B (77478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pe-
queno, Av. da República, 58-D
(77166) e Figueiras, Av. Mar-
ques de Tomar, 20 (44995) e
Cruz Vermelha, Pr. Duque de
Saldanha, 4 (4'845) e Nevels,
Av. Lda. Sivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNACÃO —
Assensio, R. 27, 41 (312 61)
BAIXA — Lima Amaro, Soc., Pr.
da Alegria, 27-28 (321'49) e
Valadas, Soc., R. da Madalena,
235 (326260) e Cortes, R. de
S. Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av. So-
ma Pereira, 34-A (704828) e
Vitor, Est. de Benfca, 373-B
(780548) e J. Ribeiro, Est. do
Luz, 199-A (783969)
BELÉM — Gomes, Soc., (Gonçalves)
R. da Junqueira, 326 (658 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso,
R. Bartolomeu Dias, 63-A
(61'454)
CAIS DO SOBRÉ — Africano, R.
Bernardino Costa, 45 (369'20)
CAMBES — Pinharanda, R. da
Rosa, 94-96 (32'534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C.
Grande, 220-22 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro,
R. de Campo de Ourique, 81-
133 (686640) e Urbano de
Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9
(662838) e Elmo, R. D. Maria
Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Jofas de Oliveira,
R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNESCA — São Bartolomeu,
Vila Paulo Jorge — Galileu-
nas (790969)
CONDE REDONDO — Sales, Rua
Luciano Costa, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — S. e Miguel,
R. Francisco Morais, (771469)
ESTRANHA — São Jorge, Av. Ro-
vaco Pina, 22-A-B (584027)
ESTRELA E LAPA — Toga, Pro-
ceta do P. P. de São João de Silva,
62-A (669485) e Rodrigues e
Aires, Rua do Lapa, 52-54
(562246)
LUMAS — Central de Lapa, R.
do Lapa, 17 (790100)

OLIVAIS — Central dos Olivais,
R. Alfama Barroso, Rua, 1-C
Olivais Norte (3'5539) e An-
tunes Rese, R. C. 1-Lote 99
Olivais Sul (3'36'0)
PALHAVA — Laranjeiras, R. Fi-
lipo do Mato, 60-62 (76'035)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João
Nascimento Costa, 6-A
(728395-720703)
MARQUES DE POMBAL — Ribeiro
de Castro, R. Duque de Palmela,
30-B-C (43409)
RESTELO — Belém, R. Tristão
Vaz, 0-A, 5 enxada do Res-
tel (6122498)
DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO
— Conceição, Calçada de D.
Gostão, 30-32 (38'279) e Pe-
reira, Soc., R. do Paraíso, 98-
00 (863224) e Branquinho,
R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dillena, Rua
Alfonso Opeário, 49-A-B
(636620) e Costa, R. dos Lu-
dadas 34 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça
dos Viozes, 59 (327901)
MOSVAIDE — Benha, Av. Mos-
vaide, 22 (2518518)

● Linha de Cascais

ALBES — Menezes, R. Ernesto de
Silva, 81 (212048)
CABIAS — Nova, Rua Bernardino
Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás,
R. Costa Pinto, 86 (2432034)
OEIRAS — Godinho de Silva — Av.
Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
PAREDE — Meças, Rua 1, 88A
Garcia, 62-B (2471785)
ESTORIL — S. João, Est. Nacio-
nal '8 (26'186)
MONTE ESTORIL — Ostendo, R.
de Espinho, (260391)
CASCAIS — Marginal, Av. Mar-
ginal (280078) — A. Costa, R.
Ferreira Reis, 24-C (280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de
Maio, 3-A (935518) e Carmelo,
R. Elias Garcia Lote 28 (Tel. 933303)
e Malindas, Rua Elias
Garcia, 4 (935613) e S. Jorge,
R. Pedro do Negro, 5 Raboleiro
(938703)
DAMAIA — Lamas, R. de Goa,
8-A (97'21)
QUELUS — Gil, Av. Miguel Bom-
barda 28 (950117) e Simões
Lopes, Av. Elias Garcia, 51 —
(950'23)
CACIM — Central, R. Elias Gar-
cia, 30 (940024)
MÉM MARTINS — Quinta, Est.
Mar. Morais 283, (2910072)
S. PEDRO DE SINTRA — Vales-
im, 190A-456
SINTRA — Americordia, Largo de
Gregório de Almeida, 2 (Tel. 950918)

COLARES — Colares, Abrela (Tel.
2953881)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Car-
nal Ramal da Costa, 0 (Tel.
234 37)
ALMOS VEDROS — Gusmão, Rua
Cândido dos Reis, 80 (224028)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cri-
sto Rei, 31-A (273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aven-
ça, Est. Nacional 14 (224028)
BARREIRO — Soares, Av. do Re-
publica, (2273023)
COVA DA PIEDADE — Império —
R. Cabo do Boi Esperança, 81-A
(224356)
MOITA — Silva Rocha, P. do Re-
publica, 6 (239029)
MONTIJO — Montepio — R. Al-
mirante Reis, 45 (Te. 280008)
SESIMBRA — Lopes, A. Cândido
dos Reis, 67 (229028)
SETÚBAL — Lisboa, R. Dr. Paulo
Borba (22248) e Setúbal, Av.
Portela (21'109)
SEIXAL — Godinho, L. de goa
5 (22'8580)

SERVÍCIOS URGENTES

Telefones
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE —
Companhia das Águas 561858
e Companhia Reunidas 587011
e Gás 58821 e Gás 58825
BOMBEIROS — Bombeiros 22222
e Voluntários 58524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de
emergência, 115 — Segurança
Pública, 566141 — Judiciária,
585880 e Marítima, 526456 e
Internacional, 562721 e Vi-
gão e Trânsito, 42205 e G.M.R.
(área rural), 56865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665942
e Est. mapam permanente,
766161 e Informação de en-
fermagem, 43738 e Hospital
de Santa Maria, 775171 e Hospi-
tal de S. José, 660181 e Hospi-
tal, 771169 e Transfusões, 58524
e urgência, 58524 e Centro
de Intervenções (informação),
767777, 761196 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto,
720111 e Camões de S. João
(C. P.), 869929 e Camões de
S. João (Estaf.), 661121 e Estaf.
Novel (T. P.), 253445 e Estaf.
Novel (M. P.), 663195 e Estaf.
Novel (R. P.), 672445 e Estaf.
Novel (S. P.), 660001

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ACORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAYAS A TONI
Av. Prelo da Vitória, 50-E
(Junta do Monumento)
— Tel. 556000

**NOVO RESTAURANTE
E SALÃO DE CAFE
NO (EXITO SMELL) EM
AZETÃO**
ESTAB. Lda. e S. Lda.
— Tel. 221701
LOCAL APRAZIVEL PARA
ALMOÇAR, JANTAR, CAFE
E JANTAR

**RESTAURANTE
QUINTA
DE S. VICENTE**
Telheiras de Cima, 44
Tel. 790211

**JANTARES
DANÇANTES**
com a orquestra pitcheira
de M. Mendes e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Para convívio para
famílias

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renasçença Gráfica, Lda. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2/3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NA O NAL

TEMPERATURAS EX TRESAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 21,8; mínima: Penhas da Saúde, 6,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°, na água do mar: 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões do Norte, céu muito nublado ou encoberto; vento fraco de Noroeste; períodos de chuvas. Nas regiões do Centro, céu muito nublado ou encoberto, diminuindo temporariamente de nebulosidade; vento fraco de Norte; possibilidade temporária de chuvas. Nas regiões do Sul, céu pouco nublado; vento fraco de Norte.

Amãhã
Nascer às 6 e 48
Oscurecer às 20 e 22



Amãhã Dia 2 Dia 3 Dia 4

MARTE

PREIA-MAR: Dia 23 — 8 e 28 (8,0 m); 20 e 52 (3,2 m); Dia 24 — 6 e 35 (2,9 m); 22 e 01 (3,1 m); Dia 25: 11 (2,9 m); 28 e 22 (3,2 m); **BAIXA-MAR:** Dia 23 — 1 e 42 (1,7 m); 13 e 50 (1,8 m); Dia 24 — 2 e 40 (1,8 m); 14 e 57 (2,0 m); Dia 25 — 4 e 15 (1,9 m); 16 e 37 (2,0 m)

CASTELHOS

AMANTIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

FILIAL Vapredone

24-4-1967 — 24-4-1969

AMANHÃ a partir das 18 horas

SUZY PAULA

apresentada por

IGREJAS CAEIRO

que nos honra com a sua presença

Estará na Rua dos Fanqueiros, 17, para autografar fotografias e discos, atribuindo a alguns dos seus admiradores

BRINDES

oferecidos para comemorar o 2.º aniversário da

FILIAL **Vapredone**

Devido ao interesse que desperta

Durará três dias o Congresso Republicano

AVEIRO, 23 — O Congresso Republicano, que no próximo mês se vai reunir em Aveiro, cresceu de dois para três dias, devido ao grande interesse que está a despertar em todo o País.

De facto, a grande afluência de teses ao secretariado, constantemente a receber importantes documentos que serão apresentados durante a reunião, obrigou a prolongar para o dia 17 o congresso que previamente decorreria apenas nos dias 15 e 16 de Maio.

Adesões

Das oitenta individualidades convidadas para apresentar teses no III Congresso Republicano, comunicaram já a sua adesão o escritor Ferreira de Castro, prof. dr. Vitorino Magalhães Godinho, drs. Armando Castro, Mário Soares, Lino Lima, Raul Rego, José Rodrigues, Armando Bacelar, Dinis Jacinto, Vasco da Gama Fernandes, Salgado Zenha e Rogério Fernandes, eng.º Flávio Martins, drs. Manuel da Costa e Melo, Santos Simões, José Magalhães Godinho, César Anjo e Jorge Sampaio.



Ana Maria Ferraz dos Santos durante a acrobacia no festival que provocou a suspensão do Lisboa Ginásio

SEIS MESES DE SUSPENSÃO PARA O LISBOA GINÁSIO

A direcção da Federação Portuguesa de Ginástica reunida ontem à noite, com a presença de todos os seus membros, decidiu punir com a suspensão das actividades ginásticas pelo período de seis meses, o Lisboa Ginásio Clube, por este ter apresentado no ultimo sarau a atleta Ana Maria Ferraz dos Santos, castigada por aquela Federação.

Além, este castigo atribuído à prestigiosa colectividade fora já como anunciado por uma atitude do presidente federativo, que, no decorrer do citado sarau, abandonou o camarote quando Ana Maria entrou no recinto.

Divergências no Comecon

(Continuação da 1.ª página)

O dr. Husak travou ontem, à chegada, conversações com o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, e com o primeiro-ministro Alexei Kossyguine, e participará hoje provavelmente em mais conversações, durante e após a sessão do Comecon.

As divergências entre os oito países nas suas políticas externas e em relação ao Pacto de Varsóvia estão, também, reflectidas nas suas posições a respeito do Comecon, e é provável que excluam quaisquer acontecimentos importantes durante a sessão de dois dias desta semana.

Essas diferenças foram frizadas a noite passada numa sessão no Kremlin, a que assistiram todos os chefes de delegações, quando Ivan Kapitonov, secretário do Partido soviético, atacou a China e aludiu, também, a forças anti-socialistas na Checoslováquia.

Uma das questões mais importantes que o Comecon enfrenta é a da integração económica da Europa de Leste.

A Roménia, por razões políticas, e a Alemanha Oriental, por económicas, são ambas contra qualquer medidas de integração.

A NECESSIDADE DE UMA PONTE SOBRE O VOUGA EM ANGEJA

ANGEJA, 23 — O governador civil de Aveiro, dr. Vale Guimarães, visitou ontem esta localidade, acompanhado do presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. José Alves. O chefe do distrito ocupou-se particularmente do problema do acesso através do rio Vouga, tendo-se inteirado da falta que uma ponte sobre aquele rio constitui para esta região e respectiva economia. A comissão observou igualmente o mau estado das condições locais.

O NOVO EMBAIXADOR DA ALEMANHA FEDERAL APRESENTOU CREDENCIAIS AO CHEFE DO ESTADO

O Presidente da República recebeu, esta manhã, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belem, o novo embaixador da Alemanha em Lisboa, sr. dr. Hans Schmidt-Horix.

As cerimónias principia-ram, como habitualmente, com a chegada, cerca das 10 e 30, à residência do novo embaixador do sr. dr. Duarte Barroso, chefe interino do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que o acompanhou até ao Palácio das Necessidades.

Entretanto, acompanhados, respectivamente, dos srs. drs. Paulo Menano, João de Deus Ramos e Cunha Valente, chegaram igualmente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros o conselheiro, o adido aeronáutico, militar e naval e o primeiro-secretário da missão diplomática alemã.

Formou-se, então, um cortejo automóvel que se dirigiu ao Palácio de Belem, escoltado por soldados em grande uniforme do Regimento de Cavalaria da G. N. R.

No largo fronteiro à Presidência da República, também em grande uniforme, com bandeira e banda, duas companhias do Regimento de Infantaria da G. N. R. apresentaram armas. A banda executou os Hinos Nacionais dos dois países.

Na Sala dos Blocos, o novo embaixador foi aguardado pelo sr. dr. D. Luís Pereira Coutinho, que o acompanhou até à Sala Luís XV, onde se encontrava o sr. almirante Américo Thomaz, ladeado do embaixador dr. Franco Nogueira e dos componentes da sua Casa Militar.

Um protesto dos desportistas de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 23 — Está marcada para hoje, ao fim da tarde, uma marcha de protesto e desagrave dos desportistas desta cidade, pela atitude da Federação de Futebol, em relação ao Sport Vianense.

Os habitantes dirigiram-se ao edifício do Governo Civil, para lavrarem o seu protesto junto do chefe do distrito.

Depois de receber as cartas que o acreditam como embaixador da Alemanha em Lisboa, o sr. dr. Hans Schmidt-Horix foi convidado a passar à Sala do Conselho de Estado, onde por alguns momentos conversou com o Chefe do Estado, na companhia do ministro dos Negócios Estrangeiros.

As cerimónias terminaram com a apresentação dos componentes da missão diplomática ao sr. almirante Américo Thomaz, que, por sua vez, apresentou ao novo embaixador os componentes da sua Casa Militar.

Açambarcou quase 25 mil quilos de batata

Por açambarcamento de 24 798 quilos de batata, foi preso e processado Albino Carneiro Moreira da Silva, de Vila Nova de Famalicão.

Entregue ao respectivo tribunal, foi-lhe arbitrada uma caução de 130 contos.

A batata foi imediatamente lançada no consumo público pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas, ao preço de 2470 cada quilograma.

MORTE ESTRANHA DE UM INDIVÍDUO PROVÁVELMENTE ESTRANGEIRO

ALBUFEIRA, 23 — Deu entrada, ontem, por volta das 21 e 40, no Hospital desta vila, ainda com sinais de vida, um indivíduo do sexo masculino, que aparenta ser estrangeiro.

O desconhecido foi encontrado na Praia Grande pela patrulha da Guarda Fiscal.

Vestia camisola azul-escura, calças cinzentas e sapatos castanhos.

O cadáver está depositado na casa mortuária do hospital local. Admite-se a hipótese de morte por afogamento.

Não existem quaisquer elementos de identificação.

Conta Universitaria

BANCO DO ALENTEJO

UMA CEIA DIFERENTE «BIFINHOS» A

Cerveja da 1.ª

Av. Infante Santo, 13

TEL. 608 99

Aberto até às 2 h. — Ponto de encontro para quem gosta de



CHEMISIER DE SHANTUNG AMARELO COM GOLA SUBIDA E ABOTOADO A FRENTE, MODELO ITALIANO

DA MULHER E DA CRIANÇA

ANTOLOGIA

KATHERINE ANNE PORTER

Americana do Texas, Katherine Anne Porter publicou vários romances, novelas e ensaios. É doutora honoris causa de várias Universidades e lecionou no seu país e também na Bélgica. É de «A Nave dos Loucos» o texto que se segue.

AGOSTO DE 1931 — A cidade e porto de Vera Cruz é para o viajante um pequeno purgatório encravado entre a terra e o mar. Os seus moradores, porém, sentem-se muito satisfeitos consigo mesmos e com a cidade que ajudaram a criar. Iniciados nos costumes locais, que reflectem a sua história e o seu temperamento, vão vivendo uma existência ora violenta, ora letárgica, com um risonho desprezo pela opinião alheia, estribados na sagaz ideia de que os seus hábitos e sentimentos estão acima de toda a crítica.

Quando folgam nas suas frequentes festas públicas e privadas, a imprensa noticia

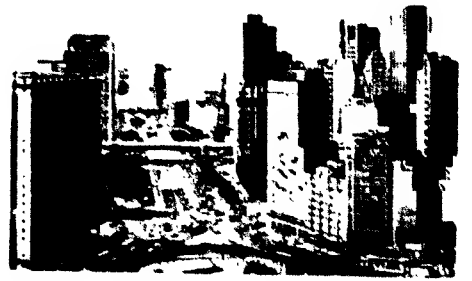
tais ocorrências numa prosa lírica, falando da alegria reinante e exaltando o gosto exuberante e aristocrático — para ela, termos sinónimos — das decorações e das comidas e bebidas, e desmancha-se em elogios à habilidade com que as pessoas da alta roda sabem dosear a cortesia mais requintada com uma fácil jovialidade, segredo esse dos Vera-Cruzanos que a sociedade provinciana da capital inveja furiosamente e em vão procura imitar. «Só a nossa gente sabe divertir-se com largueza e maneiras civilizadas», escrevem os jornais. E prosseguem: «Somos generosos, cordiais, hospitaleiros, compreensivos». Isso destina-se a ser lido não só por eles próprios, mas pelos bárbaros políglotas do Planalto Central, que teimam em considerar Vera Cruz apenas como um pestilento lugar de embarque.

(Tradução de Leonel Vallandro revista por José Rodrigues Miguéis).

das Escritoras do Nosso Tempo

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck



UM BILHETE do Brasil. Coisa simples, pequena, poucas palavras que levem à leitora portuguesa uma ideia do que se faz no mundo mínimo, da lado de cá do Atlântico.

Naturalmente, algumas das minhas palavras soarão estranhas e também o meu modo de dizê-las, pois por muito que se unam as comissões ortográficas, ainda assim o idioma pátrio de cá e de lá apresentam diferença grande.

Ainda dá, porém, para nos entendermos, e não há-de ser uma colocação de pronomes ou certos modismos que desmancharão a maravilhosa fraternidade. Ao contrário, dando um sabor exótico, levando um ar de trópicos, um colorido inquieto e exuberante como só se vê em nossas matas, tão diferentes da mansidão amena dos campos europeus.

Direi a você, leitora amiga, coisas que os livros pouco citam e que ninguém lembra de contar. Falarei dos nossos duendes e das histórias que enfeitam ainda a infância de nossas crianças. Histórias que as Mães Pretas adaptaram do folclore indígena, misturaram com as lendas portuguesas, espargindo por cima uma pitada de africano. Essas histórias ajuda-

rão a compreender, talvez, o espírito atrevido da mulher brasileira. Falarei, também, daquilo que fazem no momento as nossas estudantes e as nossas operárias, os vestidos que desenharam os nossos costureiros e os quitutes regionais que costumamos comer.

Tudo isto irá em gotas nos Bilhetes do Brasil, em doses homeopáticas, para ser tomado aos poucos, a fim de que vocês não se espantem de que sendo tão diferentes, brasileiras e portuguesas, ainda assim possamos ser iguais.

E se houver algo que interesse mais de perto, um tópico que lhe desperte maior curiosidade, é só mandar dizer, pois para isso estou eu aqui em São Paulo como correspondente de cada um de vocês.

VIMOS PARA SI

O ACESSO da Mulher ao trabalho fora de casa, que tem sido reivindicado nos últimos anos como uma das mais importantes conquistas femininas, tem um reverso muito desagradável e de que pouca gente fala. Custa-me escurecer um quadro tão brilhante, do qual eu própria tenho sido uma das mais ardorosas defensoras; mas não posso deixar de chegar à conclusão de que, na prática, essa conquista é muitas vezes uma derrota, na medida em que vamos acrescentar às obrigações seculares do nosso sexo, a pesada carga dos deveres masculinos. Enquanto escrevo estas linhas estou de ouvido atento ao fogão, onde coze a refeição para a família. Penso em todas as coisas que tenho para fazer hoje, e o problema de ter que ser, ao mesmo tempo, a Mãe e dona de casa e também «o Pai» que ganha os tostões para que a barca possa navegar, parece-me bastante pesado. O quadro em que se processava a rotina familiar há quinze ou vinte anos estalou; a grande maioria de todas

(Continua na 6.ª página)

Entre nós...

AQUI ESTAMOS todos, embora com pena suspensa desde o dia em que, chorando, chegámos. Só não pensamos nisso porque é uma espécie de interdição. Pena suspensa por anos, meses, dias, horas. O que nos vale é que não sabemos nem nunca saberemos até quando. Lutamos, batemo-nos, agitamo-nos furiosamente como se à nossa frente estivesse uma eternidade. Batemo-nos por muito (ou pouco) dinheiro, pela glória, pela consideração (por essa então vendemos a alma), pela amizade, ou pelo amor. E eis-nos felizes, tranquilos, saciados, se conseguimos o que queremos. Sentimo-nos uma espécie de triunfadores na nossa quadrilha por entre a multidão reverenciadora. «Triunfar na vida», diz-se dos self-made-men. «Venceu-os a todos», «Ganhou a partida». Ganhou-a, de

Pena suspensa

facto. A custa disto e daquilo, deste e daquele, mas ganhou-a. Conseguiu um resto de férias confortáveis ou até muito confortáveis num hotel de grande luxo, enquanto outros hão-de chegar ao pelotão de execução sem saber o que são férias nem hotéis mesmo de terceira categoria. Mas o tempo em frente é igual e depois tudo acabou. É certo que ainda há uma diferença: pelotões de execução atenciosos, outros indiferentes ou brutais. Chegada em «Rolls-Royce» por boas auto-estradas ou a pé por caminhos de cabras. Mas nessa altura, quando se chega, melhor, quando se chegou, tudo é igual. Onde está o dinheiro, e as férias, e a suíte, e as jóias da mulher? Onde a fome e o trabalho e as rugas e o cansaço da mulher? Onde a vida? Onde, nós?

Isso, porém, já é outra história, história essa que estou convencida de que muito poucas pessoas acreditam, talvez um décimo das que fingem acreditar. Senão fariam, o que fazem neste mundo?

A. M.

HOJE

Casamento e mortalha

Página 2

A sabedoria das nações

Página 4

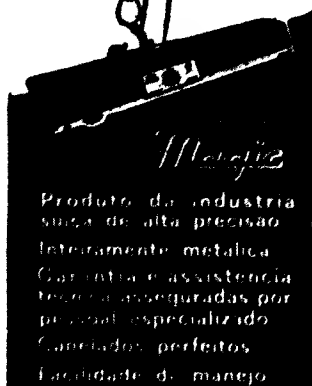
Sabe andar?

Página 6



MAQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS

MODELO DUPLO



Produto da indústria
suíça de alta precisão.
Integramente metálica.
Garantia e assistência
técnica asseguradas por
personal especializado.
Cantidades perfeitas.
Facilidade de manejo.

Pretende-se nomear
agentes em conce-
lhos ainda livres.
Consulte:

...
...
...

Pretende receber publicidade e propo-
Nome
Morada
Localidade

ABAT-JOURS

JOMAR
CANDEZEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental,
32-1.º — Telef. 42298
e 536668 — LISBOA-1

Tigre

Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE
SUÍÇA

Se a leitora se sente fatigada

1

FAÇA-SE OBSERVAR PELO MÉDICO. Se este não lhe encontrar nada de grave, alegre-se e parta com decisão à conquista de novas energias. Tudo depende de si.

2

CUIDE DO SEU ASPECTO. Se este não lhe agrada, deixe-se de autocomiserações. Se está gorda, faça um pouco de dieta. Se a sua pele está feia, vá ao dermatólogo ou ao instituto de beleza. As vezes mais vale não fazer um vestido e cuidar da sua aparência física.

3

DESCUBRA UM MOTIVO DE ENTUSIASMO NO SEU TRABALHO. Se o não consegue, escolha outro trabalho. Ou faça, depois do emprego, uma coisa que lhe agrade.

4

ESCOLHA BEM O SEU HOBBY E DEPOIS NÃO O ABANDONE. Aprenda russo ou japonês ou árabe, jogue o golf, escreva, pinte. Um hobby, para ser verdadeiramente calmante, deve constituir um agradável refúgio quotidiano e ter autêntico interesse para si.

5

SEJA SOCIÁVEL. A SOLIDÃO ENTRISTECE. Gostaria de fazer, de ir, de ver. Mas deixa-se ficar quieta. As vezes consegue fazer um telefonema, mas a sua casa continua vazia. Antes de sair de casa precisa de aprender a sair de si própria, a ter interesse pelos outros.

6

EVITE O ERRO DE REPOUSAR DE MAIS. É domingo e a leitora arrasta-se do divã para a poltrona, come qualquer coisa e resolve deitar-se para descansar. Levanta-se ao fim da tarde de péssimo humor e absolutamente nada descansada. Está provado que repousar de mais é fatigante.



OS DIAS DE SOL COMEÇAM A LEMBRAR AS FÉRIAS QUE VIRÃO EM AGOSTO OU ATÉ EM SETEMBRO. MAS ANTES DISSO TEMOS AS PRAIAS E AS PISCINAS AO DOMINGO. «ARMONIA» (ITALIA) APRESENTA ESTE FATO DE BANHO MUITO GRACIOSO COM ANEL NO DECOTE. É DE «NYLON» E FIBRA «LYCRA». CORES: MUITO VERMELHO, ROSA, COR-DE-LARANJA. ESTE MODELO CHAMA-SE «DIVINA».

O PRESENTE IDEAL PARA UMA NOIVA OU DONA DE CASA

Uma obra de magnífica apresentação gráfica, impressa em esplêndido papel e que contém coisas para ela do maior interesse, tais como:

— Riqueza da alimentação em vitaminas.
— Regras de etiqueta (em almoços ou jantares de 1.ª comunhão, jantares de cerimónia, serviço de mesa, etc.).

— Sugestões para bem receber (em refeições íntimas, reuniões de amigos, serões íntimos, refeições à americana, etc.).

— Pesos e equivalências — Termos de culinária — Temperos e especiarias — A cozinha e os seus apetrechos — Conselhos elementares de cozinha — Guardanheiros e acompanhamentos.

— Mais de 900 receitas seleccionadas dos mais variados cozinheiros. De tudo. Procurou-se que a Dona de Casa, quer viva na Cidade quer no Campo encontre nesta obra tudo o que precisa saber nas mais diversas circunstâncias, desde as refeições mais simples a almoços ou jantares de cerimónia e a piqueniques (até como aproveitar restos!).

— Mais de 700 receitas escolhidas de doces deliciosos e dos mais variados, desde rebuçados, bombons e bolachas a Bolos de Noiva, Bolo Rei, Folares, Pão-de-Ló e às mais variadas especialidades em doçaria de todas as regiões do nosso País, muitas das quais foram durante séculos segredo inviolado de Conventos.

— Cerca de 130 receitas de licores, cocktails, ponches, grogues, scups, batidos, infusões, xaropes, refrescos e várias outras bebidas.

Esta obra ideal, de incontestável utilidade em todos os lares, é

SELECCÃO CULINÁRIA

por Mergerida Noémia

1 volume de 1036 páginas encadernado em tela inglesa e sobrecapa a cores e ouro.

Preço, a pronto (ou em 6 prestações mensais de 50\$00, acrescidas das despesas de cobrança) ... 300\$00

EDIÇÕES EXCELSIOR

AVENIDA DE MADRID, 18-A — LISBOA-1
Telef. 72 63 95

CASAMENTO E MORTALHA

pela Dr.ª Elina Guimarães

NOS PAÍSES e meios em que os casamentos eram feitos por interesse e à base de dote a situação das raparigas nobres sem fortuna — a quem estava vedada a senda do trabalho — era triste. Assim sucedia a Leonor, fidalguinha austríaca da corte de Maria Teresa. Muito bonita, muito simpática, porque não tinha nem fortuna nem família influente, estava solteira aos 25 anos quando então a idade normal do casamento começava aos 15. Pode bem imaginar-se a humilhação e ansiedade que tal situação acarretava...

Mas surgiu alguém que, revelando o mais completo desinteresse material solicitou a mão da menina. Era um homem já velho, um diplomata, enviado extraordinário à corte austríaca para solucionar uma questão melindrosa. A simples presença dele revelava seu valor intelectual. Sendo estrangeiro não lhe interessava o prestígio do apelido de Leonor, seu único bem. Era ela que ele pretendia, só ela... E provou-o dando-lhe ele próprio, com sacrifício monetário o dote que ela não tinha. Esta atitude e as qualidades pessoais que ele revelava devem ter feito nascer uma gratidão deslumbrada. Há muitos caminhos para o amor. Este é um deles.

Porém o enlace foi fulgado com severidade e inquietação pelos amigos de ambos.

Ela casava com um estrangeiro que a levaria para o outro extremo da Europa para um país cuja língua e costumes ignorava, o que pelas dificuldades das viagens e das comunicações implicava um rompimento completo com tudo o que fora o seu passado. Depois o noivo não era rico, tinha muitos inimigos e a sua situação era pouco estável. Para uma linda protegida da família imperial poderia aparecer melhor unido.

Quanto a ele corria riscos em desposar uma estrangeira 20 anos mais nova, que poderia não se adaptar à vida relativamente modesta que lhe daria e agravar suas dificuldades monetárias.

Mas quando regressaram ao país natal do noivo, a rainha, compatriota de Leonor quis conhecê-la e ao marido, que poderia não se adaptar à vida relativamente modesta que lhe daria e agravar suas dificuldades monetárias.

Séculos mais tarde, já no tempo de nossos pais, havia em Londres uma jovem inglesa, Susan Grovesnor, também fidalga e pobre e órfã de pai. Mas, como na Inglaterra o dote nunca chegou a

ser probabilidade matrimoniais eram maiores. Além do prestígio de ser descendente de Wellington e de pertencer a uma família de alta posição tinha muitos encantos pessoais. Elegante, graciosa, culta e com afabilidade encantadora sua companhia era tão agradável que as tias ricas — mas com herdeiros — tinham-lhe oferecido a mais requintada educação em luxuosos «finishing schools» e tinham-na passeado pelos locais mais selectos da Europa. Contavam que com um casamento brilhante aumentasse o lustre familiar... Mas de entre todos os pretendentes ela escolheu o mais pobre: John, um epocês que abandonara o foro pelo jornalismo e hesitava agora entre a literatura e a política... «Mal empregada — diziam —, educada como princesa, vai servir de criada a um pobreto sem futuro...»

A família do noivo desolava-se igualmente. De formação rigidamente puritana, inquietos pela instabilidade do filho viam-no com pavor escolher em vez de mulher de hábitos modestos uma fidalga pobre, mas educada, como se fosse rica, combinação na verdade pouco auspiciosa... «Mal empregado! Vai matar-se de trabalho para não fazer nada!», dizia a mãe. Ambos encontraram as objecções da família.



LOJA DE TROCAS PARA JOVENS

POR INICIATIVA de um grupo de rapazes, nasceu em Milão a primeira loja de coisas usadas para jovens. Chama-se «Trick market» e a sua sede é numa estação de metropolitano. Lá se vendem e se trocam objectos usados que interessam aos jovens, por exemplo, instrumentos musicais, go-kards, motos, gira-discos, enciclopédias, etc. A fórmula de venda é novíssima: não interessa somente comprar mas também vender e trocar todos os objectos que «servem» aos jovens. Nas fotos um aspecto do interior da loja e outro do exterior.



Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo dum guarda-doente que muitas vezes a desafia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a saúde e disposição substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiante, elegante e saudável — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de 25.000 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

Cocktails

do «barman» José Figueira da Silva «João»
— Hotel Estoril-Sol
— Estoril.

«JOÃO COCKTAIL»

3 gotas de Bitter
1/2 Licor Beirão
1/4 de Geres
1/8 de Madeira

Bate-se no «shaker», com dois cubos de gelo e serve-se em taça de cocktail.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de poejos — Alentejo

INGREDIENTES — 1 ramalho de poejos; 3 ovos; 2 dentes de alho; 1 dl. de azeite; 1/2 pão caseiro; 1 litro e 1/2 de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Numa terrina pisam-se os poejos com os alhos e o sal. Juntam-se-lhes o azeite, o pão cortado em cubos e os ovos. Deita-se por cima a água a ferver e incru-se. Tapa-se a terrina e serve-se bem quente.

Lombo de porco com laranjas

INGREDIENTES — 1 kg de lombo de porco; 2 tomates; 2 laranjas; 2 dentes de alho; 1 dl. de vinho branco; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de vinagre; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Esfrega-se a carne com o sal, pimenta e os alhos picados. Coloca-se numa assadeira, rega-se com o vinho, o vinagre e o sumo das laranjas. Juntam-se-lhes a polpa dos tomates e a margarina. Mete-se no forno para assar. Depois de assado corta-se em fatias finas e serve-se com o molho desengordurado. Acompanha-se com batatas novas, cozidas temperadas com margarina e salsa picada.

Palitos de Torres Novas

INGREDIENTES — 5 ovos; 250 g de açúcar; 250 g de farinha; 250 g de miolo de amêndoas; casca ralada de 1/2 limão.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar. A parte, batem-se as claras em castelo. Juntam-se-lhes as amêndoas picadas e picadas, a farinha e a casca de limão ralada. Deita-se num tabuleiro untado e polvilhado e leva-se ao forno. Depois de tor cozido corta-se em palitos que voltam ao forno para alcorar.

As sugestões da semana

● Veja «Cartas na mesa», de Buero Vallejo, excelente peça muito bem encenada por Fernando Guamão e interpretada com brilho por toda a companhia. Nota alta para Guamão, Eunice e Fernanda Alves.

● Não deixe de visitar a exposição de Milly Possos, notável pintora falecida há pouco tempo. Aconselhamo-la também ver as obras recentemente adquiridas pela Fundação Gulbenkian, e de que fazem parte nomes como Columbano, Francisco Smith, Sousa-Cardoso e Vieira da Silva.

H-5

PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS
DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIQUEIRA, 12-0



estas malhas de lã já não encolhem!

Referimo-nos, é claro, às MALHAS SIDNEY em PURA Lã VIRGEM com o controle WOOLMARK. É verdade! A partir de agora poderá lavá-las as vezes que queira, que elas mantenham para sempre a mesma riqueza de cores, o mesmo toque suave e macio que caracterizam as melhores lãs do mundo! Não lhe vamos pedir que seja pouco exigente. Pelo contrário. Gostariamos que verificasse a verdade: que as MALHAS SIDNEY em PURA Lã VIRGEM WOOLMARK SÃO LAVÁVEIS E... NÃO ENCOLHEM.

Sidney
a peleta do requinte

confie na WOOLMARK PURA Lã VIRGEM



ENXOVAIS

Anseamos de receber as mais encantadoras novidades para enxovais, tais como lindíssimos jogos de cama, novas padrões de jogos de banho, encantadoras toallinas bordadas, panos de lençol em branco, em cor e estampados.

Chegarão também as mais recentes turelas estampadas para roupões de praia, bem como um maravilhoso sortido de sapas suíças para camisas de noite.

Luzes femininas

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-A

LAVORES

RUA AUREA, 178

Uma página ao acaso

A SABEDORIA DAS NAÇÕES

É UMA ESTRANHA expressão, «a sabedoria das nações». Se as nações fossem sábias, já o saberíamos. Será que esta cadeia quase sem fim nem interrupção, nem tréguas, de mortandades e de ebulições, de guerras e de perseguições, de escravaturas mais ou menos hipócritas e de loucuras mais ou menos explosivas, entremeia os seus elos com o delgadíssimo fio de ouro de uma sabedoria comum? Será possível conciliar a palavra «sabedoria» com um nome colectivo e no plural? Houve um pequeno número de sábios na Grécia, mas

acaso existe uma sabedoria da nação grega? Há alguns sábios da China, mas haverá uma sabedoria da nação chinesa? E, por maioria de razão, as nações, que tantas dificuldades tiveram em elaborar, entre duas carnificinas, alguns tratados de paz ou de comércio, teriam concebido uma sabedoria nacional? Quanto mais são os loucos, mais a gente se ri. Mas quanto mais gente há, tanto maior é o número dos loucos.

É verdade que, quando se passa em revista os provérbios do universo, não é preciso sermos muito fisionomistas para nos apercebermos de que nos encontramos perante um rosto conhecido, perante uma destas silhuetas que já vimos em qualquer parte. Este carvoeiro que é senhor em sua casa, em França ou em Espanha, não é o primo do volátil latino do qual nos diziam: «O galo é senhor na sua estrumeira». Este famoso gato escaldante que da água fria tem medo não é o mesmo do provérbio indiano o gato que foi mordido pela serpente e que treme só de ver uma corda? Não será que as nações são tomadas por vezes de uma gaguez in-

coercível, se repetem, se ecoam umas às outras com uma obstinação monótona? Disputer sur la pointe d'une aiguille («discutir por dá cá aquela palha») dizem os nós, Franceses. E, por seu turno, o Grego: Discutir sobre a sombra de um burro. E o Latino: Discutir sobre a lã de uma cabra. E o Alemão: Discutir sobre a barba do imperador.

Esta sabedoria, que nos permite extasiar-nos facilmente com a universalidade da espécie humana, celebrar o tema do homem eterno, semelhante a si mesmo sob todos os céus, em todos os séculos, em todas as latitudes, o homem desde que o homem é homem, faz pensar um pouco nesses números de equilibristas sobre o arame, os quais renovam a sua apresentação, vestindo-se, sucessivamente, de japoneses, e manejando, a servir de maromba, uma sombrinha e um leque; em seguida, de russos, servindo-se então; para manterem o equilíbrio, de um samovar e de um yatagan; depois de espanhóis, passando então a tanger castanholas e uma guitarra. Mas o verdadeiro número nunca muda; o que permanece essen-

cial é a corda tesa e a arte de se mover sobre ela.

Simplemente, os provérbios que estão mais geralmente espalhados, cujo traço muda mas cujo fundo é imutável, são precisamente aqueles que têm um tal carácter de evidência e de banalidade que não tardamos a aperceber-nos de que não podemos conferir-lhes muita importância.

(«O Homem em questão», de Claude Roy, tradução de António Ramos Rosa).

MARIE FRANCE BERTHON, francesa, de 23 anos, é uma jovem de quem vale a pena falar. Nasceu numa família abastada, Marie France, que é bonita, inteligente e activa, teria tudo para ser feliz se não houvesse um gravíssimo problema. É que Marie France é cega de nascença. Tal facto não a impediu, porém, de es-

Uma jovem exemplar

tudar, pelo método Braille, claro está, de fazer o liceu, de se formar em ciências políticas. Teria gostado de ser médica, mas como esse curso era impossível para ela, optou pelas ciências políticas que terminou o ano passado. Hoje é funcionário do Ministério das Finanças, mas tem outros interesses. Joga o «bridge», cozinha, toca piano e faz «ski» com a ajuda de uma amiga. Marie France Berthon é um exemplo.

EMAGRECER

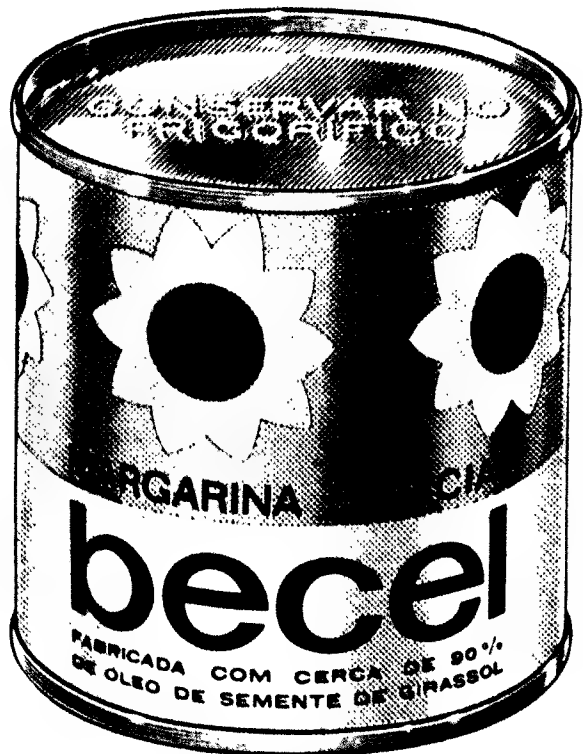
com segurança, sem perigo em segredo, com a LOÇÃO de Algas Marinhas e Colámina

GANDHOUR

Premiada com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruix pelo Ministro da Saúde Pública de França. Representantes:

A. MARTINS DE VASCONCELOS
PERFUMARIAS, S. A. R. L.
Rua José Palácio, 112-PORTO
— Telex: 32484 —
Avenida de Lisboa, 98
LUANDA

Agente em Lisboa: DIPRER
Rua Quatro de Infanteria,
49-A — Telex: 653965



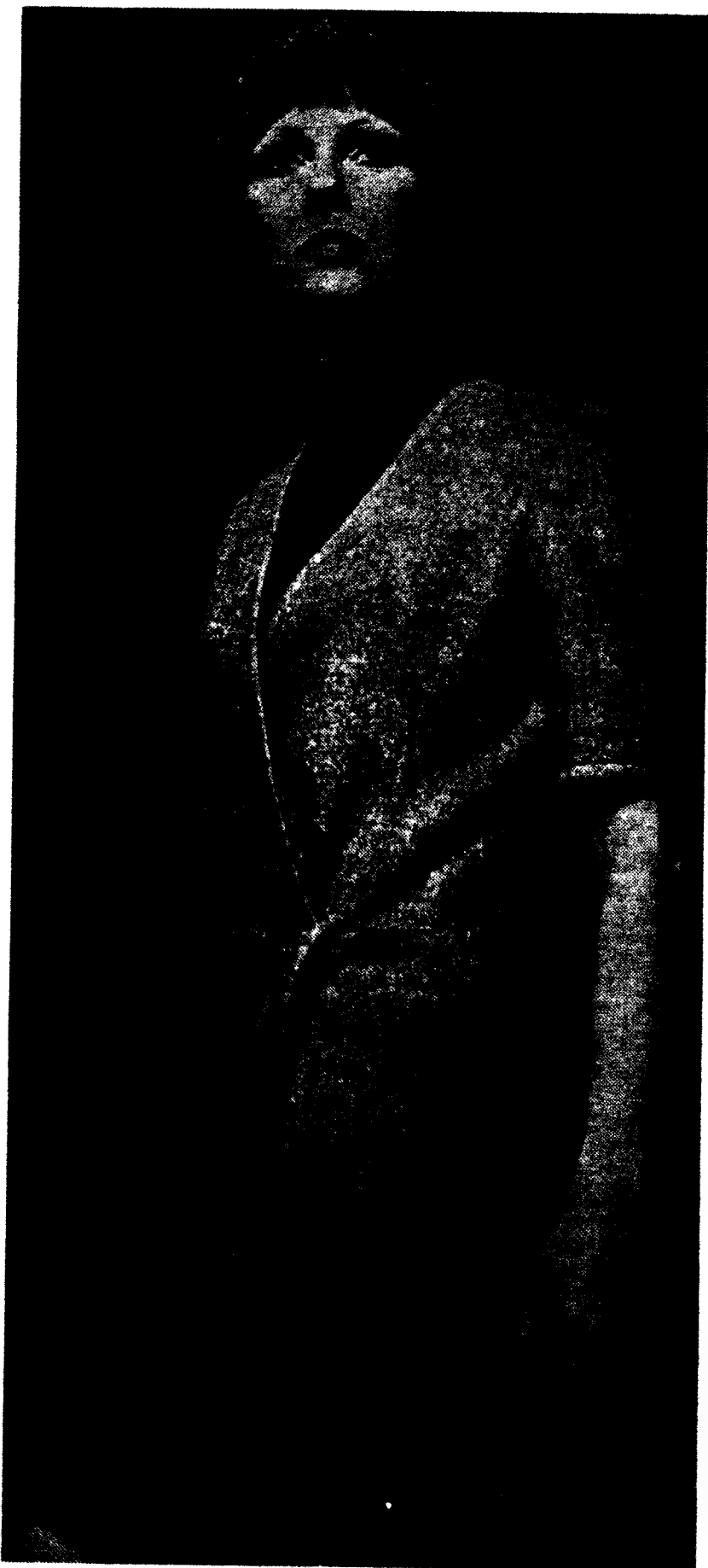
MARGARINA ESPECIAL

Vitaminas, proteínas, calorias — palavras que andam na boca de toda a gente! Hoje, uma alimentação equilibrada é base de saúde e bem-estar! Fale nisto ao seu médico. Ele dir-lhe-á que Becel é a margarina especial na alimentação

que lhe convém! Para barrar no pão — Becel! Para cozinhar — Becel! Becel com alto teor de óleos poli-insaturados. Becel contém cerca de 90% de óleo de semente de girassol, isenta de sal, mas tão saborosa!

PROTEJA A SUA SAÚDE • USE BECEL!

A venda em todos os bons estabelecimentos, equipados com frigoríficos, das zonas de Lisboa, Porto e Coimbra.



É DE DIOR, E TÍPICO DESTA COLEÇÃO, ESTE CASACO DE MANGA CURTA EM LA REVERSÍVEL. O DECOTE É EM V. COMPLETA-UMA CAMISOLA DE GOLA ALTA, EM JERSEY.



REPUDIADA?

Mouna da Jordânia (o seu verdadeiro nome era Tony Avril Gardiner) quando não passava de uma jovem e bonita dactilógrafa londrina), vai ser, ao que parece, repudiada por seu marido, Husseini. Diz-se que o pequeno rei da Jordânia se enamorou de uma artista da TV Jordana e que se resolveu casar com ela. O povo aplande decerto esta atitude porque nunca gostou da inglesa e dos filhos semi-ingleses e incômodamente loiros do rei. Na foto a pobre Mouna com os quatro filhos que teve de Husseini (Faisal, Abdullah, Zeis e Ahisham).



60 ANOS

Ana Magnani e Josephine Baker fotografadas na inauguração de uma boite de Paris. Anna tem 61 anos, Josephine 63. Quem dirá? A bailarina negra saíra, havia pouco, de uma clínica onde estivera alguns dias após o grande abalo sofrido pela perda do seu palacete das Milandes.



AS HOSPEDEIRAS E A MODA

Estas jovens hospedeiras canadianas mostram a nova moda para a Primavera, Verão e Inverno, que a companhia onde trabalham adoptou. Os modelos compreendem casaco de Verão, casaco de Inverno, três minivestidos vermelho-jacto, azul-galáxia e branco-sónio. Têm também botas, sapatos, e charpes, jóias e malas, tudo a condizer.



BARNARD PERDEU O CORAÇÃO DE LOUW?

Exagera-se dizendo que o célebre médico-avetista e a mulher se vão divorciar, mas parece certo que ele saiu de casa, porque o casal vindo até ao dia em que Chris Barnard se tornou célebre, foi-se a pouco e pouco afastando. O certo é que Barnard nunca mais parou. O seu rosto continua a aparecer em todos os jornais, as suas declarações são traduzidas em todas as línguas. Voz de um para outro continente, faz conferências e toma parte em debates. É um divo e agrada às divas.

Talvez que Aleita Louw, clumeta do marido, não se soubesse adaptar a todas as novidades que a celebridade de Chris trouxe consigo. E ficou sózinha na casa onde ainda há pouco mais de um ano vivia a feliz e burguesa família Barnard. Porque a filha, Deirdre está nos Estados Unidos e o filho, André, vive sózinha em Pretória, onde estuda.



A PRINCESA E A RAINHA

A princesa Grace do Mónaco faz a sua sorridente reverência à rainha dos belgas, Fabiola, porque o protocolo assim o manda. O facto deu-se em Bruxelas, que Grace e Rainier recentemente visitaram.



UMA ESTRANHA TESE

O escândalo ameaça chegar à Câmara dos Comuns. O caso é que Jacqueline Battens, de 18 anos, resolveu fazer uma tese sobre magia negra. Passa-se isto em Castle Bromwich, na Inglaterra: «A minha filha — disseram eles — passa a vida a estudar as coisas piores que é possível imaginar».



DECORAÇÃO

São lindas as mobílias lacadas de branco. Aqui têm um quarto com duas camas. Muito prático o móvel do fundo composto de dois corpos com gavetas, separados pela «colifusão» com espelho-tampa.

PRIVADO

mas inconfidencial
verifique se nas confecções de malha, em Shetland ou Merino, com o controle WOOLMARK, existe uma etiqueta com a frase: lavável não encolhe



nestas condições
a lã
não tem medo
à água!

CAROCHINHA

Modas
juvenis até
20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Tel. 72 67 31

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS
PARA GINASTICA E BALLET

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para Primavera

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

CASAMENTO E MORTALHA

(Continuação da 2.ª página)

ções... e marcaram o casamento. Anos depois o Canadá prestava honras reais ao fétetro de seu Governador Lord Tweedsmuir, respeitadíssimo político, enquanto que por todo o mundo milhares de leitores lamentavam a morte do célebre escritor John Buchan... O «pobretão escocês» fizera na vida pública e nas letras uma dupla

e fulgurante carreira que o elevava, caso raríssimo, a Par do Reino... Mas todos que o conheciam, e ele próprio, sabiam que estas carreiras deviam muito à dedicada e compreensiva mulher que o soubera estimular e até auxiliar. A «fidalguinha frívola» fora a melhor das esposas, à altura de todas as situações. «Ele soube escolher uma companheira com asas como as dele».

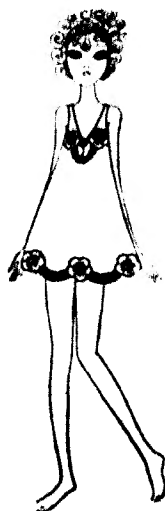
disse um velho chefe indio a Lady Tweedsmuir que considerou esta frase como o maior dos elogios. E é esta a essência secreta do casamento feliz: a compreensão que só os mortos podem avaliar. Como dizia Peguy, o casamento feliz não consiste em olhar um para o outro, mas em olharem ambos na mesma direcção...

ELINA GUIMARÃES

a moda é Caron



PORCELAINE
É uma combinação jovem, com a barra em baixo levemente «avassal» e guarnecida com uma rendinha fidalga e laços de malha.



ISABELLE
Camisa de noite linha «revasa», ornamentada com uma renda fidalga e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.



ISABELLE
Combinação estilo clássico ricamente ornamentada com uma bonita renda fidalga e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

OSIALE
Uma camisa de noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo basculante pronunciado que termina em sibilinas duplas de malha.



NARD
Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a barra ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda vistosa no decote, ancas e bainha.

Caron
Enkalon®
Grupo

VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

nós teve pela primeira vez. Acesso aos cursos superiores, trabalha hoje como um homem (ou como meia dúzia deles...) e, entretanto, casou e foi tendo filhos. Ter que preencher, ao mesmo tempo, tantas tarefas de «full-time» obriga-nos a um esforço desmesurado em que há o risco permanente de a pessoa humana se deixar aniquilar, aniquilar pelo excesso de obrigações e deveres. Isto porque, nada, na nossa sociedade portuguesa, está preparado para nos facilitar a tarefa: o tempo de aulas das crianças é inferior ao que era quando éramos nós as alunas. As instalações escolares são deficientes e há que fazer dois turnos de escolaridade por dia. O pessoal doméstico evoluiu no pior sentido, pondo em primeiro lugar as regalias a que tem direito e em último as obrigações que nos deve pelo salário que ganha. No meio de tudo isto, uma pessoa corre, corre e tem que fazer um esforço enorme para não ficar submersa pela maré imensa das tarefas monótonas, enervantes, que apenas pedem um esforço físico constante: lavar, passar, cozinhar, limpar, varrer... E fica a pensar, com um ar muito desconsolado, se a frase cínica daquela nossa amiga que foi uma brilhante colega de curso e depois de casar se fechou em casa não terá uma certa razão de ser: «Estou cansada de ser uma máquina de trabalhar. Quero ter tempo para viver!»

Um tira-verniz eficaz

É uma novidade da célebre linha dos «Quickies», aquelas rodellinhas impregnadas de solutos especiais para vários fins. Há umas que não nos convencem nada, como sejam as que se destinam a retirar a maquilhagem: é impossível que a tarefa fique bem feita apenas com a passagem de um disco. Mas estas de que falamos são da verdade eficaz. A solução de que estão impregnadas não contém acetona, e no entanto retira

perfeitamente qualquer espécie de verniz. Para nós, tem ainda a vantagem de não ser um produto líquido, sujeito portanto a evaporar-se e a entornar. Como contém lanolina, deixa as unhas já preparadas para receber o verniz, sem ter que levar a base habitual. Cada caixinha com vinte discos custa 25\$00.

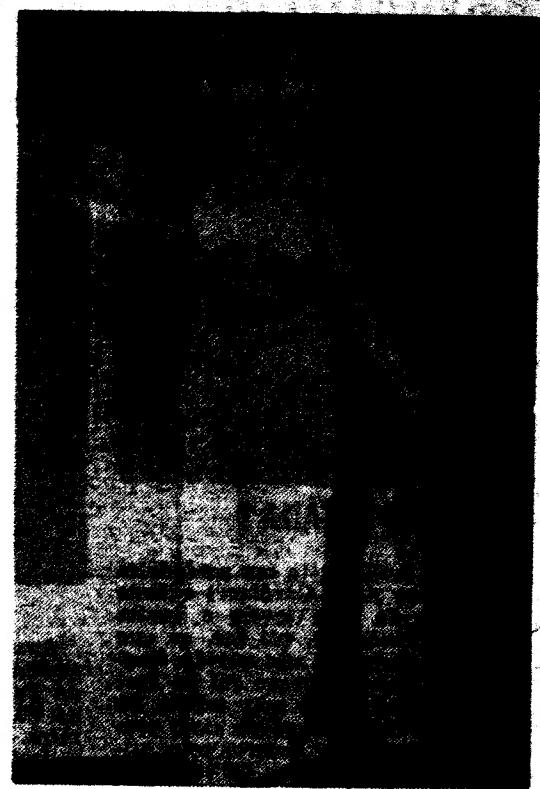
Para móveis de estilo

O gosto pelas antiguidades está cada vez mais espalhado, talvez até como medida de reacção contra o excesso e a segurança de linhas rígidas e cores fatigantes que são uma das características do mobiliário do nosso tempo. As cómodas antigas ficam bastante valorizadas com umas borlas que se destinam a ornamentar as chaves. São feitas de seda de tons suaves, entretrecidos com um cordão de ouro velho. São, na verdade, bonitas e pouco vulgares: cada boria custa 37\$50.

Esta semana não houve tempo para mais. Fico de mal com a minha consciência, que só vai sossegar daqui por oito dias quando lhes puder falar de alguns artigos com bastante interesse que estão, por enquanto, no segredo das Alíndegas. Não quero arriscar-me a falar já no assunto, pois já uma vez me aconteceu dizer que determinado artigo estaria à venda no fim da semana e só apareceu três meses depois...

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os discos contra-verniz na Casa Fénix, na Rua da Prata, 128, e a boria para móveis antigos na «boutique» A Papolia, Rua Duarte Pacheco Pereira n.º 30. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



Este manequim passou há pouco tempo em Lisboa durante um «show» de uma conhecida casa internacional de lingerie. Os manequins andam como quem dança

Sabe andar?

SE A LEITORA OBSERVAR as pessoas com quem se cruza na rua, reparará que, salvo raras excepções, quase todas elas, homens e mulheres, jovens ou menos jovens, movem-se pesadamente, sem nenhuma elegância. Muitas vezes andam curvadas, parecem caminhar com grande cansaço. Porquê essa sensação de esforço, de fadiga? O que a produz? Geralmente o facto de as pessoas não saberem caminhar, ou, pior ainda, não saberem estar correctamente de pé.

Em especial para as mulheres, o andar erradamente leva a consequências físicas e estéticas absolutamente negativas. Os músculos do abdómen e do seio tendem a amolecer, a cobrir-se de gordura, as costas cobrem-se também de tecido adiposo. A estes inconvenientes estéticos juntam-se outros mais graves que respeitam à saúde: coração e pulmões

opressos trabalhando mais do que o necessário, com consequências negativas sobre o cérebro e o sistema nervoso. O estômago incha, enquanto que os intestinos, mal seguros pelos músculos flácidos do abdómen, começam a regular mal.

Se a leitora aprender a caminhar apoiando o peso do corpo nas plantas dos pés, assumindo uma posição direita, de queixo levantado, de costas direitas, tudo correrá melhor. De início essa posição afigura-se-lhe pouco natural e até cansativa. Mas em breve ela será a sua posição, com todas as vantagens possíveis.

E, ao caminhar, lembre-se de apoiar em primeiro lugar o calcanhar, depois a planta, por fim a ponta, conservando o resto do corpo na posição já referida. O andar transformar-se-á quase numa dança, com grande vantagem física e estética.

aos melhores preços a maior variedade de fios para tricot...

...em Pura Lã Virgem/WOOLMARK



Peda amostras que imediatamente lhe envia nos pelo correio sem qualquer encargo para si. Escreva-nos para:

ESTABELECIMENTOS METRO
P. DA FIGUEIRA, S.A. - LISBOA 2



PURA LÃ VIRGEM



A ROUPA DO BEBÉ



Bibe de «piqué» branco debruado com popeline vermelha e bordado com filoseia. Ancora amarela, vermelha, azul e verde. O pormenor ampliado mostra o efeito dos pontos e permite a cópia do modelo que pode ser usado por meninos de 1 a 2 anos.



super panela de pressão marmitex



Com MARMITEX
há sempre tempo
para os pratos
mais deliciosos

MARMITEX
A SUA PANELA DE PRESSÃO

Distribuidores exclusivos para PORTUGAL
LISBOA - RADIO INDUSTRIAS, LDA.
Rua Paschoa de Melo, 127
PORTO - RADIO ATLANTICA
Rua de Santa Catarina, 175

AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

NÃO!...

40 ANOS a procurar vender
sempre por melhores preços

Nova promoção de vendas
6 MEIAS, IGUAL A 5 PARES
15\$00

Meias descanso sem
costura: 65\$00, indicadas
para toda a mulher empregada

REI DAS MEIAS

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

ENXOVAIS

Se pretende organizar o seu enxoval de acordo com uma verba determinada, solicite-nos as nossas listas de enxovais «LAVORES», com orçamento. Tivemos a preocupação de organizar três tipos de enxoval, dentro de orçamentos razoáveis, nos quais incluímos os melhores artigos dos nossos catálogos escolhidos com o maior cuidado.

Lavores femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179

REVESTIMENTOS

PLASTICOS
ALCATIFAS



ÚLTIMAS NOVIDADES
E M

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B — TEL. 532383

HOOVER

lavar roupa



lavar loiça

máquinas automáticas

SEM entrada
fiador

A. OLIVEIRA

av. Alm. Reis, 91-A-Lisboa

ANDARES VENDEM-SE

Em Benfica, Baraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas anexas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTÁSIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

EXCURSÃO DA C. P.

DOMINGO, 27 DE ABRIL

Comunica-se a C. P. de que realiza no próximo dia 27, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Portas do Ródão, Castelo Branco e Monsanto, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

PREÇOS

Modalidade 1	Modalidade 2
(Inclui pequeno-almoço no comboio e almoço regional em Castelo Branco)	(Inclui pequeno-almoço e jantar no comboio e almoço regional em Castelo Branco)
27\$500	82\$500

Só transporte em caminho de ferro (com serviço de pequeno almoço no comboio)

Lisboa a Abrantes, e volta 83\$50

Lisboa a Ródão, e volta 116\$00

Lisboa a Castelo Branco, e volta ... 131\$00

Bilhetes a venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do caminho de ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

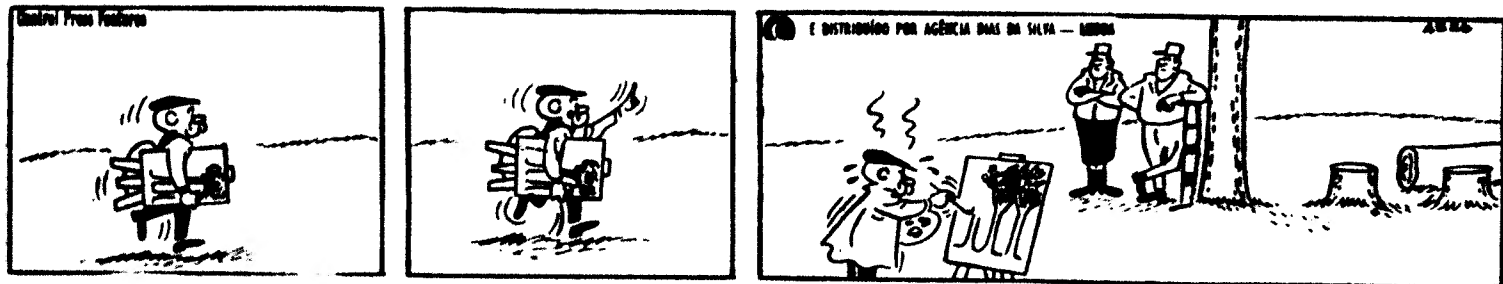
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



NA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Abril de 1939 publicava:

«RIO DE JANEIRO, 22 — «O Jornal», referindo-se à livre entrada de emigrantes portugueses no Brasil, diz e seguiu: «O acto declarando a emigração portuguesa li- vre de restrições estabe- lecidas nas leis para a entrada de indivíduos de outros países foi recebido com satisfação, porque vem de encontro a uma conveniência do Brasil.»

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª DIVISÃO)

União de Tomar-Benfica

Domingo, 27 de Abril

A C. P. organiza, em cotabo- ração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Tomar, e volta, no dia 27 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «União de Tomar-Benfica», ao preço de 50\$00.

HORARIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) 8-42 h.
Chegada a Tomar ... 10-46 h.
Partida de Tomar 19-35 h.
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) 21-40 h.

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5156

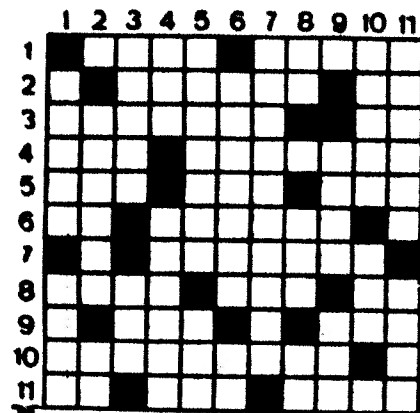
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8999

HORIZONTAIS: 1 — Clima Tem tenção 2 — Conculm Parir 3 — Deslustre Aspeto 4 — Angola de codela. Abasto 5 — Cerce Ovelha Fluido aeriforme 6 — Segunda Alaga 7 — In- dicar 8 — Combine Gemidos Nota de muska 9 — Reza Executa 10 — Servise 11 — Nesse lugar Escavado Aroma

VERTICAIS: 1 — Um-me Cobertura 2 — Es- colhida Zomba 3 — Rastros Ecoe 4 — Re- percussão do som Submerso 5 — Instrumento músico, de cordas de tripa friccionadas por uma roda movida por manivela E o resto 6 — In- trepidez Preposição e artigo 7 — Procedimen- tos harmónicos com opiniões já manifestadas. 8 — Conjunção. Ofertas Solitário 9 — Apenar molhos. Bites 10 — Dignidade pontifícia Deus dos Moometanos 11 — Deita abaixo. Infatun- sica, de ones shndul emtyap vlogayl xziq'k'ie

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segunda passagem, o pro- verbio nele inserido.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5155

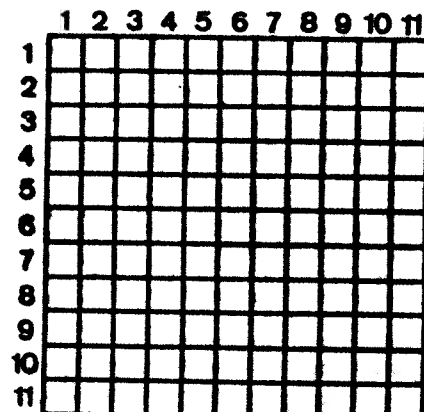
HORIZONTAIS: 1 — As Upa AC O 2 — Réis. Apomir 3 — Rios. OPTIMO 4 — Eta. Ante 5 — Md. Iso. Sob. 6 — Encicicada. 7 — Delas. Cam. 8 — Afim. Sado. 9 — Medi. Inodas 10 — Bgama. Bta. 11 — Corou Somet.

VERTICAIS: 1 — Arremedam 2 — Selta. Efe- bo 3 — Soa. Eklir 4 — INIMIGO 5 — Pá. Aeca. Au 6 — Apenkassom 7 — Apsas. Anos. 8 — Arte DO 9 — Grl. Sacodem 10 — Am. Oda. Om 11 — Ora. BOM. Sol.

(Proverbio: O OPTIMO E INIMIGO DO BOM)

HORIZONTAIS: 1 — Came Sata 2 — Agu- cas Braço de rio por onde se desviam águas. 3 — Fechara as asas para descer mais depressa. Arvore de Portugal também chamada árvore-da-justicia 4 — Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor) Prata (s. q.) 5 — Parte do Indostão, na costa do Deão, banhada pelo mar de Omnia 6 — Costurei: Serra de Portugal 7 — Viração. Ovário dos peixes. Duzentos em romano. 8 — Grande porção Deixar 9 — Do feito do ovo. Offício divino 10 — Quinhão. Pesquisa. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães. So- co cruzado, intermediário entre o direito e o «swing», e que se dirige ao estômago ou ao queixo

VERTICAIS: 1 — Espania Venera 2 — Re- gião do Oriente, onde Salomão mandava bus- car ouro. Pregor 3 — Liga. Pedra de moinho. Jogador de bilhar 4 — Aves pernaltas pertencentes à família dos caraditidos. Camoneiras. 5 — Papa. Atílio. Ecoe 6 — Neste momento. Seis em romano 7 — Ferro temperado. Nóbio. Mil e duzentos em romano. 8 — Ilha da Baía de Guanabara. Rio de Janeiro Dar pias. 9 — Nome de mulher. Reis. Pronome demonstrativo. 10 — Cidade da India nas margens do Falgu. Ateadas 11 — Inunda. Remais para trás.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8998

HORIZONTAIS: 1 — Ponte. Parca 2 — Irão. Suos 3 — Raa. Tem. Ais 4 — Am. Pital. Ra. 5 — Arrando 6 — Ancha. Tonga 7 — Sumi. Oda 8 — Lda. Sem 9 — Dias. Sama 10 — GOV. Odo. Vm 11 — Corera. Suzara.

VERTICAIS: 1 — Pirata. MDCC 2 — Brm. Ra. Ipa 3 — Nas. Adulava 4 — Td. Primas. 5 — Tirado. Da 6 — Gela. Ra 7 — Martes. Os 8 — As. Idades 9 — Rua. Animava 10 — Celr. Ga. MIV 11 — Assoma. Gama.

TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DE LISBOA

1.ª VARA ANÚNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Nuns autos de execução ordi- nária (hipotecária), pendentes na 1.ª secção da 1.ª vara civil de Lisboa, que Raul de Lima, An- tónio Dias e António Rodrigues Faria movem contra Sebastião Vaz Manuel e mulher Maria Li- bânia Sam Pedro ou Maria Li- bânia Sam Pedro Vaz Manuel, proprietários, a que se residente nesta cidade, na Av. do Brasil, n.º 102-1.ª-D.ª, e esta ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio foi no do marido, e ainda Carlos Alberto Figueira Alves, solteiro, maior, proprie- tário, morador também nesta ci- dade, na Rua 2, porta 17, a Campolide, correm editos, com a dilação de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de findo o dos editos, virem à execução deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Código de Processo Civil, e que gozem de garantia real so- bre o bem penhorado nos au- tos, situado em Terceira, freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras.

Lisboa, 18 de Abril de 1969.
O Corregedor Auxiliar,
José Maria Vas
O escrivão de direito,
José João Barreira Cardoso

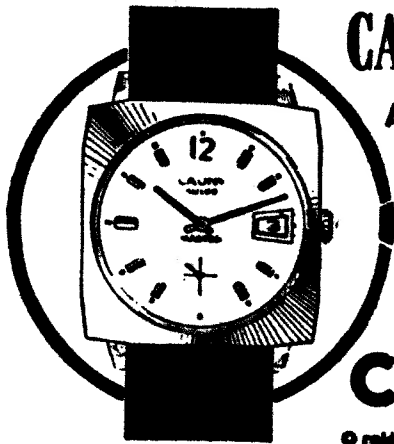
CAMERAS P/ MEDEIRA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 30
(ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação uti- lize os comboios eléctricos.

CALENDÁRIO

AUTOMÁTICO



CAUNY

O relógio suíço para toda a vida



INGLÊS, ALEMÃO E FRANCÊS

ÚLTIMOS CURSOS INTENSIVOS DESTE ANO LECTIVO A COMEÇAREM EM 5 DE MAIO

no Instituto Português de Línguas

ALVARA N.º 1867, CONCEDIDO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

AV. ALMIRANTE REIS, 63, 1.ª — T. 4 52 83 — LISBOA

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 60\$000 e 72\$000 no caso de não terem tido nas camadas, com direito a alimentação e roupa e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação de 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 200